ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 29.076 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30

ELEIÇÕES 2022

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

45,7%   28,4%

DIFERENÇA ENTRE ZEMA E KALIL CAI DE 29 PARA 17 PONTOS

Enquanto intenções de voto no governador, candidato à reeleição, oscilam dentro da margem de erro, preferência pelo ex-prefeito de BH cresce 63%, aponta pesquisa do Instituto F5

O governador Romeu Zema (Novo), que tentará a reeleição, lidera com 45,7% o mais recente levantamento sobre intenções de voto. Ele é seguido pelo ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), que agora soma 28,4%, de acordo com a pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas**. Em fevereiro, Zema tinha 46,8%, ante 17,4% de Kalil. De lá para cá, o governador oscilou negativamente 1,1 ponto percentual, dentro da margem de erro de 2,5 pontos de ambos os levantamentos. Já Kalil, após sair da prefeitura e receber o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cresceu 11 pontos, portanto, fora da margem de erro. Com 4,1%, o senador Carlos Viana (PL) está em terceiro lugar na corrida ao Palácio Tiradentes. O quarto é o ex-deputado federal Miguel Corrêa (PDT), que tem 1,8%. Há 10,5% de eleitores indecisos e 4,1% de potenciais votos brancos e nulos. A abstenção foi de 1% na coleta feita entre os dias 13 e 16 deste mês. Segundo Domilson Coelho, diretor-executivo da F5 e pós-graduado em ciência política, o crescimento de Kalil está relacionado à formalização da aliança com Lula, pré-candidato ao Palácio do Planalto, e às viagens do ex-prefeito. "Kalil tem visitado todas as regiões do estado, já está com discurso de candidato e tem construído alianças", observa.

LULA AMPLIA VANTAGEM SOBRE BOLSONARO EM MG

Em nova pesquisa do Instituto F5, o ex- presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece 12 pontos à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa pelo Planalto. No último levantamento, de fevereiro, a distância era de 8 pontos. O petista tinha 36,1% da preferência do eleitorado em Minas e subiu para 43,6%. Bolsonaro passou de 27,7% para 31,5%. O terceiro colocado é Ciro Gomes (PDT), que soma 5,5%. Atrás dele está o deputado federal André Janones (Avante-MG), com 3,8% das menções. A senadora Simone Tebet (MDB-MS), considerada a terceira via, não chegou a um ponto percentual – aparece com 0,9%. São 8,3% de eleitores indecisos e 5,6% que pretendem anular ou votar em branco. A abstenção é de 0,4%.

PÁGINAS 3 E 4

PF: Bruno e Dom foram mortos por tiros de caça

A Polícia Federal confirmou ontem que parte dos restos mortais encontrados na região do Vale do Javari, no Amazonas, são do indigenista Bruno Pereira. Segundo laudo pericial, ele e o jornalista britânico Dom Phillips foram executados com tiros disparados por um tipo de arma e munição muito usadas em caças. Um terceiro suspeito do crime está preso. PÁGINA 7

ALTAS DO DIESEL E GASOLINA JÁ CHEGARAM AO CONSUMIDOR

PÁGINA 6

● *I Love Jazz volta à Praça do Papa, no próximo fim de semana, celebrando a música dos anos 1920.* CAPA

● *Agressividade e dificuldade de concentração são alguns sinais de alerta em relação às crianças no pós-isolamento.* CAPA E PÁGINA 3

ENTREVISTA
BERNARDO PAZ

"Doei tudo que tenho para o Inhotim"

Idealizador do museu em Brumadinho, Bernardo Paz revela planos para os próximos 10 anos do Instituto Inhotim. *EM CULTURA*, PÁGINA 4

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

RELÍQUIAS DE NIEMEYER

Herdeiros de um colecionador mineiro apaixonado pela obra de Oscar Niemeyer põem à venda um tesouro guardado em traços do mestre. No bem conservado acervo de 24 peças *(foto)* há serigrafias com tiragem limitada e um desenho original da Praça da Apoteose (RJ), adquiridos na década de 1980 de galeria da filha do gênio da arquitetura. A intenção é que os trabalhos sejam comprados para exposição. PÁGINA 12

ISSN 1809-9874
9 771809 987014

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O procurador-geral da República, Augusto Aras, e integrantes do Ministério Público Federal (MPF) viajaram para Tabatinga, no Amazonas, em pleno domingo"

Novela na Amazônia e a eleição já pega fogo

Jeferson da Silva Lima, conhecido como Pelado da Dinha, foi preso na manhã de ontem. Ele é apontado pela Polícia Federal como o terceiro suspeito por envolvimento na morte do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. Pelado da Dinha teve o mandado de prisão expedido pela Justiça do Amazonas. Ele estava foragido e se entregou na delegacia de Atalaia do Norte (AM), nas primeiras horas da manhã de ontem, onde foi ouvido pelo delegado Alex Perez Timóteo.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, e integrantes do Ministério Público Federal (MPF) viajaram para Tabatinga, no Amazonas, em pleno domingo. O grupo deve participar de reuniões sobre a insegurança na Amazônia e também acompanhar os desdobramentos do duplo assassinato.

O objetivo é discutir medidas e ações de restruturação da atuação institucional na região amazônica, além de ampliar a articulação do MPF com outros órgãos públicos a fim de combater a criminalidade e violações dos direitos indígenas, direitos humanos e outros crimes.

Além de Aras, integram a comitiva a coordenadora da Câmara de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais, Eliana Torelly; o coordenador da Câmara Criminal do Ministério Público Federal (MPF), Carlos Frederico, e o procurador federal dos Direitos do Cidadão, Carlos Alberto Vilhena.

Já basta, afinal, estamos em plena corrida eleitoral. O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), afirmou, em pleno sábado que conversou com o líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (Progressistas-PR), e com o presidente da Casa, Arthur Lira (Progressistas-AL), para abrir, amanhã mesmo, uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a Petrobras.

"Vamos para dentro da Petrobras", disse Bolsonaro. Depois da declaração, o presidente foi aplaudido pela plateia, durante o ato de unção apostólica do Ministério Restauração, em Manaus.

Na sexta-feira, o presidente já tinha feito duras críticas à direção da estatal, depois do anúncio do novo reajuste nos preços da gasolina e do diesel. Chamou de "traição" o novo aumento, enquanto o governo tenta segurar os preços com a aprovação da alíquota única de ICMS nos estados.

Querem mandato

Aliados do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), vão tentar se associar ou reforçar a proximidade com ele em busca de uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Rio de Janeiro, berço do bolsonarismo. Entre os pré-candidatos estão o ex-assessor parlamentar Fabrício Queiroz, que foi alvo de investigação em esquema de rachadinha no gabinete de Flávio Bolsonaro, além de Waldir Ferraz, um dos idealizadores das motociatas que Bolsonaro usa e abusa pelo país. E tem ainda o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, general de divisão do Exército.

Papa Francisco

Viver conectados é criar pontes, afirmou, ontem, o papa Francisco aos paulinos. O pontífice entregou um discurso aos paulinos reunidos em capítulo, cujo tema central foi a comunicação. Depois dos primeiros tempos de euforia pelas novidades tecnológicas, escreveu o papa, há a consciência de que não basta viver em rede ou conectados, mas é preciso ver até que ponto a nossa comunicação, enriquecida pelo ambiente digital, efetivamente cria pontes e contribui para a construção da cultura do encontro.

A queda de Biden

SAUL LOEB/AFP

O presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Joe Biden **(foto)**, caiu ao tentar descer de sua bicicleta depois de um passeio, ontem, em Cape Henlopen State Park, perto de sua casa de praia no estado americano de Delaware. Biden, que tem 79 anos, e a primeira-dama, Jill Biden, estavam no fim de um passeio matinal quando o presidente decidiu pedalar até uma multidão de simpatizantes. Ele usava um capacete e caiu quando tentou sair da bicicleta. O presidente rapidamente se recompôs e passou vários minutos conversando com as pessoas ao seu redor.

Lula paz e amor

O ex-presidente e pré-candidato do PT na disputa pelo Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que se for eleito o seu governo fará em quatro anos mais do que fez nos oito anos da sua administração entre 2003 e 2010. "Não vamos só governar, mas sim cuidar do povo". E ressaltou: "Vamos trocar um presidente do ódio por um presidente apaixonado que acredita no amor e se casou aos 76 anos. Temos um presidente que faz propaganda de arma e não entrega um livro, não investe em tecnologia, está matando as universidades por falta de dinheiro", disse também.

Varíola

As cinco pessoas que tiveram contato com o homem diagnosticado com varíola dos monkeypox no Rio de Janeiro não apresentaram os sintomas até o momento, de acordo com informação da Secretaria Municipal de Saúde da capital fluminense. Ainda de acordo com o órgão municipal, essas pessoas tiveram contato mais próximo e prolongado com o paciente, depois de seu desembarque de um voo de Londres no último dia 11. O homem permanece com sintomas leves e isolado em casa, e que não há outros casos suspeitos da doença na capital. Ainda bem, mas melhor ficar de olho.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota A queda de Joe Biden: o presidente norte-americano, que estava usando um capacete, afirmou que as pedaleiras da sua bicicleta tinham que ser retiradas, depois que seu pé ficou preso antes que ele pudesse se estabilizar.

■ Tem mais: a Casa Branca acrescentou que não foi necessário atendimento médico. A família Biden passa o fim de semana em sua casa de veraneio em Rehoboth Beach. "O presidente está animado para passar o resto do dia com a sua família", ressaltou o governo norte-americano.

■ Em tempo, desta vez sobre a nota Lula paz e amor: o ex-presidente fez inúmeras críticas ao presidente Jair Messias Bolsonaro. "Não dá para um presidente mentiroso utilizar o nome de Deus em vão como essa coisa que atualmente governa o Brasil".

EVARISTO SÁ/AFP

■ E teve mais: "Esse é o país do amor, da tolerância, respeito à fé. Cada um professa a religião que quiser. O presidente não tem que se meter. Lula estava com o pré-candidato a vice em sua chapa, Geraldo Alckmin **(foto)**, ex-governador de São Paulo, e de lideranças políticas além da cúpula do PT.

■ Diante desta política agitada, é melhor aproveitar o domingo. Sendo assim, só resta encerrar. FIM!

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

STF enfrenta excesso de demanda, que inclui até caso de mais de 40 anos, anterior à atual Constituição, que continua sem decisão. Plenário virtual atua para acelerar julgamentos

Mais de 20 mil processos

LUANA PATRIOLINO

Brasília – O Judiciário brasileiro sofre com a alta demanda de processos que se acumulam nas mãos dos ministros. No Supremo Tribunal Federal (STF), há ações que correm desde antes da promulgação da Constituição, em 1988. O acervo da corte, atualmente, conta com 20.662 tramitações, de acordo com o Portal da Transparência do tribunal. No sistema, a matéria mais antiga é a Ação Cível Originária (ACO) 307, registrada em 19 de março de 1982. Os autos tratam dos limites territoriais entre Mato Grosso e Goiás. O primeiro relator do caso foi o ministro Cordeiro Guerra. A ministra Rosa Weber assumiu a ACO em 2012. No entanto, o processo ainda não foi incluído no calendário de julgamentos do STF.

Em setembro de 2020, a Suprema Corte julgou o processo mais demorado que já passou pela história do Judiciário. Ação, movida por ninguém menos que a Princesa Isabel de Orleans e Bragança, pedia a posse do Palácio da Guanabara, no Rio de Janeiro, onde, atualmente, funciona a sede do governo do estado. 124 anos depois, o STF impôs uma derrota à monarquia e decidiu que as dependências pertencem ao povo.

Dos mais de 20 mil processos no STF, 3.805 se concentram nas mãos do presidente da corte, Luiz Fux. Ele tem ainda outras 94 ações, além dos processos endereçados a ele como presidente. Edson Fachin acumula 2.903 relatorias. Os indicados do presidente Jair Bolsonaro (PL), André Mendonça e Kassio Nunes Marques, têm 2.773 e 2.133 ações, respectivamente. Em seguida, Gilmar Mendes (1.464); Luís Roberto Barroso (1.331); Dias Toffoli (1.324); Lewandowski (1.089); Rosa Weber (1.068); Cármen Lúcia (668) e Alexandre de Moraes (635). Segundo o sistema do STF, também há outros 90 processos sob relatoria de magistrados aposentados.

NELSON JR/SCO/STF

Plenário do Supremo: apenas o presidente Luiz Fux tem 3.805 processos para analisar, enquanto Edson Fachin está com 2.903

Alguns julgamentos, considerados urgentes, seguem fora de pauta e sem previsão de retomada. Esse é o caso do marco temporal. Fux adiou a apreciação da matéria que trata sobre a demarcação de terras indígenas. O tema é de extremo interesse do governo Bolsonaro. A medida prevê que os indígenas só poderiam reivindicar terras onde estavam fisicamente presentes na data da promulgação da Constituição Federal — ou seja, em 5 de outubro de 1988.

Para agilizar a alta demanda, o STF atua, desde 2016, com o plenário virtual, modalidade em que os ministros depositam seus votos no sistema do tribunal, sem necessidade de uma sessão presencial. Em 2018, sob gestão da ministra Cármen Lúcia, o STF também lançou uma ferramenta de inteligência artificial batizada de Victor. A máquina é capaz de ser todos os recursos extraordinários que sobem para o STF e identificar quais estão vinculados a determinados temas de repercussão geral. A Corte também tem trabalhado com análise de ações conjuntas. Esse foi o caso do chamado "Pacote Verde", por exemplo, em que os ministros discutiram o conjunto de sete processos movidos contra políticas ambientais do governo Bolsonaro.

Em maio, os ministros repetiram a fórmula e apreciaram em sessão plenária três processos que questionaram artigos da Lei 11.705 de 2008, conhecida popularmente como Lei Seca. Na semana passada, os ministros ainda decidiram, em sessão plenária, que os votos de magistrados aposentados continuam valendo em julgamentos no plenário presencial. A regra aplicada anteriormente previa que em caso de pedidos de destaque, a ação deveria ser retirada do plenário virtual e julgada presencialmente pelos ministros, iniciando todo processo zero e desconsiderando todos os votos proferidos no sistema do STF.

O professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio de Sá e Silva comenta a imensa quantidade de processos em tramitação no país. "Além do problema de 'oferta', há também um problema de 'demanda': governo e bancos são os maiores litigantes do país, são eles que inundam o STF com casos. Um caminho para desafogar o STF seria criar meios alternativos de resolução de conflitos, por exemplo, administrativos, que ajudassem a estancar um pouco desses casos", analisa.

Para o advogado Miguel Pereira Neto, conselheiro do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp), o Judiciário possui poucos magistrados para o tamanho de ações. "O Brasil tem muito menos ministros e muito mais casos do que muitos outros países. A própria Itália, por exemplo, tem mais ministros que o Brasil. Como 11 ministros do Supremo darão conta de julgar o número absurdo de processos?", compara.

O constitucionalista Camilo Onoda Caldas aponta a judicialização da política como um dos principais fatores para a alta demanda. "O próprio desenho constitucional feito em 1988 aumentou a possibilidade de que recursos fossem analisados pela corte. Somadas a isso, temos o processo de judicialização política que aumenta o número de processo judiciais perante ao STF, basta verificarmos que as diversas ameaças à democracia acabou ocupando o tribunal com julgamentos de inúmeros casos dessa natureza", avalia.

Para o advogado especialista em direito eleitoral Cristiano Vilela, é natural que alguns temas eventualmente demorem um tempo maior para serem apreciados. "Justamente para que possam ser maturados e melhor interpretados a luz da lei e do interesse social. Essa característica, entretanto, não pode servir de desculpa para casos totalmente descabidos, como o de processo que demora mais de 30 anos para ser julgado", frisa.

ELEIÇÕES

Levantamento da F5 mostra que ex-prefeito da capital cresceu 11 pontos desde fevereiro e está a 17 pontos do governador

FOTOS JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

Na comparação das pesquisas de fevereiro e junho, Zema oscilou dentro da margem de erro e Kalil teve crescimento expressivo

DIFERENÇA DE ZEMA PARA KÁLIL CAI DE 29 PARA 17 PONTOS. LULA CRESCE EM MG

GUILHERME PEIXOTO

A diferença entre os dois principais pré-candidatos ao governo de Minas caiu para 17 pontos percentuais. É o que aponta pesquisa Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas**. O governador Romeu Zema (Novo), que deve tentar a reeleição, lidera as intenções de voto com 45,7%. Ele é seguido pelo ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), que agora soma 28,4%. Na última pesquisa da F5, feita em fevereiro, Zema tinha 46,8% e Kalil, 17,4% de Kalil. De lá para cá, o governador oscilou negativamente 1,1% em seu índice – percentual dentro da margem de erro de 2,5 pontos de ambos os levantamentos. Já Alexandre Kalil, após sair da prefeitura de Belo Horizonte e receber o apoio do ex-presidente e pré-candidato ao Palácio do Planalto Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cresceu 11 pontos, ou seja, 63%, portanto, fora da margem de erro. A disputa presidencial também foi avaliada pelo Instituto F5. Lula tem 43,6% das intenções de voto, e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que deve tentar reeleição, 31,5%. Na pesquisa realizada em fevereiro, o petista tinha 36,1% e o presidente, 27,7%. Lula, portanto, ampliou a vantagem de 8 para 12 pontos percentuais entre os dois levantamentos.

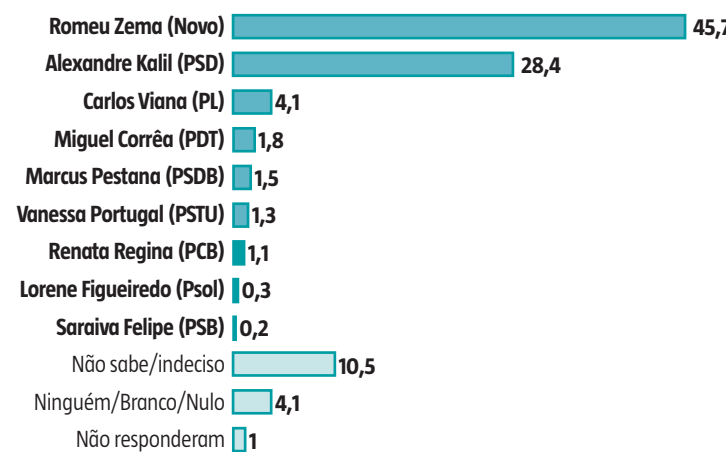
Com 4,1%, o senador Carlos Viana (PL), está em terceiro lugar na corrida ao Palácio Tiradentes. O quarto é o ex-deputado federal Miguel Corrêa (PDT), que tem 1,8%. Também ex-parlamentar, Marcus Pestana (PSDB) aparece com 1,5%. Ele está à frente da professora Vanessa Portugal (PSTU), com 1,3% das intenções de voto, e da doula e estudante de jornalismo Renata Regina (PCB), que soma 1,1%. A professora Lorene Figueiredo (Psol) e o ex-ministro da Saúde Saraiva Felipe (PSB) não atingem um ponto percentual, têm 0,3% e 0,2%, respectivamente.

Os números são referentes à pesquisa estimulada, em que os entrevistados têm de opinar a partir de uma lista de pré-candidatos. Nesse cenário, há 10,5% de indecisos, 4,1% de potenciais votos brancos e nulos. A abstenção é de 1%.

O diretor-executivo da F5 e pós-graduado em ciência política, Domilson Coelho, diz que o crescimento de Alexandre Kalil está relacionado com a formalização da aliança com o pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva. "Já está explícito que Kalil é o candidato de Lula ao governo de Minas", avalia. "Ele deixou a Prefeitura de Belo Horizonte e intensificou as agendas políticas e partidárias. Kalil tem visitado todas as regiões do estado, já está com discurso de candidato e tem construído alianças", completa.

Na última quarta-feira, Kalil e Lula fizeram o primeiro ato público juntos desde que a parceria foi oficializada. Eles estiveram lado a lado em um palanque montado em Uberlândia, no Triângulo. Para Domilson Coelho, o panorama deve sofrer novas alterações até o primeiro turno, agendado para 2 de outubro. "Ainda há um intervalo entre ele e Zema. Kalil vai crescer mais? Com certeza. A campanha ainda está no início. Haverá debates, entrevistas e viagens a todas as regiões", avalia também o especialista.

CORRIDA PELO GOVERNO DE MINAS

Pesquisa estimulada sobre a disputa pelo Executivo estadual realizada entre 13 e 16 de junho de 2022 com 1.560 eleitores

(EM %)

EVOLUÇÃO

14 A 17 DE FEVEREIRO/13 A 16 DE JUNHO

* A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob os números MG - 00062/2022 e BR - 02909/2022.

FONTE: F5 Pesquisa Atualiza Dados

> "Já está explícito que Kalil é o candidato de Lula ao governo de Minas. Deixou a prefeitura e intensificou agendas políticas e partidárias"

> "Zema tem votos e capital político para sustentar candidatura sem interferência de nenhum presidente"

■ **Domilson Coelho**, diretor- executivo da F5 Atualiza Dados

ESPONTÂNEA O governador Romeu Zema também tem a preferência do eleitor na pesquisa espontânea, modelo em que os participantes podem citar livremente seus candidatos. No levantamento da F5, Zema aparece com 19,4% das citações, contra 7,1% de Kalil. Os ex-governadores Antonio Anastasia e Fernando Pimentel (PT) e o senador Carlos Viana também são citados, mas nenhum passa de 1%. No levantamento espontâneo, a indecisão é de 31,8% e abstenções somam 17,3%. Hipotéticos votos brancos ou nulos correspondem a 22,9% do total.

■ PALANQUE PARA BOLSONARO

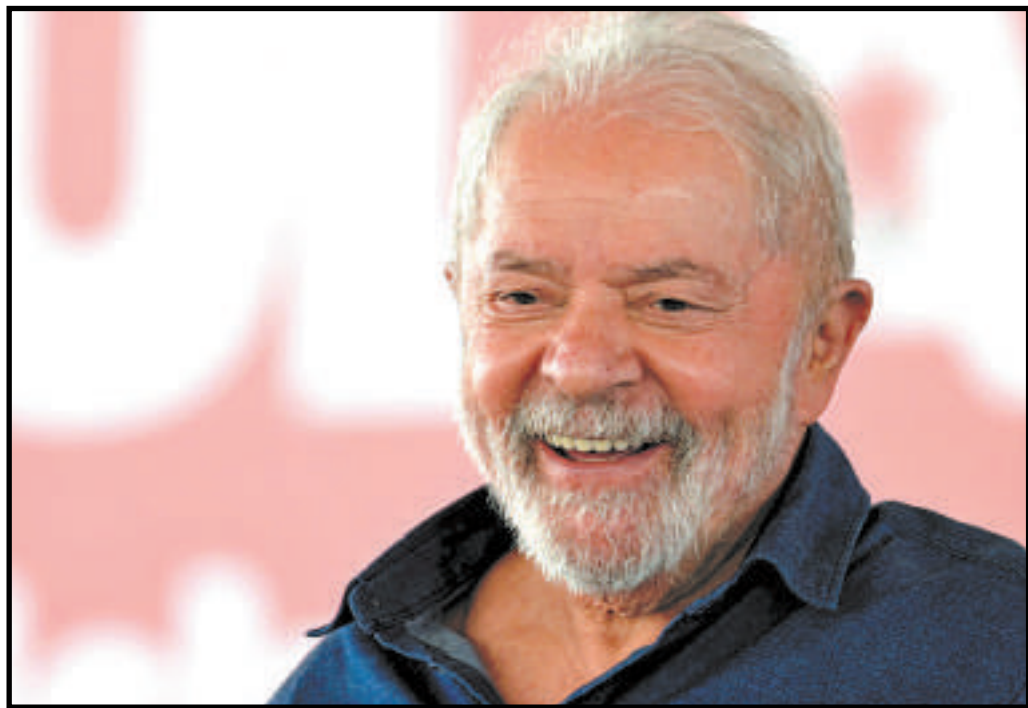
Para Domilson Coelho, a manutenção ou não da pré-candidatura de Carlos Viana deve alterar as intenções de voto de Zema. O senador é, neste momento, o palanque do presidente Jair Bolsonaro (PL) em Minas, embora o chefe do Executivo tenha feito acenos recentes ao governador. Ao participar do podcast "**EM** Entrevista", do Portal Uai, Viana disse que só se retira da disputa se receber ordem de Bolsonaro.

Coelho acredita que Zema pode ser prejudicado também por uma candidatura própria do PSDB, que tem quadros importantes no atual governo estadual. E, apesar dos afagos de Bolsonaro a Zema, Domilson aponta relevante chance de o governador se cacifar mesmo sem o apoio do capitão reformado. "Zema tem votos e capital político para sustentar uma candidatura sem a interferência de nenhum presidente. Porém, se a candidatura de Viana permanecer e Pestana crescer, o risco de Zema desidratar muito e perder fôlego para Kalil é grande. Vai depender dos arranjos políticos a partir de agora", avalia.

A F5 Atualiza Dados fez 1.560 entrevistas telefônicas em Minas entre os dias 13 e 16 deste mês para dar forma ao levantamento. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob os números MG-00062/2022 e BR-02909/2022. O nível de confiabilidade dos dados coletados é de 95%.

LEIA MAIS SOBRE PESQUISA
PÁGINA 4

ELEIÇÕES

Nova pesquisa do Instituto F5 aponta o pré-candidato do PT com 12 pontos à frente do presidente da República na disputa pelo Planalto. A diferença era de 8 em fevereiro

DOUGLAS MAGNO/AFP - 23/5/22

EVARISTO SÁ/AFP – 20/5/22

Lula e Bolsonaro mantêm dianteira folgada, porque a terceira via na eleição presidencial não foi adiante, pelo menos, até agora

Lula amplia vantagem sobre Bolsonaro em Minas Gerais

GUILHERME PEIXOTO

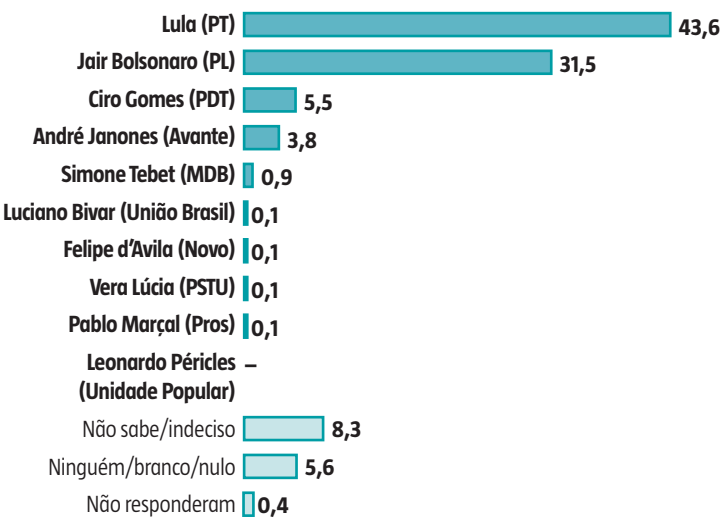
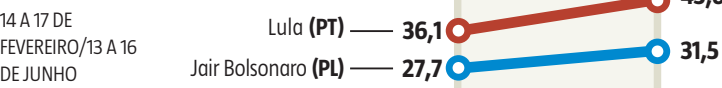
O pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), lidera, com 43,6% das intenções de voto, a mais recente pesquisa para presidente em Minas Gerais. Ele é seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que tentará a reeleição e tem a preferência de 31,5% do eleitorado. Os dados estão em relatório do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgado com exclusividade pelo **Estado de Minas**. Em fevereiro, quando foi feito o último levantamento da F5, o petista tinha 36,1% em Minas e Bolsonaro, 27,7%. Houve, portanto, crescimento de 7,5 e de 3,8 pontos, respectivamente.

O terceiro colocado é o ex-governador Ciro Gomes (PDT), que soma 5,5%. Depois seguem o deputado federal André Janones (Avante-MG), com 3,8%. A senadora Simone Tebet (MDB-MS), tida como "herdeira" da terceira via contra a polarização entre Lula e Bolsonaro, não chega a um ponto percentual, aparece com 0,9%. Luciano Bivar (União Brasil), Felipe d'Avila (Novo), Vera Lúcia (PSTU) e Pablo Marçal (Pros) estão empatados na casa de 0,1%. Leonardo Péricles (Unidade Popular), que foi candidato a vice-prefeito de BH em 2020, não conseguiu nem um décimo.

A pesquisa registra também 8,3% de eleitores indecisos e 5,6% de possíveis votos nulos ou em branco. A abstenção é de 0,4%. Os números se referem à pesquisa estimulada, em que os eleitores precisam opinar sobre uma lista predefinida de possíveis candidatos.

ESPONTÂNEA Embora continue líder, a vantagem de Lula sobre Bolsonaro cai de 12,1 para 6,8 pontos percentuais no levantamento espontâneo, em que os eleitores podem mencionar livremente qualquer político. Nesse cenário, o petista tem 30,8%, contra 24% do pré-candidato do PL. Eles são seguidos de longe por Ciro Gomes, que conseguiu 1,2%, e por Janones, com 1%. Simone Tebet e o ex-juiz federal Sergio Moro (União Brasil) não chegaram a um ponto. Embora tenha sido citado, Moro está fora da eleição presidencial e deve tentar um mandato de deputado federal ou senador pelo Paraná. Na pesquisa espontânea, há 27,9% de indecisos e 10,6% de brancos e nulos. Outros 3,4% não responderam. A F5 Atualiza Dados fez 1.560 entrevistas telefônicas em Minas entre os dias 13 e 16 deste mês. A margem de erro dos resultados é de 2,5 pontos percentuais – para mais ou para menos.

CORRIDA PRESIDENCIAL *

Pesquisa estimulada sobre a disputa pelo Palácio do Planalto realizada entre 13 e 16 de junho de 2022 com 1.560 eleitores

(EM %)

EVOLUÇÃO

14 A 17 DE FEVEREIRO/13 A 16 DE JUNHO

* A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob os números MG - 00062/2022 e BR - 02909/2022.

FONTE: F5 Pesquisa Atualiza Dados

VOTO ÚTIL FAVORECE A POLARIZAÇÃO

Do início do ano para cá, a busca por um nome capaz de romper a polarização entre Lula e Bolsonaro sofreu idas e vindas. O ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB), que anunciou sua saída da vida política, era o pré-candidato tucano ao Planalto e tentava se cacifar como a terceira via. Sem emplacar nas pesquisas, porém, renunciou à disputa, porque o seu partido desistiu de lançar candidatura própria ao Palácio do Planalto.

> O eleitor que estava indeciso e esperava um nome de conciliação por não querer Lula ou Bolsonaro, não encontrou isso. Quem não quer Lula presidente já está declarando voto em Bolsonaro; quem não quer Bolsonaro presidente novamente, declara voto em Lula”
>
> ■ **Domilson Coelho**, diretor-executivo da F5 Atualiza Dados

Outro tucano, Eduardo Leite, ex-governador gaúcho, também teve o nome defendido por aliados, mas não conseguiu entrar, de fato, na disputa. PSDB, Cidadania, MDB e União Brasil chegaram a anunciar aliança para tentar buscar um nome de consenso. O União Brasil, porém, deixou a coalizão e lançou a pré-candidatura de Bivar. Paralelamente, a fim de substituir Doria, os emedebistas anunciaram Simone Tebet, que conseguiu os apoios do Cidadania e dos tucanos.

Para o diretor-executivo da F5 Atualiza Dados e pós-graduado em Ciência Política, Domilson Coelho, a ausência de uma terceira via clara explica a transferência de votos para Lula e Bolsonaro e, consequentemente, o crescimento das duas pré-candidaturas. "O eleitor que estava indeciso e esperava um nome de conciliação por não querer Lula ou Bolsonaro, não encontrou isso. Quem não quer Lula presidente já está declarando voto em Bolsonaro; quem não quer Bolsonaro presidente novamente, declara voto em Lula", avalia.

Domilson acredita que Simone Tebet não será capaz de aglutinar o eleitorado que busca alternativa ao petismo e ao bolsonarismo. "Ela não veio com tempo suficiente para construir. É muito desconhecida e não representa uma terceira via", opina. "Ciro também não consegue encabeçar esse projeto", emenda.

O levantamento da F5 está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob os números MG-00062/2022 e BR-02909/2022. O nível de confiabilidade dos dados coletados é de 95%.

Aécio: “Sou candidato a permanecer na Câmara”

MATHEUS MURATORI

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) comentou os números da pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgados anteontem, em que aparece como favorito na corrida pelo Senado. Apesar da preferência popular, o parlamentar afirma que, por enquanto, se mantém como pré-candidato a um novo mandato na Câmara dos Deputados. "Recebo esses números como mais uma manifestação de apreço dos mineiros e de reconhecimento aos mais de 30 anos de trabalho que venho desenvolvendo em favor do estado. Em especial, esses indicadores da pesquisa trazem consigo, pelo menos em parte, a memória dos nossos governos que transformaram para melhor a vida dos mineiros em praticamente todas as áreas", afirmou Aécio ao **Estado de Minas**.

“Do meu ponto de vista pessoal, sou hoje candidato a permanecer na Câmara Federal, servindo a Minas e dando continuidade a um trabalho extremamente relevante que tenho desenvolvido como presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados”, afirmou também.

A pesquisa indica Aécio com 18,5% das intenções de voto para senador por Minas Gerais, em cenário estimulado. Ele também lidera no cenário espontâneo, com 5,8%. O parlamentar admite que os números mexem com os anseios para o pleito, mas afirma que isso passará por uma decisão conjunta com o PSDB. "É natural que as sucessivas pesquisas que – como esta do Instituto F5, divulgada pelo **Estado de Minas** – me colocam na liderança, mesmo sem qualquer manifestação minha no sentido de uma candidatura, levam o meu partido e outros atores políticos e da sociedade, em Minas e mesmo fora do estado, a me estimular a rever minha posição e admitir disputar mais uma vez as eleições para o Senado. Mas essa será sempre uma decisão coletiva que levará em conta o quadro político local e nacional”, avaliou o ex-governador de Minas.

“CONGRESSO FORTE” O segundo colocado na pesquisa estimulada é o deputado estadual Cleitinho (PSC), que soma 12,8%, seguido pelo deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG), com 5,6%. “Ainda estamos no início do processo eleitoral. Sou o pré-candidato do presidente Jair Bolsonaro ao Senado e nosso foco principal é mostrar a importância de termos um Congresso Nacional forte, que realmente seja base de apoio ao presidente e não se apoie apenas em interesses políticos e na sede de poder. Fazer o Brasil avançar precisa ser a meta de todos. E, Minas Gerais, seguindo neste caminho”, disse Marcelo Álvaro Antônio, ao **EM**.

> É natural que s pesquisas que me colocam na liderança levam o meu partido e outros atores políticos e da sociedade a me estimular a rever minha posição e admitir disputar mais uma vez as eleições para o Senado. Mas essa será sempre uma decisão coletiva que levará em conta o quadro político local e nacional”
>
> ■ **Aécio Neves (PSDB-MG)**, deputado federal

SARAH TORRES/ALMG

O senador Alexandre Silveira (PSD) aparece em quarto lugar, com 3,8%. O parlamentar, pré-candidato à reeleição, afirma que o trabalho de ainda pré-campanha seguirá. “Fico muito honrado de ser lembrado pelo povo mineiro, mesmo que a campanha ainda nem tenha iniciado. Vou continuar trabalhando muito no Senado para apresentar resultados concretos para a vida das mineiras e dos mineiros que, no momento certo, tomarão sua decisão de forma democrática e soberana”, afirmou ao **EM**. Procurado pela reportagem, Cleitinho não se manifestou.

Paulo Piau (MDB), ex-prefeito de Uberlândia, no Triângulo, que tem 2,5% das intenções de voto, está em quinto lugar. O deputado federal Marcelo Aro (PP-MG), tem 2,1%; Carlos Melles (PL), presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e ex-parlamentar, 1,8%; a professora Sara Azevedo (Psol), 1,6%; e a vereadora de BH Duda Salabert (PDT), 0,9%.

A pesquisa do F5 indica muitos indecisos ainda. No cenário estimulado, são 23,6%, além de 13,5% de potenciais votos ou em branco e 13,3% sem resposta. Somados, os índices chegam a 50,4%. O instituto fez 1.560 entrevistas telefônicas em Minas entre 13 e 16 de junho. A margem de erro é de 2,5 pontos, para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números MG-00062/2022 e BR-02909/2022.

GOVERNO

Em visita a Manaus, Bolsonaro volta a fazer duras críticas à estatal, após nova alta dos combustíveis, e a defender abertura de comissão parlamentar de inquérito na Câmara

Pressão sobre a Petrobras

RAPHAEL FELICE

Brasília – O governo começará a semana disposto a intensificar a pressão sobre a Petrobras, após a estatal ter anunciado novo aumento de 5,2% no preço da gasolina e de 14,2% no do diesel para as refinarias. Os novos valores já valem desde ontem. Em Manaus, onde participou de uma série de eventos com apoiadores, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que o pedido de abertura de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar a empresa será encaminhado amanhã, na reunião do colégio de líderes da Câmara. "Conversei com o líder do governo e o presidente da Câmara para a gente abrir uma CPI segunda-feira. Vamos para dentro da Petrobras", disse ele, ao participar de um ato religioso na capital amazonense. A reunião de líderes para discutir a política de preços da estatal, foi convocada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que, nos últimos dias, subiu fortemente o tom das críticas à empresa.

No evento, Bolsonaro atribuiu a queda de valor de mercado da Petrobras no pregão de sexta-feira, de cerca de R$ 30 bilhões, ao reajuste que a companhia anunciou. "Acredito que na segunda-feira, com a CPI, vai perder outros 30 (bilhões de reais). É inadmissível, com uma crise mundial, a Petrobras se gabar dos lucros que tem. Só no primeiro trimestre, foram R$ 44 bilhões de lucro, nunca visto na história", disse. Ele afirmou também que todo mundo está sentindo o peso da inflação e dos preços de combustíveis. "E na lei das estatais está escrito que essas empresas têm que ter também um fim social."

O presidente disse ainda que o lucro da petroleira é abusivo. "Ninguém quer interferir nos preços, mas esse spread, esse lucro abusivo, a diretoria, seus presidentes, seus conselheiros poderiam resolver", afirmou ele. "O que vocês sentem, no bolso, se fosse só no Brasil, poderia me culpar, mas é no mundo todo."

RICARDO OLIVEIRA/AFP

Bolsonaro cumpriu agenda evangélica em Manaus, no Amazonas, ontem, depois de passar por Natal e Belém, na sexta-feira

Bolsonaro disse que a diretoria da Petrobras, que decidiu pelo reajuste, não pensa no Brasil, e que virou "Petrobras Futebol Clube". O atual presidente da companhia, José Mauro Coelho, já foi demitido pelo presidente, mas não entregou o cargo. O sucessor, Caio Paes de Andrade, secretário de desburocratização do Ministério da Economia, ainda precisa ser aprovado pelas estruturas internas da companhia e eleito para o Conselho de Administração.

Uma das medidas que deve ser discutida na reunião de líderes, defendida por Lira, é taxar as exportações de petróleo da estatal, que, no ano passado, chegaram a US$ 30 bilhões. Outra ideia é aumentar a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) da empresa. Os recursos assim obtidos poderiam ser usados para cobrir a diferença de custos do óleo diesel no Brasil e no exterior, ou para conceder um vale para caminhoneiros, taxistas e motoristas de aplicativo. Mas, para oferecer subsídio, o governo terá que furar o teto de gastos. Entretanto, já há uma PEC no Senado para mudar a regra e permitir a compensação pela União aos estados que reduzirem a zero o ICMS do diesel e do gás de cozinha. As duas propostas poderão ser utilizadas para mudanças que as lideranças decidiram propor na segunda-feira.

Entre os líderes, não há consenso sobre as propostas que devem ser adotadas. O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), disse ao Correio Braziliense que o debate sobre as "várias propostas" ainda deverá ocorrer na reunião. O Colégio de Líderes é formado pelos líderes da maioria, da minoria, dos partidos, dos blocos parlamentares e do governo. "Vamos receber e analisar as notas técnicas, mas haverá a reunião, e lá decidiremos", disse Barros.

O relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata de biocombustíveis, Danilo Forte (União-CE), defende a cobrança do Imposto de Exportação. "A gente isenta a Petrobras do tributo e ele vira margem de lucro para ela. Vamos discutir isso na reunião de segunda. De que adianta dar essa isenção se o povo brasileiro não está se beneficiando nesse momento de alta dos preços e de guerra?", questionou.

O líder do PSB na Câmara, Bira do Pindaré (AM), disse que a política de paridade de preços deverá ser o centro das negociações. "O aumento dos preços da gasolina comprova que as medidas do governo são inócuas. Então, o que temos como solução possível é a alteração na política de preços da Petrobras, a política de paridade internacional e a política de dolarização. Qualquer outra coisa é um engodo e não vai resolver", afirmou.

URNAS Em Manaus, Bolsonaro (PL) voltou a falar do processo eleitoral. Ele disse que não há liberdade para falar sobre urnas eletrônicas no Brasil e que não é possível criticar decisões de ministros do Supremo Tribunal Federal. "Para falar de Deus você tem que ter liberdade; para falar de urna eletrônica, você não tem liberdade. Para criticar o voto de um ministro do Supremo Tribunal você não tem liberdade, você pode ser preso", afirmou o presidente, durante o ato de unção apostólica do Ministério Restauração, em Manaus. "Tem algo para mim mais importante que a própria vida: é a liberdade, porque um homem e uma mulher sem liberdade não vivem", disse Bolsonaro. Ele afirmou ainda que sua atuação tem limites, e que se não tivesse, ele seria um ditador.

Bolsonaro comentou ainda que fez tudo o que estava ao seu alcance, por meio de decretos ou portarias ministeriais, para liberar a venda de armas no país. "Muita arma de fogo está sendo vendida para pessoas de bem no Brasil. "Coincidentemente ou não, o número de assassinatos por arma de fogo tem diminuído no Brasil", afirmou. (Leia mais sobre combustíveis na página 6)

ORÇAMENTO APERTADO

Preços dos combustíveis em Minas subiram mais que o índice oficial dos últimos 12 meses. Economistas dizem que cenário é pessimista se não houver mudança na política de reajuste

Reajustes superaram inflação

"Nosso problema é maior pela questão tributária. Os impostos sobre combustíveis são muito altos"

■ **Igor Magalhães,** empresário

11,73%

Inflação (IPCA) dos últimos 12 meses (mai/2022)

BERNARDO ESTILLAC, RAFAEL ARRUDA, LEANDRO COURI E ANA MAGALHÃES*

Correr para os postos antes de mais um aumento no preço dos combustíveis já é parte da rotina dos brasileiros nos últimos anos. Na sexta-feira, a Petrobras anunciou novo reajuste nos valores da gasolina e do diesel repassado às distribuidoras e quem precisou abastecer o veículo no fim de semana já sentiu o impacto da medida no bolso. Levantamento do preço médio dos derivados do petróleo em Minas nos últimos 12 meses aponta que os produtos consomem uma fatia cada vez maior do orçamento e superam o acumulado da inflação no mesmo período.

Em maio deste ano, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que o acumulado de 12 meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 11,73%. O índice é considerado como o indicador oficial da inflação no Brasil e aponta um cenário complicado para os consumidores, que lidam com o custo de vida em alta e o preço de combustíveis subindo em ritmo ainda mais acelerado.

Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostram que, entre os meses de junho de 2021 e 2022, todos os derivados do petróleo tiveram um aumento superior ao acumulado da inflação nos postos de Minas Gerais. O óleo diesel tem a maior variação, saindo de R$ 4,567 para R$ 6,85, um aumento de cerca de 50%.

Combustível usado para veículos de transporte de carga, o diesel teve o valor reajustado em 14,26% pela Petrobras na sexta-feira. O aumento frequente no preço do litro, além de pesadelo para caminhoneiros, significa um impacto direto no preço de produtos e serviços de uma maneira geral.

O Conselheiro efetivo do Conselho Regional de Economia (Corecon-MG), Gelton Pinto Coelho, explica que a característica brasileira de transporte de produção baseada no modal rodoviário faz com que o custo do combustível seja repassado ao valor final das mercadorias e dificulta a administração dos níveis inflacionários.

"Esse impacto é muito grande e isso obviamente afeta na oferta de produtos e serviços. Basicamente tudo que precisa de transporte de carga. Se você receber uma TV na sua casa, por exemplo, ela foi transportada por um caminhão. Quando se aumenta os combustíveis, isso retroalimenta a inflação, lembrando que nossa inflação é de custos. Voltamos ao problema de antes do Plano Real, aponta.

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Nos postos de BH, reflexos do aumento de sexta-feira já foram sentidos por motoristas

IMPACTO IMEDIATO Nos postos de Belo Horizonte, quem trabalha com o transporte de carga já sente na pele mais um aumento no preço do diesel. O caminhoneiro Márcio Eduardo, de 46 anos, reiterou que o aumento no preço do combustível afeta a todos, já que impacta no valor da mercadoria final. Segundo ele, a situação já se aproxima de um limite em que não será viável seguir rodando.

"Chegará um momento em que teremos que parar. Eu não quero parar, nem meus amigos. Nós queremos trabalhar e 'fazer o nosso' com honestidade, não só por parte dos caminhoneiros, mas da política também. Queremos trabalhar com dignidade", afirma.

Já a gasolina teve aumento de 5,18% no reajuste mais recente. No último ano, o preço do combustível saiu de R$ 5,918 para R$ 7,634 na média dos postos mineiros, um aumento de 26,27%. Outros combustíveis utilizados em carros de passeio também apresentaram aumentos significativos nos últimos 12 meses. O etanol chegou ao preço médio de R$ 5,124 em junho deste ano, valor 15,74% maior do que no mesmo mês de 2021. Já o gás natural veicular (GNV) teve um aumento de 36,51%, sendo vendido a R$ 5,47 na média do estado.

TENDÊNCIA O autônomo Gustavo Carvalho, que precisou abastecer o carro neste sábado na capital, não tem perspectivas de encontrar preços mais baixos nas bombas tão cedo. "São abusivos os valores, quem mais sofre é a população. Moro fora de BH e preciso estar na cidade todos os dias, então é mais complicado para mim essa questão do deslocamento. A tendência não é melhorar, mas sempre piorar".

O empresário Igor Magalhães criticou o peso dos impostos sobre os combustíveis. "Estão repassando para manter a margem deles, mas o nosso problema é maior pela questão tributária. Os impostos sobre combustíveis são muito altos".

Para o economista Gelton Pinto Coelho, o cenário vai mesmo em uma tendência pessimista se a Petrobras não alterar a política de preços. Desde o governo Temer, a empresa opera a partir do Preço de Paridade Internacional (PPI), com o valor dos combustíveis sendo definido pelos custos de importação. "O modelo atual não consegue entregar uma oferta de serviços no preço adequado para a população, essa elevação de preços não é coerente com a renda do brasileiro atualmente. É preciso entender o papel estratégico da Petrobras, não é só uma empresa que faz investimento em energia", avalia.

***Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Nogueira**

PRESSÃO NAS BOMBAS

Aumento dos combustíveis em Minas, segundo a ANP

Combustível	junho/2021	junho/2022	variação (em %)
Etanol	R$ 4,427	R$ 5,124	15,74
Gasolina aditivada	R$ 6,078	R$ 7,634	25,6
Gasolina comum	R$ 5,918	R$ 7,473	26,27
Óleo diesel	R$ 4,567	R$ 6,85	49,98
Óleo diesel S10	R$ 4,623	R$ 6,97	50,76
GNV	R$ 4,007	R$ 5,47	36,51
GLP	R$ 89,931	R$ 115,97	28,95

Caminhoneiros estão em alerta

Com a atividade impactada diretamente pelos contínuos aumentos no preço do diesel, diversos grupos que representam quem trabalha com o transporte de carga já se pronunciaram sobre o novo reajuste. Paralisações e risco de desabastecimento permeiam a fala de lideranças da categoria.

O presidente do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (Sindtanque-MG), Irani Gomes, convocou uma assembleia para discutir a situação na próxima terça-feira (21). Segundo ele, a categoria esperava uma redução de preços e foi surpreendida por mais um aumento. "Com essa política de preços da Petrobras, equiparando com preço internacional, vai estar impossível transportar. Não aguentamos mais trabalhar da maneira que está", disse.

Wallace Landim, conhecido como Chorão, liderou os caminhoneiros durante greve em 2018 e falou sobre a possibilidade de nova paralisação. O presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava) convocou motoristas de aplicativo, de transporte escolar e motoboys para se manifestarem contra a atual política de preços da Petrobras e classificou a greve como reação mais provável frente aos novos reajustes.

Já o diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), Carlos Alberto Litti Dahmer, foi incisivo nas críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL). "Ele fala como se o governo fosse contrário ao aumento e não pudesse fazer nada", escreveu em postagem.

SUPERMERCADOS O valor dos combustíveis é um ponto especialmente sensível no cenário econômico brasileiro, que depende inexoravelmente do transporte terrestre para a circulação de produtos. Com as cifras escalando não apenas nas bombas dos postos, mas nas gôndolas dos supermercados e no preço dos serviços, cada reajuste anunciado pela Petrobras cai como uma bomba no mundo político em ano eleitoral.

Antes mesmo do anúncio do aumento da gasolina e do diesel, durante reunião do Conselho de Administração da Petrobras, conselheiros próximos ao presidente Jair Bolsonaro (PL) já haviam tentado, sem sucesso, barrar o reajuste.

Nas redes sociais, o candidato à reeleição se posicionou contra a nova alta de preços. Bolsonaro repetiu a postura apresentada frente a outros reajustes anunciados pela Petrobras durante seu mandato e criticou a administração da empresa. (BE e RA)

■ CRIME NA AMAZÔNIA

PF confirma a identificação dos corpos de Bruno Pereira e Dom Phillips e laudo aponta o uso de arma de fogo muito comum entre caçadores. Outro suposto envolvido se entregou

DUPLA FOI MORTA POR MUNIÇÃO DE CAÇA

THAYS MARTINS

Brasília – A Polícia Federal confirmou ontem que parte dos restos mortais encontrados na região do Vale do Javari, no Amazonas, são do indigenista Bruno Pereira. A identificação do jornalista britânico Dom Phillips já tinha sido confirmada na sexta-feira. A comprovação da identidade das vítimas ajudou a esclarecer parte das circunstâncias envolvendo os assassinatos. Segundo laudo pericial da Polícia Federal, os dois foram executados com tiros disparados por um tipo de arma e munição muito usada em caças.

Dom e Bruno desapareceram em 5 de junho enquanto percorriam uma viagem de duas horas no Vale do Javari, no Oeste do Amazonas. A região é conhecida por abrigar a maior quantidade de indígenas não-contatados do mundo. A reserva tem sofrido com constantes conflitos com criminosos que tentam explorar as riquezas da região.

Os corpos do jornalista e do indigenista foram identificados com base na arcada dentária. Na sexta, um exame papiloscópico, de impressões digitais, também complementou a identificação de Dom Phillips. De acordo com a PF, não há indicativos de presença de restos mortais de outras pessoas em meio ao material coletado.

Segundo a Polícia Federal, a morte de Dom foi provocada por traumatismo na região do tronco, com lesões na região abdominal e torácica. O laudo relata lesões causadas por um disparo de arma de fogo com munição de balins (esferas de chumbo ou aço que se espalham após um tiro de espingarda), muito comum entre caçadores na região.

O indigenista brasileiro foi morto por traumatismo no tronco e na cabeça, tendo sido alvo de três tiros: dois no tórax e abdômen e um na face. A polícia afirma que os disparos foram feitos com o mesmo tipo de arma de fogo.

INVESTIGAÇÕES A PF afirma que os peritos vão continuar os trabalhos nos próximos dias, com exames de genética forense, antropologia forense e métodos complementares de medicina legal. O objetivo é identificar totalmente os remanescentes e compreender a dinâmica dos eventos.

Dom Phillips e Bruno Pereira estavam na Amazônia pesquisando para um livro sobre a preservação ambiental. Eles foram vistos pela última vez em 5 de junho, quando navegavam rumo a Atalaia do Norte. Dali, boa parte dos militares começaram a se retirar na sexta-feira, muitos deles fortemente armados, enviados ao local para os trabalhos de buscas. A cidade fica no Vale do Javari, que abriga a segunda maior terra indígena do país, perto da fronteira com o Peru, e é conhecida por sua periculosidade. Atuam na região narcotraficantes, pescadores e garimpeiros ilegais.

JOÃO LAET/AFP

NELSON ALMEIDA/AFP

Jefferson da Silva Lima *(acima)* se apresentou ontem na delegacia de Atalaia do Norte. Ativistas protestaram ontem em São Paulo *(E)* contra violência na região

■ ARAS VISITA HOJE O VALE DO JAVARI

O procurador-geral da República, Augusto Aras, viajará para Tabatinga para participar de uma série de reuniões hoje. Ele estará acompanhado de outros procuradores do Ministério Público Federal (MPF), entre eles a coordenadora da Câmara de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais, Eliana Torelly, o coordenador da Câmara Criminal do Ministério Público Federal, Carlos Frederico, e o procurador federal dos Direitos do Cidadão, Carlos Alberto Vilhena.

De acordo com a PGR, o objetivo da viagem é "discutir medidas e ações de reestruturação da atuação institucional na região amazônica, bem como ampliar a articulação do MPF com outros órgãos públicos com vistas ao combate à macrocriminalidade e ao enfrentamento de violações aos direitos indígenas, direitos humanos e outros crimes registrados na região".

Os integrantes do MPF devem ter encontros com representantes do Ministério Público em Tabatinga, Exército e Fundação Nacional do Índio (Funai). Além disso, eles devem se encontrar com os integrantes da força-tarefa que apura os assassinatos de Bruno e Dom.

Terceiro suspeito do crime é preso

Brasília – As autoridades continuam investigando a motivação, as circunstâncias do crime e seus eventuais vínculos com a pesca ilegal, um negócio muito lucrativo e que, segundo especialistas, serve para lavar o dinheiro do narcotráfico. Ontem de manhã, um terceiro suspeito, Jefferson da Silva Lima, conhecido como "Pelado da Dinha", se entregou em uma delegacia de Atalaia do Norte.

As autoridades divulgaram uma foto do detido, um homem de baixa estatura, com boné e camiseta vermelha. Cabisbaixo e com o rosto coberto, foi levado para depor perante um juiz.

Em declarações à imprensa, o delegado da Polícia Civil Alex Perez Timóteo afirmou que "não temos dúvidas da participação dos três no duplo homicídio" e considerou "bem provável" que haja novas prisões nos próximos dias.

"Com a prisão do Jefferson, a gente vai tentar entender se houve algum acordo prévio ou se eles já estavam planejando essa situação", acrescentou o delegado, que disse que o terceiro detido não é familiar dos outros dois, que são irmãos.

O desaparecimento e a morte de Phillips e Pereira gerou uma onda de solidariedade internacional e reacendeu as críticas contra o governo de Jair Bolsonaro, acusado de estimular as invasões de terras indígenas e sacrificar a preservação da Amazônia para sua exploração econômica.

Bolsonaro causou indignação ao assegurar que a incursão de Phillips e Pereira era uma "aventura não recomendável" e que o jornalista era "malvisto" na região por seu trabalho informativo sobre as atividades ilegais. O presidente, que participou ontem de uma motociata em Manaus, reagiu às mortes de Phillips e Pereira na quinta-feira, um dia depois da descoberta dos restos mortais, com um tuíte sucinto: "Nossos sentimentos aos familiares e que Deus conforte o coração de todos".

DÚVIDAS De acordo com a União das Organizações Indígenas do Vale do Javari (Univaja), existe um grupo criminoso que estaria envolvido com o assassinato de Dom e Bruno. Já segundo a PF, os irmãos, junto a outros envolvidos, teriam agido por vontade própria.

A União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) contestou na sexta-feira a nota emitida pela Polícia Federal concluindo que não houve "mandante nem organização criminosa por trás do delito". Segundo a entidade, em documento entregue às autoridades, há "nomes dos invasores, membros da organização criminosa, seus métodos de atuação, como entram e como saem da terra indígena, os ilícitos que levam, os tipos de embarcações que utilizam em suas atividades ilegais."

Os indígenas afirmaram, também, que Bruno se tornou alvo dos criminosos por realizar um trabalho de mapeamento das atividades ilegais no Vale do Javari. Assim como ele, outros integrantes da Univaja receberam ameaças de morte por meio de bilhetes anônimos.

A conclusão da Polícia Federal também foi criticada pela representante no Brasil do Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ), Renata Neder. "É muito preocupante que nesta altura das primeiras etapas de uma investigação, as autoridades já tenham dito que os assassinos agiram sozinhos, que não há autor intelectual, nem participação de uma organização criminosa".

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

A conta dos combustíveis

O novo aumento no preço de combustíveis anunciado na sexta-feira colocou a Petrobras no centro de uma nova crise. Depois de anunciar alta de 14,25% no preço do diesel e de 5,18% no da gasolina, a estatal foi alvo de forte reação no governo, no Congresso e no Supremo Tribunal Federal (STF). E viu suas ações desabarem na bolsa de valores, que perdeu os 100 mil pontos pela primeira vez desde novembro de 2020. Mas, no meio do imbróglio, quem sofrerá as piores perdas, mesmo, será a população.

Isso ocorre porque a logística brasileira depende, de forma predominante, do transporte rodoviário. E a elevação no custo dos combustíveis, sobretudo do diesel, acaba provocando aumentos em série em toda a cadeia produtiva. Resultado, catapulta os preços, justamente no momento em que a inflação no país, com a queda em maio, dava os primeiros sinais de desaceleração. Além disso, a alta no custo da gasolina e do diesel atropela o esforço do governo no Congresso para zerar tributos sobre combustíveis, cujos preços são avaliados no Planalto como o principal motivo de desgaste do governo Bolsonaro hoje.

Em sua defesa, a Petrobras afirma que ficou 99 dias sem subir o preço da gasolina e 39 sem alterar o valor do diesel. E sustenta que o reajuste era necessário, conforme a política de paridade internacional de preço da estatal, para corrigir defasagens, tanto em relação à cotação do petróleo no mercado externo quanto à do dólar na comparação com o real. Para desconforto da companhia, o anúncio do aumento no Brasil, na sexta-feira, coincidiu com forte desvalorização do petróleo no mercado internacional, devido ao temor de recessão nos Estados Unidos.

Do lado do governo, Bolsonaro classificou o aumento de "traição ao povo brasileiro" e defendeu a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a Petrobras. "Ninguém consegue entender, algo estúpido. Ela lucra seis vezes mais que a média das petrolíferas de todo o mundo. As petroleiras fora do Brasil reduziram sua margem de lucro", criticou, em entrevista a uma emissora de rádio. O presidente da Câmara, Arthur Lira, pediu a renúncia imediata do presidente da estatal. "Não por vontade pessoal minha, mas porque não representa o acionista majoritário da empresa, o Brasil. E pior: trabalha sistematicamente contra o povo brasileiro, na pior crise do país", disse.

> Aos olhos da população sobressaem hoje os lucros fabulosos que vêm sendo obtidos pela Petrobras

No STF, o ministro André Mendonça apontou a necessidade de conciliação entre a livre iniciativa e a função social da empresa, determinada pela Lei das Estatais. E deu prazo de cinco dias para que a companhia esclareça quais são os critérios adotados para o aumento de preços.

Na equação que define os reajustes existe de fato alguma preocupação social? Aos olhos da população sobressaem hoje os lucros fabulosos que vêm sendo obtidos pela Petrobras num momento em que tanto o Brasil quanto o mundo se veem mergulhados em forte crise provocada pela pandemia de COVID-19 e, mais recentemente, pela guerra na Ucrânia.

Na contramão desse cenário adverso, a estatal anunciou lucro de R$ 44,5 bilhões no primeiro trimestre deste ano, uma alta de 3.608% em relação ao mesmo período do ano passado. E isso depois de ter encerrado 2021 com lucro recorde – o maior já registrado por uma empresa de capital aberto no país. Não resta dúvida de que quem paga a conta desse descalabro é a imensa maioria do povo brasileiro, cada vez mais pobre e miserável em meio a essa terrível conjuntura. É preciso buscar uma saída justa e urgente para o imbróglio.

FRASE

> O presidente Jair Bolsonaro debocha dos brasileiros com seu discurso eleitoreiro contra reajustes de combustíveis, enquanto mantém a política de preço de paridade de importação

■ **Deyvid Bacelar**, presidente da Federação Única dos Petroleiros (FUP), sobre a reação de Bolsonaro ao novo aumento de preços de combustíveis

”

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

POLÍTICA

Leitor defende centro-esquerda

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Em 2016 e 2018, dois golpes neoliberais antipetista, com tripé neofascista: Guedes na economia, Moro no falso moralismo da corrupção, Forças Armadas controlando Bolsonaro. Em 2022, prevalece o ditado 'golpe sabe como começa, não como termina'. Ultradireita incompetente promove um processo destrutivo geral na economia, política e no social e duas tragédias se apresentam: na economia e no campo institucional. Para o trabalhador, a economia é mortal, para os liberais e brasileiros, o institucional ou 3º golpe é insustentável. Moral da história: na conjuntura política atual só a centro-esquerda pode derrotar o neofascismo destruidor e criminoso. Aos liberais, é definir o lado. Fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso progressista."

ELEIÇÕES

Saudades dos tempos do presidente JK

Luciano Leal
Belo Horizonte

"Juscelino Kubistchek foi presidente do Brasil de 1951 a 1956, portanto, com mandato de 5 anos, eleito contra tudo e contra todos (UDN – liderada por Carlos Lacerda e pequena parte de oficiais das Forças Armadas), votei nele e foi a última vez que compareci às urnas e não me arrependi, já que o considero até hoje o melhor de todos os presidentes. Em seguida, Getúlio Vargas, que se suicidou. Após foram eleitos 10 novos presidentes, além do regime militar, sem comentários. Durante este mais de meio século, presenciei: renúncias, terrorismo militar, cassações de mandatos, corrupção generalizada, desentendimento e troca de insultos entre os três poderes etc.. Somente o Plano Real instituído no governo Itamar Franco merece destaque. Indago? Em quem votar, se a maioria deles é a mesma desses anos passados? Dizem que Deus é brasileiro, mas acredito que se esqueceu de criar, entre mais de 220 milhões, um brasileiro que reúna as qualidades, características e virtudes para presidir o país. Por tudo isso, não votarei e minha idade permite que me ausente das urnas, mas contínuo acreditando no meu Brasil."

POLÍTICA

Lula, corrupção e decisões do STF

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Após cerca de seis anos de processos de corrupção e condenações em três instâncias relativos ao sítio de Atibaia e triplex em Guarujá, com inúmeras testemunhas e ampla defesa do acusado, o rolo compressor petista do STF com 8 votos favoráveis, em 7 de março de 2021, aprovou a decisão monocrática do ministro Edson Fachin, 'anulando as duas condenações de Lula e devolvendo os seus direitos políticos'. Justo quem deveria apoiar, disseminar o combate à corrupção (maior mal que assola o Brasil), devido a uma vírgula no volumoso processo, pôs abaixo o rigor. Foi um duro golpe na esperança do sonho da maioria dos brasileiros de o país tomar novo rumo, ser passado a limpo. O dia 7 de março um dia será considerado o 'Dia da Impunidade'."

● BELO-HORIZONTINOS RECLAMAM DE NOVO REAJUSTE DOS PREÇOS DO DIESEL E GASOLINA

"A Petrobras tem função social, sim, em nosso país porque, com sua extensão continental, tem malha ferroviária ínfima e tudo depende de transporte rodoviário. O economista inglês, John Keynes, da terra do Liberalismo Econômico, dizia que o Estado tem que estar nos pontos estratégicos.

■ **@jairnas87137100**

● BELO-HORIZONTINOS RECLAMAM DE NOVO REAJUSTE DOS PREÇOS DO DIESEL E GASOLINA

"Reclamam, mas correm para os postos. Cadê os valentões que foram para as ruas por causa de 20 centavos?"

■ **@eliane.ayres.pu**

"A motociata não funcionou para reduzir os preços dos combustíveis e da comida!"

■ **@jacson_bh**

"O presidente rindo da cara de todos"

■ **@rodrigoamericaoficial**

Lula fala sobre Maria Bruaca, de Pantanal, durante discurso: 'Liberdade'

"Daqui a pouco vão falar que o Lula está incentivando o adultério, vai vendo"

■ **@ro_esantos**

"Tive inúmeras líderes mulheres no trabalho, todas competentes e mães."

■ **@gvarella**

● ESPECIALISTAS ALERTAM PARA NOVA ONDA E AUTOTESTES PODEM SER ALIADOS

"Está muito complicado. Eu com todas as vacinas da COVID e gripe em dia, ainda sim, estou de COVID pela 3ª vez ."

■ **Natercia Moreira**

"Acesso fácil e barato a autotestes"

■ **Eduardo Simões**

● LITERATURA LGBTQIA+ GANHA ESPAÇO ENTRE JOVENS E EDITORAS

"Enquanto isso, a literatura clássica..."

■ **André Luiz**

Bruno e Dom: PF procura mais um suspeito de participar do assassinato

"Bruno era um agente federal que combatia o crime. Ele não era apenas um indigenista. Jamais podia andar sem segurança armada."

■ **Maria Helena Jobim**

"Queremos o mandante"

■ **Zilmar Santiago**

"Mais um crime 'perfeito'. A PF só encontra suspeitos, mas nenhum mandante."

■ **Marília Braga**

A política e a virtude

SACHA CALMON

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Bolsonaro está envolvido em atos de corrupção passiva. Agora, Bolsonaro corre o risco de perder a eleição no primeiro turno, para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que contraria a lógica do instituto da reeleição, que favorece quem está no poder com propósito de dar continuidade aos seus bons projetos. É preciso um desgoverno, e errar muito na política, para não se reeleger. É exatamente o que vem fazendo.

A pesquisa DataFolha mostra isso claramente. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está com 48% de intenções de votos, contra 27% de Bolsonaro. Ciro Gomes (PDT) tem 7%; André Janones (Avante), 2%; Simone Tebet (MDB), 2%; Pablo Marçal (Pros), 1%; e Vera Lúcia (PSTU), 1%. Branco/nulo/nenhum somam 7%; não sabe, 4%. Felipe d'Avila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Leonardo Péricles (UP), Eymael (DC), Luciano Bivar (UB) e General Santos Cruz (Podemos) não pontuaram.

Na simulação de segundo turno, Lula tem 54%, e Bolsonaro, 30%. O DataFolha ouviu 2.556 pessoas entre 25 e 26 de maio, em 181 cidades brasileiras. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos.

A pesquisa está sendo espinafrada nas redes sociais pelos bolsonaristas, embora seja uma fotografia do atual momento. A campanha eleitoral somente começa para valer em 15 de agosto. É tempo suficiente para que Bolsonaro e os demais candidatos se reposicionem.

A pesquisa estimulada não pode ser comparada com o levantamento anterior, de 22 e 23 de março, porque o ex-governador de São Paulo João Doria está fora da disputa. Naquele levantamento, Lula registrou 43% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro tinha 26%, mas o petista já batia na trave de uma vitória no primeiro turno. O DataFolha pegou de surpresa os estrategistas de Bolsonaro e atordoou os políticos do Centrão, porque a vantagem de Lula no Nordeste é avassaladora: 62% a 17%.

Enquanto Lula jogou praticamente parado, e deu algumas declarações infelizes, Bolsonaro se deslocou pelo país, lançou novos programas, baixou medidas provisórias, demitiu dois presidentes da Petrobras, partiu novamente para cima dos ministros do Supremo Tribunal Federal e voltou a levantar suspeitas infundadas sobre as urnas eletrônicas. Retomou sua agenda conservadora nos costumes e iliberal na política. Foi um desastre, que reverteu a aproximação junto aos eleitores moderados e jogou no colo de Lula setores de centro-esquerda preocupados com seus arroubos autoritários.

Depois da pandemia de COVID-19, que foi controlada, a guerra da Ucrânia agravou a situação econômica do país. As medidas erráticas que vem adotando para conter a inflação e mitigar seus efeitos junto às camadas mais pobres da população também não estão surtindo o efeito desejado. Na prática, a desorientação política reduziu as expectativas de reeleição que Bolsonaro havia projetado.

Há as suspeitas de corrupção envolvendo pastores na liberação de verbas do Ministério da Educação e de compras de vacinas no Ministério da Saúde. Agora, há suspeitas sobre supostas compras superfaturadas de caminhões de lixo por meio de emendas de relator (RP9), o chamado orçamento secreto do Congresso Nacional. Entre 2019 e 2021, o orçamento para a compra de caminhões passou de R$ 24 milhões para R$ 200,2 milhões. A quantidade de veículos também cresceu, saiu de 85 para 510, em 2020, revelando uma alta de 500%. Em 2021, ainda foram adquiridos mais 453 caminhões.

Apesar de as aquisições terem caráter social, não há transparência quanto à forma de compra, não seguem nenhuma política pública de saneamento básico nem com questões relacionadas à coleta de lixo. Se trataria apenas de aceno à base eleitoral e ao lobby com o Congresso Nacional e prefeituras – especialmente com políticos do Centrão, que fazem indicações de apadrinhados para abocanhar os preços superfaturados.

À campanha do Kalil de um projeto progressista, disse o pré-candidato a vice ao EM. "Minha maior aproximação com Kalil não é pessoal, mas política. Política em função do que ele fez em Belo Horizonte na questão social. O que Kalil fez em BH, pode fazer por Minas – e Lula vai tentar fazer pelo Brasil", emendou.

A reboque do acordo com o PT, Kalil ganha os apoios de PCdoB e PV, que vão formar uma federação partidária com os petistas. A Rede Sustentabilidade, que compôs o governo dele na prefeitura, também deve estar no leque de alianças. Segundo Quintão, uma das ideias é tentar levar, ao grupo, legendas como o Psol e o PSB, que têm pré-candidaturas próprias ao Palácio Tiradentes – Lorene Figueiredo e Saraiva Felipe, respectivamente.

"A apresentação de seu nome ao partido é resultado de um trabalho de anos. Há, também, relação com os movimentos sociais, especialmente no combate à pobreza e à exclusão, de respeito às comunidades tradicionais e indígenas, e às causas civilizatórias – contra a homofobia e em defesa da igualdade racial", explicou Quintão, o vice.

> As medidas erráticas que o governo vem adotando para conter a inflação e mitigar seus efeitos junto às camadas mais pobres da população não estão surtindo o efeito desejado

Transparência: a chave para a cultura da doação

NATALIE MELARÉ

Fundadora do Instituto Devolver

Realizar doações, seja em bens, dinheiro ou trabalho voluntário, não é algo que faz parte da rotina de muitos brasileiros. De acordo com dados do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis), a situação só vem piorando: enquanto em 2015 77% da população havia feito algum tipo de doação, no ano de 2020, quando foi realizada a última pesquisa, o percentual caiu para 66% – lembrando que se tratou de um ano atípico, com o início da pandemia e a crise socioeconômica enfrentada em todo o mundo.

A mesma pesquisa mostrou que o efeito do coronavírus mudou as prioridades dos brasileiros quando se pensa em causas sociais. Em 2015, a causa mais apontada foi crianças e saúde. Já em 2020, o combate à fome e a pobreza aparece em primeiro lugar, seguido por saúde e idosos.

A questão principal é: o Brasil ainda é um país com uma cultura de doação fraca, ocupando o 54º lugar no Ranking Global de Solidariedade, realizado pelo Word Giving Index (WGI). O mesmo levantamento, realizado em 2021, mostrou que o país mais generoso do mundo é a Indonésia – 8 em cada 10 indonésios doaram dinheiro no ano passado e a taxa de voluntariado é três vezes maior que a média global. Em segundo e terceiro lugar estão Quênia e Nigéria, respectivamente.

É controverso pensar que o povo brasileiro é internacionalmente conhecido por ser acolhedor, hospitaleiro e solidário. Quando pensamos nesse estereótipo, nos deparamos com a seguinte pergunta: por qual motivo, então, ainda não temos uma cultura da doação enraizada na sociedade civil? Na minha opinião, a resposta está relacionada a fatores como corrupção, falta de confiança e transparência do terceiro setor.

> É necessário divulgar o que é feito com as doações recebidas, mostrar os resultados alcançados e as mudanças conquistadas na prática, na vida das pessoas beneficiadas

Trabalhando em causas sociais há mais de 15 anos, percebi que as pessoas que costumam realizar doações com frequência normalmente passam esse apoio financeiro a igrejas ou organizações religiosas, ou diretamente para as pessoas necessitadas. No final das contas, o principal motivo apontado é que não possuem a certeza de que o dinheiro e/ou doação será realmente destinado ao local correto.

Sei que vivemos em um país marcado pela corrupção, sendo compreensível e necessário que exista transparência em todos os segmentos, e isso não seria diferente no terceiro setor. Exatamente por isso, acredito tão fortemente que o trabalho dos projetos sociais e ONGs vai muito além de captar recursos financeiros e ajudar uma causa específica. É necessário divulgar o que é feito com as doações recebidas, mostrar os resultados alcançados e as mudanças conquistadas na prática, na vida das pessoas beneficiadas.

Por mais que pareça, e realmente seja, extremamente trabalhoso prestar contas o tempo todo, é isso que ajudará a realizar uma mudança efetiva, permitindo a construção de uma cultura da doação mais consolidada. Com mais pessoas confiantes, envolvidas com doações e voluntariado, treinando um olhar cada vez mais empático, sensível e justo, é possível potencializar o impacto das ONGs e, assim, manter o crescimento sustentável das entidades, para que consigam se manter ativas e atuantes em demandas e lugares que o setor público normalmente não chega, construindo um Brasil melhor para todos.

Não cabe mais a glamourização de ser workaholic

BENITO PEDRO VIEIRA SANTOS

CEO da Avante Assessoria Empresarial, vice-presidente do Grupo Alliance, especialista em reestruturação de empresas

Esse tema é polêmico, pois, nos últimos anos houve, de uma forma quase que natural, um processo de glamourização do excesso de trabalho. Foi se tornando cada dia mais comum, aceitável e, na verdade, desejável, ser um profissional que ostenta o título de 24x7, que pode ser acionado a qualquer momento que "dá conta" de tudo. Mas, acho que é hora de questionar essa visão.

O problema é que por trás de toda essa pretensão, existe um ser humano. E claro, a médio e longo prazo, além de ser insustentável, tal crença pode causar um efeito contrário destrutivel.

Sabe aquela máxima de que: "quem se dedica exclusivamente ao trabalho deixa de viver e desejar em outras coisas"? Ela é verdadeira e o principal resultado é esse, pais ausentes, maridos e esposas que não se dedicam com o mesmo afinco aos seus relacionamentos, assim por diante.

A longo prazo essa conta é cobrada da pessoa de forma negativa, em minha opinião e experiência à frente de uma empresa, a busca pelo equilíbrio entre vida pessoal e profissional nunca foi tão necessária e consciente. Podemos sim ser profissionais notáveis, autoridades e referência no mercado, mas desde que isso não lhe custe o resto de sua vida. É um preço alto demais a se pagar.

Um debate que se intensificou nos últimos anos é sobre a adesão e escolha dos profissionais pelo home office. Mesmo que motivadas inicialmente pela obrigação da pandemia, algumas pessoas descobriram a liberdade de poder trabalhar de casa, de passar mais tempo com a família, evitar trânsito, entre outras descobertas irreversíveis.

Sabe por que irreversível? Agora, no atual momento, em que as medidas estão cada vez mais flexíveis e tudo está voltando à rotina "normal", está em curso o que eu e outras pessoas já havíamos apontado lá atrás: as empresas e profissionais que tiverem a oportunidade de se manter em casa, vão fazê-lo.

E com isso, o que vivemos hoje é justamente o contrário do que prega os chamados workaholic. Olha que sintomático, os Estados Unidos registraram, do ano passado para 2022, recorde de pedidos de demissão. O movimento, que recebeu o nome de "A grande renúncia", fez com que atualmente mais de 10 milhões de vagas estejam disponíveis no país.

Não é difícil imaginar o porquê deste movimento. Segundo especialistas, os pedidos de demissão em massa estão relacionados com a pandemia e pelo fato de as pessoas terem começado a colocar mais as coisas na balança.

Portanto, já não era de hoje, mas agora está latente o fato de que não é apenas o salário que leva a pessoa a escolher o emprego, mas também flexibilidade, benefícios e agora, mais do que nunca, a qualidade de vida. Definitivamente não cabe mais a glamourização de ser workaholic.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PAULO DELGADO

>>contato@paulodelgado.com.br

"A educação está virando a rejeitada da sociedade tecnológica pasteurizada. É muito difícil viver a vida estudando o tempo todo"

O DESAFIO MUNDIAL DA EDUCAÇÃO

Todos os meses caem dividendos em minha conta que cobrem todas as despesas. O que importa é o lucro, não a vida dos outros. É o sucesso com dinheiro que explica o progresso, não a instrução coletiva. Para decodificar o conceito de bom negócio é preciso coragem de espírito. Instrução sem cultura e instituições inaptas não conseguirão ressignificar a Educação para atuar no mundo moderno.

Travando uma batalha apática e desorientada contra a astúcia das telecomunicações, a Educação perdeu a guerra de propaganda pelo seu valor. Dever do Estado, futuro e ameaça não fazer ninguém estudar. De primeira dama da sociedade industrial escolarizada, a Educação está virando a rejeitada da sociedade tecnológica pasteurizada. É muito difícil viver a vida estudando o tempo todo. Mas é pior não estudar, ou estudar contra si mesmo, usando mal as oportunidades da sociedade pós-industrial.

O mundo ligado da era digital produz solidão e melancolia, luto sem perda, alegria sem felicidade, abundância sem saciedade. Não é Educação estimular o extravagante, o alpinista. Se a riqueza mundial está crescendo é sem sentido lutar por trabalho alienado, acusar alguém de desqualificado por não se fazer obediente à opressão das startups. Quem amedronta o jovem com a falta de emprego não quer conquistá-lo para a ideia de que estudar é a melhor forma de não precisar se matar de trabalhar.

Se o crescimento moderno diminui o emprego é a Educação que vai impedir a inatividade e o desespero. Desde que a Escola ensine a usar criativamente o tempo livre, lutar pela harmonia do mundo e não se transformar em escola de guerra econômica prisioneira da automação. É a quantidade de inteligência que cria a quantidade de trabalho. É o espírito que traz paz e prosperidade.

A genialidade hoje não depende de inteligência, serenidade, formação sistemática ou da eternidade dos clássicos. É a modernidade robô, de fachada, o automatismo idiotizante, a embasbacada religião celular com seu totem manual, uma caixa receptora/transmissora de ondas de comunicação por células não biológicas, que padronizou a personalidade, transformando a vontade em confinamento, o desejo em ânsia ostentatória.

A soberania opressiva da cultura do mundo eletrônico não aceita o fato de que na mente de um jovem em formação acontece coisa mais importante do que na realidade. Pegando a Educação desprevenida o chip entrou na vida das pessoas como cavalaria, infantaria e artilharia usando a tríade narcisismo-ambição-comodidade, (arma de todas as armas) para comando e controle da mente humana.

Sua dinâmica de ação é sempre o conflito ser/não ser, para atrair o obstinado por novidade, explorar a vulnerabilidade do usuário, maximizar a influência da marca.

A Educação não se deu conta que o celular, este sacerdote-pastor-guru, o mais assanhado e irresponsável filho do casal computador-internet, é que imprime suas particularidades na fisionomia estampada na alma das crianças e jovens cobaias. E ainda sem perceber o ardil da escalada autônoma da tecnologia para escravizar gerações, a pedagogia tomou de amores pela psicologia, para diagnosticar como desajustados os sensíveis, tímidos, incomodados, espiritualizados, reflexivos que andam mais devagar e não querem ser navegadores digitais.

A influência tirânica e preguiçosa da tecnologia tem sido um desastre na educação da atual geração. Matou o interesse pela história da cultura e o desprezo pelo processo gradativo do progresso humano. A Educação está à mercê de duelos dissimulados de conduta, disfarces de paixão, considerando normal rejeitar o que quer o coração e agir contra os sentimentos. Aderir à onda é a forma que estudantes perdidos se ajustam para serem aceitos entre colegas.

A Escola, não deve ser sucursal da bolsa de valores, fazendo a estimativa do ativo que é cada estudante para o mercado "mundo". Emoções e características da personalidade são psicologizadas visando a modelação de sentimentos. E assim passou a ser natural conviver com a imaginação imperfeita dos plágios, a originalidade movida por vaidade e exibicionismo, a vivacidade mecânica, a perda do ouvido do estudante que não lê mais em voz alta e só é seguro quando imita o que viu em alguma tela.

A humanidade sofre quando a Educação não é a parte principal da fase inicial da vida das pessoas. E perde o rumo querendo fazer da educação o que não é, remédio que resolve tudo. A Educação como mito é um desastre: o de mais quantidade nos países ricos e o de má qualidade nos emergentes e pobres.

Com Henrique Delgado (Continua)

ELEIÇÕES

Pesquisas apontam um empate técnico entre o ex-guerrilheiro Gustavo Petro e o polêmico milionário Rodolfo Hernández na véspera da votação que mudará tradição política do país

Dia de definição na Colômbia

RODRIGO CRAVEIRO

RAUL ARBOLEDA/AFP

Domingo foi de preparação das seções: urnas serão fechadas hoje às 18h (horário de Brasília)

Brasília – Assim que as urnas forem fechadas, às 16h de hoje (18h em Brasília), os olhares dos 49 milhões de colombianos, mas também de toda a América Latina, estarão voltados para o anúncio sobre quem ocupará o Palácio de Nariño pelos próximos quatro anos. De um lado, o senador Gustavo Petro, 62 anos, ex-prefeito de Bogotá e integrante da guerrilha M-19 na década de 1980, tenta levar a esquerda pela primeira vez ao governo.

Do outro lado, Rodolfo Hernández, um engenheiro de 77 anos, cuja fortuna chega a US$ 100 milhões, e um outsider na política que apostou no TikTok, também busca a façanha de alcançar o topo do poder. Tanto Petro quanto Hernández propõem uma guinada radical, uma ruptura com a política tradicional colombiana. Os dois chegam ao segundo turno empatados nas intenções de voto, após uma campanha marcada pela forte polarização e pelos temores de magnicídio.

No primeiro turno, em 29 de maio, Petro venceu com 40% contra 28% dos votos. Hernández foi a grande surpresa, ao desbancar o direitista Federico "Fico" Gutiérrez, após uma ascensão meteórica nas pesquisas. O segundo país mais desigual do continente decide o seu futuro, hoje, entre programas de governo diametralmente opostos.

Com formação em economia, Petro se define como um "rebelde moderado" e atrai desconfiança entre os setores conservadores, pecuarista e uma ala do empresariado e do militarismo. Além de descartar a estatização da propriedade privada, ele propõe interromper a exploração de petróleo, transitar a economia para uma energia mais limpa, ampliar a produção de alimentos e reformar as regras de promoções dentro das forças militares.

EXTREMA DIREITA Por sua vez, Hernández ganhou a pecha de excêntrico. Causou polêmica ao se confessar "seguidor de um grande pensador alemão, que se chama Adolf Hitler". Depois, disse ter se enganado e que se referia ao físico Albert Einstein. Para se tornar presidente, aposta em um programa de combate à corrupção e se coloca como antissistema, defensor do capitalismo e da austeridade.

Entre as propostas de Hernández, estão o fechamento de embaixadas, a deportação de milhões de migrantes venezuelanos e possibilitar que todos os colombianos conheçam o mar. Também defendeu distribuir drogas aos viciados como forma de eliminar o narcotráfico e prometeu expor ao ridículo os parlamentares que não apoiarem suas medidas.

Em entrevista à reportagem, Ernesto Samper Pizano, presidente da Colômbia entre 1994 e 1998 e secretário-geral da União de Nações Sul-Americanas (Unasul) de 2014 a 2017, admitiu que a polarização tomou conta da última etapa da campanha.

"Nas eleições de hoje, não estarão em jogo razões, mas emoções. As pessoas votarão contra o seu inimigo, e não a favor de seu amigo. A votação de hoje é histórica porque, depois de muitos anos de conflito armado e graças aos Acordos de Paz de Havana, metade da sociedade, que se encontrava mergulhada na estigmatização de sua participação política, confundindo-a com luta armada. sairá para votar. Creio que o fará em massa, a fim de escolher o primeiro governo de esquerda da Colômbia", declarou.

OUTSIDERS Cientista político da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais da Universidade Externado de Colombia (em Bogotá), Alejandro Bohorquez-Keeney explicou que as pesquisas mais recentes estão muito apertadas, o que impede uma projeção mais clara quanto ao vencedor. "Tanto Hernández quanto Petro apresentam posturas de outsiders, são distintos da classe política tradicional. E os eleitores colombianos claramente vão punir o voto tradicional. Eu me inclino a afirmar que Rodolfo Hernández será o ganhador, pois ele atacou o passado e a soberba de Petro. Na verdade, a Colômbia segue como uma sociedade tradicionalista e conservadora. O medo da esquerda prejudica Petro", afirmou à reportagem, por telefone.

Colega de Alejandro na mesma faculdade, Magda Catalina Jiménez Jiménez disse que as últimas sondagens mostravam oscilação muito pequena entre os candidatos. "No primeiro turno, as pesquisas não conseguiram prever a vitória de Hernández. Portanto, é complicado utilizá-las como indicadores de decisão. O mais importante é que se respeite o resultado das urnas", explicou.

Segundo turno

Os candidatos disputam a presideência do país em 19 de junho

Gustavo Petro
62 anos

Economista
- Ex-membro do grupo guerrilheiro M-19
- Líder fundador do movimento da esquerda Colômbia Humana
- Senador (2006-2009 y 2018-2022)
- Prefeito de Bogotá (2012-2015)
- Candidato pela coalizão de esquerda Pacto Histórico. É sua terceira tentativa, após perder em 2010 e 2018
- Vencedor do primeiro turno presidencial com 40% dos votos

Rodolfo Hernández
77 anos

Engenheiro
- Magnata que fez fortuna como construtor
- Prefeito de Bucaramanga (2016-2019)
- Não é filiado a nenhum partido nem participou das primárias de março
- Sua escassa trajetória política e seu programa de governo o tornam difícil de localizar no cenário político
- Ficou em segundo no primeiro turno com 28% dos votos

Fotos AFP

AFP

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C — Centro

CENTRO
Apto próx Shopping Cidade 3qtos suite elev.prédio reformado RB1502 j26 298mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L — Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suíte e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PRADO

P — Prado

PRADO
Lindo apto 4qts vrda c/vista ste 1p/ andar vgs paralelas Oportunidade. j26 RB1496
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S — São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos 2vgs vrda elev. salão festas j26 RB1484 790mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

4 QUARTOS **31-99704-8285**
Sala, coz, copa, banho, 2vags, 180m². e outros.31-3658-3639

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

CONTAGEM

Vila Renascer

OPORTUNIDADE
CASA com 3 qtos, coz., 2 bhs, varanda c/ terraço + 1 loja. R$380 Mil. Vdo. 31.9.9936-1120

[OUTROS ESTADOS]

E.SANTO **33-98892-5828**
Excelente apartamento beira mar, Praia do Morro em Guarapari. Falar com Nélia.

LOURDES

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L — Lourdes

1 QUARTO **31-3224-5773**
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av.Aug de Lima px Fórum 50% desconto aluguel j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

COZINHEIRA **98353-9373**
Contrato, cozinheira p/ Forno e fogão, p/residência de 2ª a 6ª feira comprove em carteira

DIARISTA **98353-9373**
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

WAL EMPRESAS
COMPRA-VENDA-AVALIA

EMPRESAS	CIDADE/BAIRRO	R$ MIL
ESCOLA INFANTIL - FUNDAMENTAL	C.BH	2.900
ESMALTERIA	B.FUNCIONARIOS	177
JATEAMENTO P PIN	C.PEDRO LEOPOLDO	750
JOALHERIA	C.JOÃO MONLEVADE	480
LABORATORIO-EQUIP	B.CARLOS PRATES	1.700
RESTAURANTE	B.MANGABEIRAS	230
RESTAURANTE	C.CONSELHEIRO LAFAI	2.650

www.walempresas.com.br
(31) 3297-2234

SE OFERECEM

[SE OFERECEM]

MOTORISTA **31-98689-6751**
Fique tranquilo, buscamos e levamos seu filho c/ segurança. Escolas e ev entos. Façopequenas viagens. C/ refer. Whats

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX **3375-7912**
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO
Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Bela mansão colonial no Vila Del Rey

Linda Casa em estilo colonial, ideal para quem adora a natureza. Decoração rústica e diferenciada. Imóvel muito bem dividido, com facilidade de acessibilidade. Várias salas para montar ambientes diversificados, lavabo, escritório, 3 suítes sendo uma máster, cozinha ampla e muito bem dividida, dependências para empregados e 8 vagas de garagem. Casa localizada no Condomínio Vila Del Rey, local seguro e com muita mata preservada. A área do terreno é de 3000m², sendo a casa 900m², área de lazer com sauna, piscina, espaço gourmet e reserva de área verde com inúmeras árvores frondosas. **Código do imóvel: RB1536 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).**

“ Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável. ”

ALESSANDRA CURI
Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

“ “Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado.” ”

ARTES PLÁSTICAS

O TESOURO GUARDADO EM TRAÇOS DE NIEMEYER

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Herdeiros de colecionador mineiro revelam acervo de trabalhos adquiridos na década de 1980 de galeria da filha do gênio da arquitetura. Intenção de proprietários é de que peças sejam compradas e postas em exposição

As obras com a assinatura do mestre, com destaque para o esboço do Congresso Nacional, um dos monumentos ideaizados por Niemeyer no conjunto arquitetônico de Brasília

GUSTAVO WERNECK

Das mãos de Oscar Niemeyer (1907-2012) nasceram os projetos do Conjunto Moderno da Pampulha, reconhecido como Patrimônio Mundial, as linhas da Catedral Cristo Rei, em construção na Região Norte de Belo Horizonte, e centenas de outros trabalhos concretizados em Minas, no Brasil e mundo afora. A assinatura do arquiteto carioca de fama internacional, cuja morte completará dez anos em dezembro, ficou eternizada também em serigrafias, com tiragem limitada, e um desenho original, entre 24 obras do acervo de uma família mineira que agora coloca à venda a coleção. Um conjunto diante do qual – e nunca é demais lembrar que Niemeyer criou os cenários da peça "Orfeu da Conceição", de Vinícius de Moraes (1913-1980), em 1956 –, fica a constatação, reforçada por especialistas: ele não era um gênio apenas na arquitetura.

A família do belo-horizontino que detém as obras tem consciência disso, mas não tem mais condições de manter a coleção, adquirida na década de 1980. "O desejo é que seja comprado por uma instituição cultural, pelo governo ou por um banco, para não sair de Minas", explica um representante dos donos do acervo, que preferem se manter no anonimato.

As serigrafias (um tipo de gravura feito em processo manual) em preto e branco e coloridas, emolduradas e bem guardadas, foram adquiridas no Rio de Janeiro, diretamente da galerista Anna Maria Niemeyer (1930-2012), filha do arquiteto, que orientou a família a sempre lhe comunicar antes, caso tivesse interesse em expor a coleção. "Logo após a morte do proprietário dos bens, uma funcionária da Galeria Anna Maria Niemeyer enviou um fax com a relação das obras adquiridas, especificando a série, tamanho, número de exemplares existentes e cotação em dólar", diz o representante, mostrando a cópia do documento. Conforme relato dos familiares, a galerista considerava que o mineiro era o colecionador número 1 dos desenhos de seu pai. No conjunto, há serigrafias que são a primeira da tiragem, conforme a numeração.

O acervo é amplo, conservando trabalhos também de Cândido Portinari (1903-1962), pois o proprietário valorizava a arte, gostava de comprar obras não apenas como investimento, mas para seu prazer e contemplação. "Tudo o que está aqui faz parte da história e das escolhas de um admirador do grande arquiteto brasileiro. Na verdade, o conjunto existente aqui já é uma exposição", atesta o representante.

Na coleção, há traços retratando as famosas curvas que se tornaram marca registrada de Niemeyer, autor dos projetos de ícones da Pampulha, na década de 1940. Especialmente para esta reportagem, foram retirados os invólucros de plástico-bolha de alguns dos quadros. Entre os destaques, está um desenho original da Praça da Apoteose, no Sambódromo do Rio. O monumento da Avenida Marquês de Sapucaí, palco do tradicional desfile das escolas de samba, foi projetado por Niemeyer e inaugurado em 1983.

Alguns trabalhos são acompanhados de textos de Niemeyer, a exemplo deste em tom quase profético: "Um dia mais realista, os homens sentirão afinal serem filhos deste velho planeta como as florestas e os rios, os bichos da terra e os peixes do mar. Uma flor será, para eles, uma irmãzinha, bela e perfumada, e se lhes ocorrer que amanhã, com eles, ela estará desfolhada e morta, a vida continuará a lhes parecer um breve passeio de amor e solidariedade".

CONJUNTO ÚNICO Os herdeiros do acervo, muitos deles residentes em BH, sabem da importância das obras para a cultura nacional, ainda mais neste ano em que se completa uma década da morte de Oscar Niemeyer (ocorrida em 5 de dezembro de 2012). "Conseguiram preservar tudo com carinho e cuidado até hoje. Não querem dispor de peça por peça, mas do conjunto, para ser apreciado na totalidade", explica o representante da família que tem raízes no interior do estado e alimenta a esperança de ver as obras em exposição em um espaço cultural de Minas.

"São muitas as edificações projetadas pelo arquiteto, incluindo a Cidade Administrativa Tancredo Neves e a Catedral Cristo Rei, em BH. Além disso, há a Casa do Baile (Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design, vinculado à Prefeitura de Belo Horizonte), local perfeito para a mostra dos trabalhos", destaca. A decisão de vender o acervo se deve às dificuldades financeiras dos herdeiros.

GARANTIA Sobre a idoneidade das obras, a família afirma que há assinatura de Oscar Niemeyer em todas – exceto a do Sambódromo –, bem como certificação. "Quem comprar, certamente, poderá pedir uma avaliação sobre cada desenho. Não sabemos o valor, o mais importante é manter os trabalhos reunidos e em Minas, onde o arquiteto deixou um legado admirado pelo mundo inteiro", destaca o representante.

Monumentos brasileiros que saíram da mente para a prancheta do gênio: escultura no Memorial da América Latina (SP), o complexo do Congresso Nacional (DF) e a Praça da Apoteose na Marquês de Sapucaí (RJ)

Vida e obra marcadas em BH e Minas Gerais

Considerado o maior arquiteto brasileiro, Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares nasceu em 15 de dezembro de 1907, no Bairro Laranjeiras, no Rio de Janeiro. Em 1929, ele se matriculou na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio, saindo de lá em 1934 com o diploma de engenheiro arquiteto. Um ano depois, iniciou a vida profissional no escritório de Lúcio Costa (1902-1998), autor do Plano Piloto de Brasília (DF).

Já em 1960, Niemeyer tornou-se coordenador da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Brasília (UnB). Três anos mais tarde, foi nomeado membro honorário do Instituto de Arquitetos dos Estados Unidos e ganhou o Prêmio Lenin da Paz, na antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Pelo caráter único e pelo conjunto inigualável de obras, foi eleito em 2007 o nono gênio mundial vivo em uma lista de empresa Syntetics.

A vida e a obra do mestre têm passagem marcante por Minas. Da Pampulha ao Centro Administrativo do governo estadual e à Catedral Cristo Rei, foram sete décadas de sonhos, trabalho e amor concreto dedicado a Belo Horizonte. Nesse período, Niemeyer projetou no entorno da lagoa o Conjunto Moderno que se tornaria cartão-postal da capital e patrimônio da humanidade, prédios das praças da Liberdade, Raul Soares e Sete, entre outros. No interior de Minas, a relação começou mais cedo, em 1938, com a construção do Grande Hotel de Ouro Preto. Cataguases e Juiz de Fora, na Zona da Mata, e Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, também registram obras com a marca do gênio do modernismo.

Nas conversas com amigos e nas páginas de seu livro "As curvas do tempo – Memórias", de 1998, Niemeyer afirmava que a Pampulha, onde trabalhou no início da década de 1940, quando Juscelino Kubitschek (1902-1976) foi prefeito de BH, significou o despertar na sua carreira, servindo de referência até para o projeto de Brasília, inaugurada em 1960 e fruto da sua parceria com o urbanista Lúcio Costa. "A Pampulha foi o começo da minha vida de arquiteto" escreveu ele. "A Pampulha foi o início de Brasília", gostava de repetir.

Depois de Brasília e Rio de Janeiro, Belo Horizonte é a capital com maior número de obras de Niemeyer.

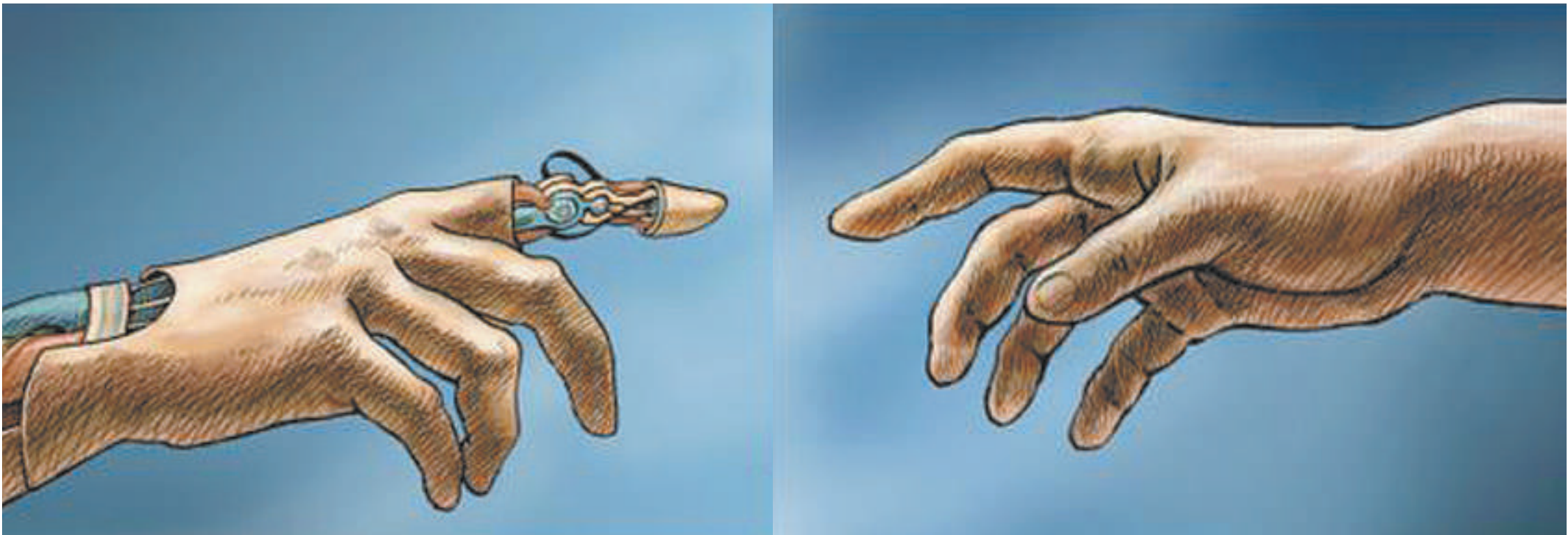
Brilho que ofusca outros talentos

O arquiteto e ex-diretor da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Flávio Carsalade avalia que, talvez, a grandeza da obra de Oscar Niemeyer como arquiteto ofusque a importância de sua contribuição a outras artes plásticas, como a cenografia de Orfeu da Conceição, a escultura (a mão do Memorial da América Latina) ou o desenho. Especialmente quanto a esse último, avalia Carsalade: "O traço de Oscar é de uma beleza impressionante, fluido, expressivo, sintético, poético, seja retratando seus próprios projetos ou mesmo a paisagem do Rio de Janeiro ou as mulheres brasileiras, entre tantos outros motivos".

Estudioso e admirador da obra de Niemeyer, Carsalade lembra que "talvez por conta de sua informalidade ao desenhar e da distribuição muitas vezes gratuita que fez de seus esboços, sua presença como artista plástico não tenha sido muitas vezes considerada com a seriedade que merece, mas, sem dúvida, há muitos desses desenhos que deveriam estar presentes em galerias e no mercado das artes". "A genialidade do Oscar estava em sua expressão, através de qualquer ramo das artes", resume.

Segundo um especialista ouvido pelo Estado de Minas, Niemeyer gostava muito de desenhar, e produziu muito nessa área. No entanto, é preciso atenção, pois, há algum tempo, andaram fazendo falsificações dos trabalhos, o que demanda avaliação criteriosa quanto às coleções apresentadas.

Obras adquiridas pelo admirador mineiro têm certificação da Galeria Anna Maria Niemeyer, da filha do arquiteto

ROBÔS AGORA TERÃO PELE E MÚSCULOS FORTES

PROJETOS AVANÇAM PARA DEIXAR MÁQUINAS MAIS PARECIDAS COM HUMANOS. APOSTA DE CIENTISTAS É QUE APARÊNCIA HUMANOIDE VAI AJUDAR EM INTERAÇÕES SOCIAIS

Ter dentro de casa ou de empresas a presença de robôs versáteis e parecidos com os humanos é uma ideia que mobiliza instituições tecnológicas em diversos cantos do mundo. Na última semana, cientistas da Universidade de Tóquio, no Japão, e da Universidade do Texas em Austin, nos Estados Unidos, divulgaram avanços nesse campo da robótica. As equipes trabalham em projetos de desenvolvimento, respectivamente, de pele e músculos para androides, com o intuito de fazer com que eles não tenham mais um aspecto de máquina.

No caso da pele, a tecnologia é baseada no uso de células humanas vivas para a substituição dos revestimentos artificiais. Com ela, os cientistas japoneses revestiram o dedo de um robô que ganhou uma textura semelhante à das mãos humanas e duas características estratégicas: repelência à água e capacidade de autocura. Até os barulhos produzidos pelo movimento dos dedos podem ser reproduzidos, segundo Shoji Takeuchi. "Como o dedo é acionado por um motor elétrico, também é interessante ouvir os sons de clique do motor em harmonia com um dedo que parece um dedo real", relata, em comunicado, o autor principal do estudo que apresenta a tecnologia, publicado na última edição da revista Matter.

Para conseguir esse efeito, primeiro, a equipe mergulhou o dedo robótico em um cilindro preenchido com uma solução de colágeno e fibroblastos dérmicos humanos — os dois principais componentes que compõem os tecidos conjuntivos da pele. Takeuchi explica que a tendência natural de encolhimento dessa mistura facilitou o processo, pois, ao encolher, a solução se ajustou perfeitamente ao dedo. Essa camada funcionou como um primer de tinta, uma preparação de superfície. Forneceu uma base uniforme para ajudar na adesão da próxima camada de células: os queratinócitos epidérmicos humanos, que compõem 90% da camada mais externa da pele.

Todo o processo deu ao robô uma textura semelhante à da pele humana e propriedades de barreira para a retenção de umidade. Segundo Takeuchi, essa camada inovadora também tem força e elasticidade suficientes para suportar os movimentos feitos pelo dedo robótico, como se enrolar e se esticar. Além disso, a parte mais externa é grossa, o que deixa a pele repelente à água e aumenta a adesão para manuseio de objetos diversos.

Em caso de um machucado, com a ajuda de um curativo de colágeno, o revestimento do dedo robótico se cura. "Estamos surpresos com o quão bem o tecido da pele se adaptou à superfície do robô", comemora o cientista, ponderando, em seguida, que se trata de um resultado inicial. "Esse é apenas o primeiro passo para a criação de robôs cobertos de pele viva."

NOVAS FUNÇÕES O cientista aponta duas características a serem aperfeiçoadas por ele e os colegas: a nova pele é bem mais fraca que a natural e não pode sobreviver por muito tempo sem fornecimento constante de nutrientes e remoção de resíduos. Além de resolver essas questões, a equipe planeja incorporar estruturas funcionais mais sofisticadas à estrutura, como neurônios sensoriais, folículos pilosos, unhas e glândulas sudoríparas. "Acho que a pele viva é a solução definitiva para dar aos robôs a aparência e o toque de criaturas vivas porque é exatamente o mesmo material que cobre os corpos dos animais", aposta Takeuchi.

Para imitar a aparência humana, as tecnologias disponíveis usam silicone. Mas, segundo a equipe japonesa, o resultado fica aquém do esperado quando se busca texturas delicadas, como ao reproduzir rugas. Há uma tentativa de fabricar folhas de pele viva para cobrir robôs, mas, de acordo com Takeuchi, a aplicação também é limitada, já que há uma dificuldade para adaptá-la a superfícies irregulares e dinâmicas.

"Com esse método, você precisa ter as mãos de um artesão habilidoso que possa cortar e costurar as folhas de pele", explica. "Para cobrir eficientemente as superfícies com células da pele, estabelecemos um método de moldagem de tecido em que se pode moldar diretamente o tecido da pele ao redor do robô, o que resultou em uma cobertura perfeita da pele em um dedo robótico", compara.

A aposta de uma equipe estadunidense para deixar os robôs mais parecidos com humanos está por baixo da pele: os músculos. O grupo da Universidade do Texas em Austin criou uma fibra artificial que pode funcionar como um atuador muscular mais versátil do que os disponíveis atualmente. Ela também tem produção simples e é reciclável, segundo os criadores, que apresentaram a inovação em um artigo publicado na última edição da revista Nature Nano.

Os atuadores são feitos de materiais diversos e mudam de forma quando sofrem um estímulo externo. Normalmente, a produção desses dispositivos envolve processos complexos, com materiais caros e difíceis de encontrar. Robert Hickey, um dos autores do estudo, explica que, para o uso de atuadores como um músculo artificial, é preciso desenvolver versões suaves e leves. "Nosso trabalho é realmente encontrar uma nova maneira de fazer isso", diz.

O grupo apostou na criação de um polímero em bloco. Para isso, colocou o material em um solvente e, depois, adicionou água. Uma parte do polímero é hidrofílica (atraída pela água), enquanto a outra, é hidrofóbica (resistente à água). Dessa forma, as partes hidrofóbicas do polímero se agrupam para se proteger da água, criando a estrutura do novo músculo.

Fibras similares requerem uma corrente elétrica para estimular as reações que unem as partes. Segundo a equipe americana, essa reticulação química é mais difícil de acontecer, se comparada à solução que eles desenvolveram, criada a partir de uma reação mecânica. Outra vantagem, indicam, é que a reversão do processo é simples e garante que os pedaços da fibra voltem ao estado original, favorecendo o reuso. "A facilidade de fazer essas fibras a partir do polímero e sua reciclabilidade são muito importantes, e é um aspecto que muitas outras pesquisas complicadas de músculos artificiais não cobrem", compara Manish Kumar, também autor do artigo.

A aposta de uma equipe estadunidense para deixar os robôs mais parecidos com humanos está por baixo da pele: os músculos. O grupo da Universidade do Texas em Austin criou uma fibra artificial que pode funcionar como um atuador muscular mais versátil do que os disponíveis atualmente

POR ACASO A ideia de usar a fibra na robótica surgiu enquanto a equipe trabalhava em outro projeto. Eles tentavam usar esses polímeros para fazer membranas para a filtragem de água. As estruturas, no entanto, eram muito longas para as membranas projetadas — estendiam até cinco vezes do comprimento original. O grupo percebeu que essa característica era semelhante ao tecido muscular e, então, decidiu mudar o foco do trabalho.

Em testes, o músculo artificial criado se mostrou 75% mais eficiente, em termos de conversão de energia em movimento, quando comparado a outras fibras similares. Segundo os criadores, ele também é capaz de lidar com 80% mais tensão e pode esticar até mais de 900% do seu comprimento antes de quebrar. "Basicamente, você pode construir um membro a partir dessas fibras em um robô que responde a estímulos e devolve energia em vez de usar um motor mecânico. Isso é bom porque, assim, terá um toque mais suave", indica Kumar.

Esse tipo de braço robótico também poderá ser usado em um exoesqueleto assistivo, ajudando na movimentação de pessoas com perda de força nos braços, ou ser uma espécie de "bandagem autofechável". Nesse caso, explica Kumar, o músculo seria usado em procedimentos cirúrgicos e se degradaria naturalmente dentro do corpo depois que a ferida cicatrizasse.

A equipe planeja investigar mais sobre as mudanças estruturais do polímero e melhorar algumas das propriedades de atuação, incluindo densidade de energia e velocidade. Eles também cogitam usar a mesma técnica de design para criar atuadores que respondam a diferentes estímulos, como a luz.

BASQUETE

Prestes a fazer 20 anos, ala-armador do Minas vive a expectativa do Draft, que recruta atletas para a principal liga do mundo. Seleção será nesta quinta-feira, em Nova York

Gui Santos pelo sonho da NBA

MATHEUS MURATORI

O sonho da grande maioria dos jogadores de basquete é atuar na maior liga de basquete do mundo, a NBA. E com isso em mente, Gui Santos vive essa expectativa às vésperas do Draft, na quinta-feira. Aos 19 anos, o ala-armador do Minas está nos Estados Unidos, em preparação para o recrutamento, desde que o time mineiro se despediu da temporada 2021/2022.

Natural de Brasília, filho de Deivisson Santos, ex-jogador de basquete, Gui Santos, cria do Minas, vem da quarta temporada como profissional e, novamente, foi premiado. Além de campeão da Copa Super 8 em janeiro de 2022, foi eleito o melhor sexto homem do NBB – torneio no qual a equipe minas-tenista foi terceira colocada.

"A última temporada que tive no Minas foi muito boa, a gente conseguiu o título do Super 8, o terceiro lugar no NBB e na Champions League. Continua em evolução o projeto do Minas em si, mas sou muito grato mesmo pelo clube que ele foi para mim durante quase cinco anos. Tem sido ainda, sempre ajudou com as melhores estruturas, as melhores coisas sempre. Não tenho nada a reclamar do Minas, é um excelente clube", afirmou, ao Superesportes.

Desde o fim da temporada, Gui Santos realizou treinos específicos em várias equipes pelos Estados Unidos, como Charlotte Hornets, Portland Trail Blazers e Golden State Warriors – que na quinta-feira passada ergueu seu sétimo troféu da NBA.

Nos treinos, ele contou com a ajuda de Didi Louzada, ala-armador do Blazers, e de Bruno Caboclo, ala-pivô do São Paulo e ex-Toronto Raptors e Memphis Grizzlies. "Tem aquela zoeira, tudo, mas sempre me dando dicas, falando o que tinha que fazer, como o jogo é, a diferença para o basquete Fiba. Tem sido uma experiência muito boa, me ajudado principalmente nessa questão de dentro de quadra", disse Gui a respeito da ajuda dos colegas.

A SELEÇÃO A cerimônia do Draft, por mais um ano, será no Barclays Center, no Brooklyn, em Nova York, às 21h (de Brasília). A expectativa é de que o ala-pivô Jabari Smith, o pivô Chet Holmgren e o ala-pivô Paolo Banchero, todos do basquete universitário norte-americano, sejam os primeiros escolhidos entre Orlando Magic, Oklahoma City Thunder e Houston Rockets.

Serão 60 selecionados, divididos em duas rodadas de 30 escolhas, em um total de 149 jogadores – 14 atuam fora dos Estados Unidos e 135 chegam das faculdades norte-americanas.

CHARLOTTE HORNETS/DIVULGAÇÃO

Gui Santos foi para os EUA assim que o Minas encerrou a temporada e se preparou para o Draft com treinos em times da NBA, como o Charlotte Hornets

Gui Santos afirma não ter preferência por equipe e que, independentemente da escolha, ficará feliz. Ele também se inscreveu para a seleção em 2021, mas retirou o nome após testes e para maior bagagem visando 2022. "Para mim, qualquer equipe que me draftar, que me der oportunidade, sei que vou trabalhar duro, fazer tudo de melhor que puder. Assim, naturalmente vai fluindo cada vez mais a importância no time, igual foi no Minas, no começo. Conforme você vai treinando, vai se dedicando, vai alcançando voos maiores", diz o jogador, que completa 20 anos na véspera do Draft.

Apesar disso, ele revela o sonho de atuar ao lado de duas estrelas da atualidade: o armador esloveno Luka Doncic, do Dallas Mavericks, e o ala Jayson Tatum, do atual vice-campeão Boston Celtics. "Tem jogadores, sim, que sonho em jogar ao lado, que são jogadores jovens que acho que consigo jogar com eles. É o Jayson Tatum e o Luka Doncic. São os dois que mais admiro."

EVOLUÇÃO Gui Santos chega em definitivo ao Draft com 107 partidas no profissional (103 pelo Minas e quatro pela Seleção Brasileira – a última em 28 de novembro de 2020, pelas Eliminatórias da Copa América de 2022). Alto para os padrões de um ala-armador, com 2,02m e 95kg, diz que tem muito a evoluir: "Sou alto, jogo na posição 2, mas acho que ainda tenho que melhorar muito. Questão de arremessos, leitura de jogo, essas coisas. E venho trabalhando firme para isso, justamente para ficar mais pronto para esses desafios internacionais que estão chegando".

O jogador também comentou a relação do Brasil com o basquete. Gui Santos avaliou a perspectiva do torcedor e também dos novos jogadores. A temporada 2022/2023 da NBA, que pode contar com o jovem brasileiro, começa em outubro. "O recado que deixo para o brasileiro é que a gente está evoluindo. O NBB vem evoluindo muito, cada vez uma parceria maior com a NBA, e é isso que precisa. Não só para mim, como para outros milhões de jovens que estão vindo aí com grande potencial. Viver isso, ter a experiência de jogar com jogadores mais velhos, depois disputar competições internacionais".

SÉRIE A

América visita o Fortaleza, último colocado do Brasileiro, com a missão de dar fim a jejum e se distanciar do Z-4

Em busca de reação contra o lanterna

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Para o zagueiro Éder, chegou a hora de o Coelho traduzir a boa produtividade em vitória, para voltar com os três pontos do Castelão

SAMUEL RESENDE

Precisando vencer para se afastar da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro e dar fim ao jejum de três partidas sem vitória pela competição, o América visita o lanterna Fortaleza, no Castelão, a partir das 18h, pela 13ª rodada. Ainda que não tenha vencido, o Coelho teve boas atuações na derrota por 1 a 0 para o São Paulo e no empate por 0 a 0 com o Fluminense.

Contra o Tricolor das Laranjeiras, inclusive, o time americano atuou com um a menos desde os 11min do primeiro tempo, quando o armador Alê foi expulso. Mesmo com a adversidade, a equipe criou oportunidades e suportou bem a pressão do adversário.

Os resultados negativos, no entanto, fizeram com que o América – que chegou a integrar o G-4 – se aproximasse perigosamente do Z-4: está a apenas dois pontos do 17º colocado e pode até encerrar a rodada na zona da degola. Vitória, por sua vez, deixaria o time muito próximo do G-6.

O desempenho recente americano foi ressaltado pelo zagueiro Éder. O defensor de 27 anos entende que o Coelho está merecendo um resultado positivo: "Independentemente do adversário, vamos buscar fazer mais um bom jogo fora de casa e vencer. O Fortaleza já tem suas próprias preocupações, nós temos as nossas. É cada um procurar fazer o seu melhor e nós, como equipe, procurarmos vencer fora de casa, porque estamos desempenhando bem, mostrando vontade. Está na hora de buscar essa vitória".

ESCALAÇÃO O técnico Vagner Mancini leva dúvidas em três setores da escalação. Patric e Raúl Cáceres disputam vaga na lateral direita, e Everaldo não tem presença confirmada. Com dor no tornozelo, o atacante pode ficar de fora da partida e, nesse caso, deve ser substituído por Pedrinho.

Para o lugar de Alê, a tendência é a entrada de Gustavinho, mas o zagueiro Luan Patrick, o meia Rodriguinho e o atacante Wellington Paulista correm por fora na disputa.

No departamento médico, estão o goleiro Matheus Cavichioli e o zagueiro Iago Maidana. O meia Matheusinho e o atacante Paulinho Boia estão em fase final de recuperação e podem ser novidade entre os relacionados. Um retorno certo é o do meia Índio Ramírez. O colombiano publicou nas redes sociais que viajou com a delegação americana para Fortaleza. No entanto, mesmo que sejam relacionados, nenhum dos três deve iniciar a partida.

FORTALEZA	AMÉRICA
Marcelo Boeck; Landázuri, Benevenuto e Titi; Juninho Capixaba, Zé Welison, Hércules, Yago Pikachu e Lucas Lima; Moisés e Silvio Romero	Jailson; Raúl Cáceres (Patric), Conti, Éder e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Gustavinho (Rodriguinho, Luan Patrick ou Wellington Paulista); Everaldo (Pedrinho), Felipe Azevedo e Aloísio
TÉCNICO: *Juan Pablo Vojvoda*	TÉCNICO: *Vagner Mancini*

13ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Castelão
HORÁRIO: 18h
ÁRBITRO: Leandro Pedro Vuaden (RS)
ASSISTENTES: Jorge Eduardo Bernardi e José Eduardo Calza (RS)
VAR: Rodrigo Carvalhaes de Miranda (RJ)
TV: Pay-per-view

O ADVERSÁRIO

Time cearense em crise

O Fortaleza não atravessa bom momento. Priorizou a Copa Libertadores neste ano (está nas oitavas de final), mas amarga a última posição no Brasileiro, com sete pontos em 12 partidas. São quatro empates, sete derrotas e apenas uma vitória. A boa campanha no torneio internacional não tem sido suficiente para parte da torcida. Na chegada da delegação ao Ceará, na sexta - feira, dia seguinte à derrota por 3 a 2 para o Avaí, em Florianópolis, pela rodada passada, o atacante Robson foi agredido por um torcedor. Ontem, o meia Lucas Crispim foi afastado por ter feito uma festa em uma casa de praia na noite de sexta. "Os atletas, obviamente, têm direito ao lazer. No entanto, devem saber que há momentos e formas adequadas para isso", justificou o clube, em nota oficial. Não bastassem os bastidores conturbados, o técnico argentino Juan Pablo Vojvoda tem cinco desfalques para a partida.
O zagueiro Tinga, o ala Depietri, o meia Matheus Vargas e atacante Romarinho seguem se recuperando de lesão e Robson está suspenso, Em compensação, o armador Yago Pikachu retorna, após cumprir suspensão. Ele tem 14 gols e oito assistências em 36 jogos.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 2/4/22

O Cruzeiro superou a marca de 200 mil torcedores nos jogos como mandante na Segunda Divisão

SÉRIE B

Raposa é líder até de público

BRUNO FURTADO E LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro é o único clube da Série B do Campeonato Brasileiro que superou a marca de 200 mil torcedores presentes nos jogos como mandante até a 13ª rodada. Ao registrar 58.076 presentes na vitória por 2 a 0 sobre a Ponte Preta, na quinta-feira, no Mineirão, o líder da competição (31 pontos) chegou ao público total de 213.497 espectadores em seis jogos em Belo Horizonte.

De longe, a Raposa tem a maior média de público da Segunda Divisão: 35.582 torcedores. A Raposa jogou no Gigante da Pampulha contra Brusque, Londrina, Sampaio Corrêa, CRB e Ponte Preta. Houve ainda a partida contra o Grêmio no Independência, uma vez que o Mineirão estava reservado para um show musical.

O recorde celeste de público na Série B foi registrado na vitória por 2 a 0 sobre o Sampaio Corrêa, em 22 de maio: 58.397 torcedores estiveram no Mineirão e proporcionaram renda de R$ 2.466.489,50, a maior da campanha.

A arrecadação geral do Cruzeiro na Série B em seis jogos como mandante é de R$ 7.813.545,00. A média é de R$ 1.302.257,50 de faturamento bruto por partida.

O Vasco é o segundo clube que mais levou torcedores aos estádios nesta edição da Segunda Divisão. Em sete jogos como mandante (um a mais que o Cruzeiro), o cruz-maltino teve público geral de 165.341 espectadores – média de 23.620 presentes. O clube carioca mandou seis jogos em São Januário e um no Maracanã, justamente diante da Raposa: os cariocas venceram por 1 a 0. Essa partida bateu o recorde de público da Série B, com 63.609 torcedores

Em terceiro no ranking aparece o Bahia, com 148.790 torcedores presentes em sete jogos como mandante na Fonte Nova, em Salvador, e média de 21.255 espectadores. O Grêmio é o quarto, com público total de 116.357 pessoas em seis jogos e média de 19.392 na Arena, em Porto Alegre. A quinta posição é do Sport, com público total de 57.777 em seis jogos e média de 9.629 torcedores. O Leão mandou três jogos na Ilha do Retiro, no Recife, e três na Arena Pernambuco, no município vizinho de São Lourenço da Mata.

FLUMINENSE O Cruzeiro iniciou ontem de manhã, na Toca da Raposa II, a preparação para o duelo com o Fluminense, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. As equipes se enfrentarão na quinta-feira, às 19h, no Maracanã.

As principais ausências ficaram por conta do meia-atacante Leonardo Pais, com edema muscular na coxa direita, e do atacante Luvannor, preservado por desgaste muscular. Os dois fizeram apenas trabalhos internos no departamento médico.

Para a partida no Rio, o técnico Paulo Pezzolano não poderá contar com o volante Neto Moura, pois já defendeu, nesta edição do torneio nacional, o Mirassol em duas partidas das nas fases iniciais. Outro desfalque será o atacante Jajá, que sofreu lesão parcial no ligamento cruzado posterior do joelho esquerdo – o tempo de recuperação ainda é incerto.

NATAÇÃO

Guilherme Costa é bronze em Mundial

Guilherme Pereira da Costa conquistou a primeira medalha para o Brasil e para a América Latina no Mundial de Natação de Budapeste, que começou ontem. Ele levou o bronze na final dos 400 metros em estilo livre. O nadador carioca, de 23 anos, terminou a prova com o tempo de 3 minutos, 43 segundos e 31 centésimos.

O título ficou com o nadador australiano Elijah Winnington, de 22, que venceu com um tempo de 3:41.22, enquanto a prata foi para o alemão Lukas Martens (3:42.85). Winnington aproveitou a ausência do campeão olímpico nos Jogos de Tóquio'2020, o tunisiano Ahmed Hafnaoui.

"Acertei a prova, sabia que eu tinha que crescer muito no final. Sempre foi minha característica crescer no fim e consegui fazer isso", disse Guilherme Costa depois da prova.

Foi a primeira medalha dele em um Mundial. Até agora, suas principais conquistas haviam sido em eventos regionais ou continentais – foi campeão, por exemplo, nos 400 metros livre nos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba'2018 e nos 1.500 metros livre nos Jogos Pan-Americanos de Lima'2019. Na Olimpíada de Tóquio, Guilherme Costa foi finalista nos 800m e 11º lugar nos 400m livre.

Hoje, Nicholas Santos disputará a final dos 50m borboleta. Ele se classificou com o oitavo tempo, fazendo 23s07. O melhor tempo foi do britânico Ben Proud, com 22s76, três centésimos na frente do italiano Thomas Checcon. Ele conquistou medalha nas últimas três edições do Mundial.

4X100 MASCULINO Numa das principais provas da natação, os Estados Unidos, do astro da natação Caeleb Dressel, mantiveram o título mundial no revezamento 4x100 metros masculino, superando Austrália (prata) e Itália (bronze), mas sem quebrar o recorde mundial.

Com o tempo de 3min09s34, os americanos (Dressel, Held, Ress e Curry) bateram, por um segundo e meio, os australianos (3min10s80), que terminaram com uma pequena vantagem sobre os italianos (3min10s95).

No 4x100m feminino, a favorita Austrália levou o ouro com o quarteto formado por Mollie O'Callaghan, Madison Wilson, Meg Harris e Shayna Jack. As australianas terminaram a prova com o tempo de 3m30s95 derrotando as canadenses (3m32s15) e as americanas (3m32s58).

ATTILA KISBENEDEK/AFP

Guilherme Costa (E) mostra a medalha ao lado do australiano Elijah Winnington, que foi ouro, e do alemão Lukas Martens, prata

O Mundial, inicialmente marcado para Fukuoka, no Japão, antes de ser transferido à capital húngara por preocupações com a pandemia do novo coronavírus, será disputado até 3 de julho.

SÉRIE A

Em um Mineirão com mais de 55 mil torcedores, Atlético enfrenta o Flamengo em jogo que deve definir futuro do Turco. Ontem, integrantes de organizada foram ao CT do Galo protestar

PRESSÃO DE TODO LADO

Lucas Bretas

Com o Mineirão lotado – mais de 55 mil torcedores –, o Atlético recebe o Flamengo às 16h, pela 13ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro em um clássico cercado de expectativa, diante do momento de pressão vivido por ambos os clubes. Para o Galo, o duelo tem caráter ainda mais decisivo. Isso porque o trabalho do técnico Turco Mohamed goza de pouco prestígio com os torcedores e com a maior parte da cúpula alvinegra. Qualquer resultado além da vitória deve causar a demissão do argentino.

Um sinal da cobrança em cima do time (e, de tabela, sobre o treinador) foi dado ontem, quando integrantes de uma torcida organizada foram à porta da Cidade do Galo protestar. Tanto Turco Mohamed como alguns jogadores pararam para ouvir as reclamações.

"Temos que ganhar de qualquer jeito. Tem que falar com os caras que é sangue no olho. O time é bom. Está faltando os caras correrem. Você tem que cobrar mais os caras dentro de campo. Estamos aqui para incentivar, vamos apoiar os 90 minutos", disseram os torcedores ao técnico alvinegro, que parou o carro, desceu o vidro da janela e ouviu atentamente.

Vídeos divulgados pela organizada mostram Eduardo Sasha, Nathan Silva, Matheus Mendes, Allan, Hulk e Ademir também parando seus veículos para ouvir as críticas. "Hoje (ontem) estivemos no CT para mostrar nossa insatisfação com o rendimento do time. Passamos nossa mensagem para os jogadores e fomos claros: amanhã (hoje) tem que ganhar de qualquer jeito. Se estão achando que ganharam títulos e vai virar Disneylândia, estão enganados", postou a organizada, nas redes sociais.

Mesmo com parte da torcida na bronca, o estádio estará lotado. Todos os ingressos colocados à venda foram comercializados e torcedores prepararam dois mosaicos para apresentar, um antes do jogo no Mineirão e outro, com luzes, para o segundo tempo.

SEQUÊNCIA O Galo vem de quatro jogos sem vitórias no Brasileiro. Na quarta-feira, pela 12ª rodada, empatou por 0 a 0 com o Ceará na Arena Castelão, em Fortaleza, em jogo de comprometimento defensivo, mas com baixa eficiência do ataque.

O duelo contra o Fla, apontado ainda como um concorrente ao título, é de suma importância para as pretensões do Atlético no Brasileiro. Fora do G-4, com 18 pontos, o alvinegro já se vê a sete de distância do líder Palmeiras.

O time voltará a ter Allan e Jair, dupla titular de volantes, à disposição. Os dois cumpriram suspensão automática contra o Ceará. O argentino Matías Zaracho continua fora, em fase final de recuperação de lesão muscular na coxa direita – deve voltar a ser opção na primeira partida contra o Emelec, pelas oitavas de final da Copa Libertadores, no dia 28 deste mês.

O ataque segue tendo uma interrogação, com Ademir, Vargas e Rubens sendo postulantes a uma das vagas. Ademir vinha sendo titular, mas perdeu espaço com a ascensão de Sávio. O jovem, no entanto, está afastado desde terça-feira, quando foi diagnosticado com COVID-19.

Após mais de um mês sem atuar pelo Atlético, o chileno Vargas esteve em campo por 10 minutos na reta final do jogo contra o Ceará. Pela falta de ritmo, no entanto, deve ficar no banco. Já Rubens atuou pela esquerda no último jogo, na formação que teve um quarteto de meio-campistas.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Técnico Antonio Mohamed vive seu dia D no alvinegro: derrota deve decretar o fim da linha

ATLÉTICO	FLAMENGO
Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair e Nacho Fernández; Ademir (Vargas ou Rubens), Keno e Hulk	Diego Alves; Matheuzinho, Rodrigo Caio, Pablo e Ayrton Lucas; João Gomes, Andreas Pereira e Everton Ribeiro; De Arrascaeta, Vitinho e Gabigol
TÉCNICO: *Turco Mohamed*	TÉCNICO: *Dorival Júnior*

13ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Raphael Claus (SP)
ASSISTENTES: Danilo Ricardo Simon Manis e Alex Ang Ribeiro (SP)
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)
TV: Globo e Pay-per-view

Flamengo também precisa vencer

O Flamengo tenta retomar o caminho das vitórias após semanas de muita cobrança. Depois de três derrotas consecutivas no Brasileiro, o técnico português Paulo Sousa acabou demitido, dando lugar a Dorival Júnior. Na estreia do novo comandante, na rodada passada, triunfo por 2 a 0 sobre o Cuiabá, o que aliviou um pouco a pressão, mas não trouxe tranquilidade ainda ao grupo.

O time terá o retorno de Rodrigo Caio à zaga (foi poupado contra o Cuiabá), mas, por outro lado, perdeu o experiente David Luiz, com edema na coxa direita.

Outra baixa, esta ainda mais importante, é o atacante Bruno Henrique, que sofreu lesão multiligamentar no joelho direito e corre o risco até de não atuar mais em 2022. Ele passará por novos exames e, se os médicos entenderem que tratamento conservador pode ser suficiente, o atacante fica fora de combate por quatro meses. Contudo, se precisar ser operado, só voltará a campo em 2023.

O zagueiro Fabrício Bruno (lesionado), o lateral-direito Isla (negociando rescisão) e o volante Thiago Maia (com febre e dores pelo corpo, até fez exame de COVID-19, que deu negativo) também não estarão no Mineirão nesta tarde.

Fora de campo, o clube se movimenta no mercado. O atacante Everton Cebolinha desembarcou ontem no Rio, para assinar contrato de cinco anos com o Flamento. Ex-Benfica, ele só poderá ser inscrito em 18 de julho, quando a janela de transferências será aberta. Também pode haver saída: o rubro-negro avalia proposta do León, do México, pelo zagueiro Leo Pereira.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"O clássico de hoje não tem nenhum craque. Longe disso. Tem bons jogadores, com destaque para Hulk e Arrascaeta

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Galo e Flamengo em dose dupla

Quando se fala em Atlético x Flamengo o que me vem à cabeça são os grandes confrontos na década de 1980, que transformou esse clássico numa das maiores rivalidades do país. Como não lembrar do gênio Reinaldo, que Zico em entrevista a mim, em Istambul, em 2007, disse que imaginou que "estava surgindo um novo Pelé, quando, em 1973, o Rei deixou meio time do Flamengo caído e marcou um golaço no Maracanã". Como não lembrar de Zico, decisivo em tantos desses confrontos. Luizinho, Éder, Cerezo, Paulo Isidoro, Palhinha e tantos outros craques. Adílio, Andrade, Raul, Leandro, Júnior. Enfim, craques era o que não faltava naquela época.

O ex-árbitro José Roberto Wright, demitido, recentemente pela CBF, foi o principal vilão do clássico pela Libertadores em 1981, ao expulsar meio time do Atlético. Ele conseguiu estragar um grande jogo, em que o Atlético estava bem melhor. Era sabido que o time que passasse seria o campeão da Libertadores tamanha a qualidade das duas equipes.

Eram dois gigantes, e o Atlético, sem dúvida, teve o time mais espetacular da sua história. Não fossem os erros de arbitragem, no Brasileiro e Libertadores, aquele timaço alvinegro teria levantado os dois troféus. Diga-se de passagem, Zico e companhia não têm a menor culpa. Os árbitros foram os grandes vilões.

Mas esses erros fizeram os atleticanos odiarem o Flamengo. E nos tempos atuais, em que o mundo anda doente, o ódio aumentou. O clássico de hoje não tem craque. Longe disso. Tem bons jogadores, com destaque para Hulk e Arrascaeta. Os demais são apenas bons, inclusive Gabigol, que foi um fracasso na Europa, mas que no Flamengo tem correspondido.

Ambos são apontados como candidatos a tudo o que vão disputar. Vejo o Galo melhor, embora sua torcida esteja doida para se livrar do técnico Mohamed. Porém, vitória hoje coloca tudo no devido lugar. Derrota, entretanto, a casa pode cair. Tem gente que diz que Renato Gaúcho já está contratado. Perguntei a uma fonte do Galo, e ela me garantiu que não trabalha de forma desonesta. "Se há um técnico empregado, jamais poderia ter alguém contratado para o lugar dele. Nossa política é a de manter o treinador. Aqui, torcida não vai demitir treinador. Se entendermos que o Turco não serve mais, ele será comunicado e aí iremos ao mercado. Mas um cara que ganhou os dois títulos que disputamos não pode e não deve ser demitido. Seria uma incoerência da nossa parte", afirmou.

Acredito e confio na minha fonte, mas, a gente sabe que no futebol não há verdade que dure uma hora, e a pressão da torcida derruba, sim, técnico e jogadores. Não vejo essa crise toda que estão tentando implantar no Galo. Vejo um time equilibrado, com alguns jogadores que perderam a forma técnica do ano passado, mas nada assustador. Exceto o Palmeiras, que tem confirmado tudo o que dele se espera, até aqui o Brasileiro está embolado, e a distância do Z-4 para o G-4 é de apenas duas vitórias.

Não comparem Turco com Cuca. Cada um tem sua filosofia de trabalho. Vale lembrar que Cuca só engrenou no Brasileirão, pois no Mineiro o Galo e Hulk foram muito mal, lembram-se? Claro que não. O torcedor só lembra o que lhe é conveniente.

Quem sabe hoje o Galo desabrocha e faz uma grande partida, diante de um Mineirão lotado e de uma torcida ávida por comemorar mais taças. O Galo defende o título brasileiro e da Copa do Brasil, e a dose dupla do título desta coluna é justamente por isso. Hoje é pelo Brasileirão. Quarta-feira, pela Copa do Brasil. Duas vitórias acalmarão os ânimos e devolverão o Galo ao curso normal, de buscar taças.

Já o Flamengo, sem Bruno Henrique, que corre o risco de não jogar mais em 2022 por problemas no joelho, vive grave crise e chegou a flertar com o rebaixamento. Com folha mensal de R$ 35 milhões (orçamento do Cruzeiro para o ano todo), o rubro-negro precisa sair da crise, e nada melhor do que vitória sobre o maior rival estadual para que as coisas fiquem mais calmas.

Que tenhamos um grande clássico, quem sabe um 3 a 2, de preferência para o Galo, desejo dos atleticanos, para revivermos, pelo menos em parte, os grandes clássicos do passado. Bom jogo aos torcedores do bem, e que o público seja o grande vencedor.

E★M

degusta

Deu vontade de comer fondue? Saiba quais restaurantes já estão servindo o prato que é a cara do inverno.

DÉBORA GABRICH/DIVULGAÇÃO

NEW ORLEANS É AQUI

Festival I Love Jazz volta à Praça do Papa, no próximo fim de semana, depois do hiato de dois anos devido à pandemia. A 12ª edição do evento vai enfatizar a música dos anos 1920

O GRUPO MINEIRO HAPPY FEET, EM FORMATO BIG BAND, ENSAIA EM BELO HORIZONTE PARA A PRÓXIMA EDIÇÃO DO I LOVE JAZZ

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

DANIEL BARBOSA

A Praça do Papa vai ganhar ares da New Orleans dos anos 1920 no próximo fim de semana, em 25 e 26 de junho, com a realização do festival I Love Jazz, que retorna após dois anos de interrupção por causa da pandemia.

Em sua 12ª edição, o evento, realizado ininterruptamente entre 2009 e 2019, terá o tema "Os anos 20 estão de volta", celebrando os primórdios do movimento de expansão do jazz.

No sábado, se apresentam Fizz Jazz, Juarez Moreira, Dave Mackenzie Quintet e a anfitriã do festival, Happy Feet Jazz Band, em sua formação big band. No próximo domingo, será a vez da Jazz Band Ball, dos pianistas Christiano Caldas e Ricky Riccardi e de Heather Thorn and Vivacity.

DANÇA O grupo BeHoppers vai abrir a programação nos dois dias, a partir das 15h, ministrando aulas de lindy hop – o primeiro estilo de swing dance, surgido nos salões de baile do Harlem, em Nova York, no final da década de 1920.

Organizador do I Love Jazz, trompetista Marcelo Costa, vocalista da Happy Feet, diz que a 12ª edição deveria ter sido realizada em 2020, o que justifica a escolha do tema.

"Estávamos no centenário do primeiro ano da década tida como a era de ouro do jazz. Pensei em reviver um pouco aquela atmosfera de festa, com o jazz explodindo. Com a chegada da pandemia, acabou não acontecendo, mas resolvi manter. Afinal, estamos retomando o festival ainda no início desta década", aponta.

A expectativa é grande. O músico e produtor destaca que a pandemia foi um período de muita angústia devido à incerteza sobre a continuidade do projeto realizado ao longo de 10 anos.

"Foi muito difícil para a cultura, de forma geral, atravessar a pandemia. Os artistas sofreram e o público também. Acredito que estejam todos sedentos por esse reencontro", aposta.

O festival tem patrocínio do Instituto Cultural Vale, CBMM e Lei de Incentivo à Cultura. Promoção do **Estado de Minas** e UAI, é realizado pela Lado A com apoio da Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo.

ERA DE OURO A década de 1920 é lembrada como época dourada do jazz porque foi quando o gênero transbordou de New Orleans – onde surgiu no final do século 19 e se consolidou entre a última década do século 19 e a primeira do século 20 – para o mundo, depois de ganhar força em Chicago e Nova York.

"O jazz se manteve forte nos anos seguintes e está aí até hoje, mas a explosão mesmo aconteceu naquele momento, ao longo dos anos 1920", sublinha Marcelo. Um dos critérios para a escolha dos convidados foi a afinidade com a música que se fazia naquele período.

O tema de cada edição não engessa a programação, apenas aponta um rumo. O jazz que se praticava em New Orleans em 1920 não é exatamente a praia de Juarez Moreira, por exemplo, mas ele, assim como os outros artistas escalados, dará uma "pincelada" no panorama musical de um século atrás, adianta Marcelo.

"Ele vai visitar os anos 1920, não necessariamente o jazz, mas incluindo as raízes do choro, por exemplo, em seu repertório", diz. A programação terá grupos especializados na sonoridade que remonta aos primórdios do gênero, como o Fizz Jazz e Jazz Band Ball. Os que não têm esse foco dedicarão ao menos uma parte de seu repertório à temática de 2021.

O 12º I Love Jazz traz de volta atrações que fizeram sucesso em edições anteriores – como Heather Thorn and Vivacity, presente em 2019 – e também apresenta novidades.

Ao avaliar a trajetória do I Love Jazz desde sua primeira edição, em 2009, Marcelo não considera que o festival tenha crescido, mas amadurecido. "Não digo que cresceu pelo fato de ele ocorrer na Praça do Papa, espaço que comporta um público numeroso, mas tem seus limites. O que posso dizer é que aprendemos muita coisa ao longo das 11 edições", diz.

Costa afirma que o público amadureceu junto da programação e, com a internet e plataformas de streaming, consegue se inteirar sobre estilos e artistas. "Eu, quando jovem, tinha de ir ao Centro da cidade catar LPs das coisas que me interessavam. Hoje está na palma da mão, a pessoa acha tudo no celular", compara.

BIG BAND A Happy Feet vai se apresentar no formato big band, com oito instrumentistas de sopro se somando aos cinco integrantes fixos do grupo – que, além de Marcelo, reúne Thaís Moreira (vocal), Fred Natalino (piano), Yan Vasconcellos (contrabaixo) e Bo Hilbert (bateria).

Trata-se de formação para ocasiões especiais. "É difícil manter uma big band com recursos próprios, mas sempre que há um festival maior, a gente se apresenta nesse formato", diz.

No sábado, o grupo vai tocar cinco músicas que remontam aos anos 1920. Depois, segue mostrando, década após década, a evolução do gênero até 1960. O roteiro traz temas de Duke Ellington, Louis Armstrong, King Oliver, Frank Sinatra, Dizzy Gillespie e Stevie Wonder.

O evento conta com estrutura de banheiros, venda de alimentos e bebidas, além de acessibilidade com estacionamento, rampa e locais destinados a portadores de deficiência.

ELCIO PARAÍSO/DIVULGAÇÃO

JUAREZ MOREIRA ADAPTOU PERFORMANCE À MÚSICA DOS ANOS 1920

MIKE THOMAS/DIVULGAÇÃO

XILOFONISTA HEATHER THORN FEZ SUCESSO EM 2019 E ESTÁ DE VOLTA À PRAÇA DO PAPA

I LOVE JAZZ

Praça do Papa, Mangabeiras. Entrada franca.

. Sábado (25/6)

15h: Aula de lindy hop com BeHoppers
16h: Fizz Jazz
17h30: Juarez Moreira
19h: Dave Mackenzie Quintet
20h30: Happy Feet Big Band

. Domingo (26/6)

15h: Aula de lindy hop com BeHoppers
16h: Jazz Band Ball
17h30: Christiano Caldas
19h: Ricky Riccardi
20h30: Heather Thorn and Vivacity

ATRAÇÕES

» Fizz Jazz
Segue linha fiel ao estilo de New Orleans do início de século 20, com temas clássicos, do blues às origens do rock. A banda tem se apresentado nos principais clubes de jazz de São Paulo e em festivais do Brasil.

» Juarez Moreira
Um dos maiores violonistas do Brasil, aclamado pela crítica no exterior ("New York Times", "Billboard") e por feras como Egberto Gismonti, Milton Nascimento, Toninho Horta e Paquito D'Rivera, o mineiro cresceu ouvindo jazz, bossa nova e música brasileira dos anos 1950. Dono de técnica impecável, é guitarrista, compositor e arranjador.

» Dave Mackenzie Quintet
O saxofonista e clarinetista americano David Mackenzie teve sua formação musical ao lado de George Mesterhazy, Bob Martin e Dennis Sandole. Tocou e fez arranjos para Classic Jazz Band de Bill Allred, Michael Andrew, Heather Thorn and Vivacity, Orlando Jazz Orchestra, Dr. Phillips Jazz Orchestra e Kalinka Klezmer.

» Happy Feet Big Band
A banda mineira já dividiu o palco com Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Juarez Moreira, Bill Allred, Jeff Rupert e Mike Hashim. O grupo se dedica do jazz da década de 1920 à soul music sessentista.

» Jazz Band Ball
Formada em 1984, é a autêntica banda de jazz tradicional, que transita entre o dixieland, o revival e o swing. Possui formação clássica do jazz tradicional, incluindo banjo e washboard.

» Christiano Caldas
Atua como músico, engenheiro de áudio, arranjador e produtor, além de acompanhar, como pianista e tecladista, Milton Nascimento, Flávio Venturini, 14 Bis, Chico Amaral e Beto Guedes, entre outros. Para o I Love Jazz, preparou repertório nacional e internacional dos anos 1920.

» Ricky Riccardi
O pianista Ricky Riccardi é diretor do Louis Armstrong House Museum, no Queens, em Nova Yourk. É autor de "What a wonderful world: the magic of Louis Armstrong's later years" e "Heart full of rhythm: the big band years of Louis Armstrong", esse último eleito melhor livro de 2020 pela revista Jazz Times.

» Heather Thorn and Vivacity
Canadense radicada nos EUA, a xilofonista Heather Thorn e o grupo Vivacity tocaram com The Count Basie Orchestra, The Glenn Miller Orchestra, Ray Charles, Natalie Cole e The Mickey Mouse Club.

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

"Entre nossas lutas ainda não vencidas, a mais contemporânea é a questão ecológica"

>>reginacosta@uai.com.br

Um giro no tempo

As vezes, para suportar o presente e todos os perrengues que nos angustiam no cotidiano, é bom visitar o passado e comparar os costumes através do tempo. Assim podemos deduzir que tudo muda.

Fazer esta viagem no tempo pode nos aliviar em alguns pontos e também mostrar que em outros pontos estamos em momento crítico.

Primeiro, pensei ao assistir a propagandas partidárias na TV: quem te viu e quem te vê! No final do século 19, mulheres brancas de classe média iniciaram o movimento feminista que lutava por seus direitos jurídicos e políticos.

Até então, elas não saíam sozinhas, não trabalhavam, não tinham direito a voto, não podiam se separar e a pílula anticoncepcional não existia. Totalmente submetidas ao machismo e ao falocentrismo que apenas contemplava o gozo masculino.

Hoje, somos nós, mulheres, o alvo dos partidos políticos ansiosos por nossos votos. Isso mostra o quanto avançamos em termos de direitos civis, ganhando liberdade sexual e autonomia do domínio masculino, podendo dar ouvidos a nossos desejos.

Por outro lado, ainda é preciso avançar muito, pois ganhamos mercado, mas ainda não temos companheiros com quem dividir os cuidados dos filhos e do lar com a mesma igualdade. Portanto, nossa luta continua.

Na Grécia Antiga, a relação amorosa entre homens era comum e aceitável. Mulheres eram esposas submissas que apenas serviam para gerar filhos e cuidar da casa. Não tinham outros direitos. Essa digressão no tempo nos mostra o quanto o mundo gira e que os costumes podem tanto progredir quanto regredir.

Na Inglaterra do século 19, por exemplo, o escritor Oscar Wilde (autor de "O retrato de Dorian Gray") foi condenado por ser homossexual, prática proibida na época. Muitos outros tiveram o mesmo destino naqueles tempos sombrios. A intimidade era domínio público, a moralidade regulava o comportamento.

Hoje, século 21, o LGBT+ é um movimento de defesa do desejo, seja ele qual for, independentemente de se atribuir a esse desejo a maldição sobre a qual caiu a repressão no século 19, quando era chamado pelo próprio Wilde de "um amor que não se pode dizer seu nome".

Vemos novamente um desejo que exige seu lugar ao sol. O mundo se abre para a questão dos direitos dos homossexuais, embora desde o início do século 19 Freud já os defendesse. Recebia cartas e demandas de tratamento de pais e mães preocupados com a homossexualidade dos filhos. As homossexualidades, assim as chamava Freud, defendendo a ideia de que eram apenas a inversão do objeto de desejo, não se tratando de doença a ser tratada para obrigar uma reversão impossível.

Enfim, a psicanálise não pode curar o que não é concebido como doença. Hoje, avançamos muito, porém ainda lidamos com o preconceito daqueles que, ameaçados pela liberdade sexual, temem que um dia a bissexualidade, inerente ao humano, possa ser assumida como algo natural. E é. Quer queiram ou não os retrógrados e preconceituosos que estão, todos, inclusive educadores, tentando conter pulsões que hoje ousam romper o cerco da repressão.

Parece-me que hoje, entre nossas lutas além destas aqui citadas que ainda não estão vencidas e requerem posicionamento, a mais contemporânea é a questão ecológica. Essa é complicada, porque envolve interesses financeiros de grandes capitalistas e do Estado, diante dos quais nos sentimos pequenos e impotentes. Mas não somos.

O movimento mineiro Tira o Pé da Minha Serra – contra a exploração de minério na Serra do Curral – mostra que temos o direito de não admitir que o nosso estado seja explorado de maneira predatória. Conseguimos que o tombamento fosse feito depois de tantos adiamentos. Os protestos tiveram seu efeito.

Mas a questão é muito maior do que nossos interesses locais, atinge a escala planetária. E, portanto, diz respeito ao mundo no qual vivemos – o que acontece do outro lado do planeta nos afeta a todos.

A "nossa" Amazônia é do mundo e interessa a todos. Por isso, não podemos mais tolerar que ela se torne palco de bandidos e assassinos. Mais uma causa de grande interesse.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
A inércia compromete todo o esforço desenvolvido até aqui. Isso não seria digno deste momento de sua vida. Intervenha com firmeza.

TOURO (21/4 a 20/5)
Nada está resolvido. Tudo depende de muito esforço e trabalho, mas se essa perspectiva produzir desânimo, é porque você está fantasiando com assuntos fora da realidade.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Elevar o tom de voz não garante que suas opiniões sejam ouvidas. As pessoas se sentem desafiadas a brigar por pouco.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Elimine os relacionamentos que não se adequam mais à pessoa em quem você se transformou. Você mudou, mas muita gente abusiva não percebeu isso.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Sinergia depende de honestidade e transparência. Isso é fundamental; caso contrário, as coisas não evoluirão e nada sairá do lugar.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Assumir as responsabilidades sobre algo importante é desafiador. A tendência é as pessoas fugirem de compromissos. Alguém deve assumir esse papel: você.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Você vai precisar agir para que as pessoas assumam responsabilidades. Cobre delas o cumprimento das obrigações.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Mexa no vespeiro, pois ainda que isso provoque algum estresse, é preferível a continuar empurrando situações para o futuro.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Algumas coisas precisam ser ditas. Elas terão de ser expostas cruamente, sob a pressão da urgência. Isso aliviará um pouco a tensão.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
O que você considera justo não é necessariamente o que as pessoas acham correto. A discordância e as mentiras que circulam por aí complicam os relacionamentos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Medidas enérgicas se impõem, mas tome cuidado para não exagerar. Procure evitar tensões, mas não deixe de intervir.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Você tem as suas razões para se animar e para desistir. Porém, não se precipite. Pense bem respeito das consequências de suas ações.

SUDOKU

					8			2
5	2					1		
			7		6		4	
		1				8		
		8				7	9	
4		2		9				
	4		2					
8	6			4				
					5		6	

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	7	6	2	3	4	8	1	5
1	8	3	6	9	5	7	4	2
4	2	5	7	1	8	6	3	9
2	1	9	4	6	7	3	5	8
3	4	8	1	5	2	9	6	7
5	6	7	3	8	9	4	2	1
6	5	4	8	7	1	2	9	3
7	9	2	5	4	3	1	8	6
8	3	1	9	2	6	5	7	4

CRUZADAS

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"Eu elogio em voz alta e censuro em voz baixa."

■ Catarina da Rússia

É festa, senhores

Oba! Junho é mês de muitos santos. Santo Antônio, São João e São Pedro recebem homenagens e ganham festas. A mais legal é a de são-joão. Adultos e crianças se vestem de caipira e caem na farra: dançam a quadrilha, pulam a fogueira, participam do casamento na roça, pescam surpresas, comem delícias. Ali, a gula não é pecado.

Ninguém precisa resistir à tentação de canjicas, pipocas, churrasquinhos, paçocas, pamonhas, cachorros-quentes, pés de moleque & cia. prazerosa. Na faceirice geral, uma restrição se impõe. Trata-se de respeitar a grafia nota 10. O nome do santo é substantivo próprio. Escreve-se São João. O da festa é substantivo comum. Escreve-se são-joão.

Analogia

As festas juninas são tão boas que avançam no mês de julho. Aí ganham outro nome. São julinas.

Pé de moleque

O que é presença obrigatória na festa junina? Muitas coisas. A mais importante: pé de moleque. Olho vivo! A reforma ortográfica cassou o hífen do docinho gostoso. Ele nem ligou. Livre e solto, continua reinando Brasil afora.

Companhia

A reforma ortográfica eliminou o tracinho dos compostos em geral por três ou mais palavras que, soltas, nada têm a ver uma com as outras. Mas, juntas, formam outro vocábulo. É o caso de pé de moleque. Pé designa parte do corpo. Moleque, menino sapeca. A preposição *de* os junta. O trio dá nome ao doce que deixa pra lá o pecado da gula.

Exemplos não faltam. Eis alguns: mão de obra, dia a dia, dor de cotovelo, folha de flandres, testa de ferro, leão de chácara, faz de conta, quarto e sala, mula sem cabeça, tomara que caia.

Sem vacilos

A reforma não atingiu todas as palavras assim compostas. As que designam bicho ou planta conservam o tracinho. Mantêm-se como dantes no quartel de Abrantes: cana-de-açúcar, ipê-do-cerrado, pimenta-do-reino, castanha-do-pará, joão-de-barro, bem-te-vi, bem-me-quer, porco-da-índia, canário-da-terra. E por aí vai.

Plural

O plural de pé de moleque? É pés de moleque.

Arraial

Festas juninas são as comemorações mais animadas do Nordeste. Campina Grande, Caruaru e tantas outras cidades passam o ano inteiro organizando os festejos. No vaivém, uma palavra ganha destaque. É arraial. Você sabe de onde veio a criatura tão animada?

Se você adivinhar, ganha um saco de pipoca. Levará pra casa umas branquinhas saltitantes, quentinhas e cheirosas. Quer saborear a delícia? Então marque a resposta certa:

1. Arraial veio de rei.
2. Arraial veio de areia.
3. Arraial veio de arraia.
4. Arraial veio de raio.

E daí?

Marcou a letra a? Acertou. Arraial é meio camaleão. Às vezes quer dizer acampamento militar. Outras, lugar de festas populares. Outras, ainda, um pequenino lugar do interior, um lugarejo. Antes de chegar à forma de agora, arraial teve outras caras. Uma delas é arreal. Ficou fácil, não? Tudo indica que arraial veio de real. Real vem de rei. No começo, arraial era o acampamento do rei. É, pois, coisa de Sua Majestade.

Leitor pergunta

Tenho dúvidas sobre a conjugação do verbo reaver. Pode me ajudar?

■ **Clarice Souza**, Porto Alegre

Louco pelos prazeres da carne, o verbo haver é do tempo em que não havia camisinha nem pílula anticoncepcional. Resultado: teve filhos. Um deles é reaver. O garoto quer dizer haver de novo (recuperar). Muitos lhe confundem a paternidade. Escrevem reavejo, reaviu como se o verbo fosse derivado de ver. Bobeiam. Ele só se conjuga nas formas em que aparece o v do paizão: houve (reouve), haveria (reaveria), haverão (reaverão).

MÚSICA

O cantor e compositor Miguel dos Anjos lança disco com repertório criado em momentos de recolhimento e reflexão. Samba é a marca registrada da "autobiografia cantada" do mineiro

Na cadência da solitude

Augusto Pio

Com 16 canções autorais, o CD "Solitude", do cantor, compositor e violonista Miguel dos Anjos, será lançado neste domingo (19/6), no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Afastado dos palcos por 14 anos, ele garante que está voltando com força total.

Produzido por Thiago Delegado, o disco traz os convidados Sérgio Santos, Altay Veloso e Fabiana Cozza.

VIVÊNCIA O músico diz que o CD é uma espécie de autobiografia cantada, registrando seus mais de 20 anos de carreira. O samba dá o tom às composições escritas desde 1999.

"Minhas músicas apresentam um contraponto à solidão", afirma Miguel. O título "Solitude" traduz um sentimento constante em sua vida, desde a infância.

"Como sou filho único, me acostumei a brincar sozinho. Na rua em que morava, em Dom Silvério, éramos somente eu e uma outra criança", comenta.

A canção que abre o disco, "Para o mundo valer", foi composta por ele e Toninho Camargos. "Vi o Toninho no Facebook e disse a ele que queria fazer uma canção para meu filho. Algo que falasse que eu não tinha expectativas, a não ser que ele fosse uma boa pessoa e feliz. Daí a algum tempo, o Toninho me mandou a letra." A homenagem a Heitor, de 9 anos, surgiu "num momento de solitude", observa.

Outro momento assim ocorreu em Vitória (ES), na década de 2000, quando Miguel descobriu que o samba era a melhor forma para expressar seus sentimentos e pensamentos. "Estava sozinho no hotel. Naquele período, conheci o pessoal do choro de Vitória e depois de sete anos sem compor, voltei fazê-lo", relembra.

"Componho diferentemente de grande parte de compositores, que, geralmente, fazem a melodia e depois a letra. Sou o contrário. O que me toca é o argumento para fazer a música", revela.

O disco termina com a faixa "Conversa com o mar", que traduz a passagem para a vida adulta vivenciada por ele. "Meu álbum fala da solitude como opção de vida, como uma coisa boa que gerou vários frutos para mim, como o samba e a composição."

BANDA Participaram do álbum Thiago Delegado (violão), Felipe José (cello), Christiano Caldas (piano, teclados e acordeom), Robson Batata (percussão), André "Limão" Queiroz (bateria), Leonardo Brasilino (trombone), Aloísio Horta (baixo), Dudu Braga (cavaquinho), Nego Veio (pandeiro), Marcelo Daí (coro) e Sérgio Danilo (clarinete).

Neste domingo, o artista vai lançar o CD físico. O álbum, aliás, já está disponível nas plataformas digitais. "O show será gravado e a gente vai editar o material para lançá-lo no YouTube", informa.

Não se trata do disco de estreia do mineiro. Em 2002, ele lançou "Esse samba todo é nosso" pela gravadora Fina Flor, de Ruy Quaresma, trabalho que chegou às plataformas digitais em 2014.

Miguel dos Anjos criou o projeto Samba do Compositor, que trouxe Nei Lopes, Hermínio Bello de Carvalho, Dona Ivone Lara, Monarco, Noca da Portela, Riachão e Walter Alfaiate a BH.

Também organizou o Samba da Madrugada, roda realizada aos sábados, no bairro Caiçara, na capital mineira.

Outro projeto dele foi o Maratona do Samba, evento com 48 horas ininterruptas, que contou com a participação de Mestre Jonas, Jorge Andrade, Eduardo Tornaghi, Toninho Camargos, Mário Roberto Ferreira e Andrezza Coutinho.

ALEXANDRE REZENDE/DIVULGAÇÃO

Miguel dos Anjos está de volta ao palco após um hiato de 14 anos

MIGUEL DOS ANJOS

Lançamento do CD "Solitude". Neste domingo (19/6), às 19h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Entrada franca, mediante retirada de convites em https://www.eventim.com.br/artist/miguel-anjos/. Informações: (31) 3516-1360.

MINHA HISTÓRIA

Coleção ou reunião de pequenas alegrias...

Priscila Freire
Colecionadora de arte

A minha casa é aberta aos cheiros da densa vegetação que a contorna. Um prazer olhar os verdes mesclados da folhagem que se mexe com o vento e com a claridade das horas. Tenho paisagens que entram pelos vidros criando quadros novos, além dos meus.

O que guardo não é muito e nem rico. Sou uma ajuntadora de pequenas alegrias que me falam de Minas, do Brasil e às vezes do mundo. Nos porões da casa, antigos fornos de uma olaria, fica o precioso barro do Jequitinhonha. Produção cada vez mais rara dos anos 1970, quando a arte do Vale surgiu na Codevale e na loja do Palácio das Artes, cumprindo o programa traçado pelo governo de apoio a artistas do Jequitinhonha.

É evidente a minha grande predileção por arte popular, tanto na manipulação da madeira ou do barro, como também nos desenhos e na pintura.

A exposição em cartaz no CCBB-BH trata da arte popular, mas também de artistas conceitualmente diferenciados. Irma Renault Lessa tem uma versatilidade de enorme no lápis, óleo, aquarela ou na serragem, com a qual modelava bonecos e bichinhos. Impulsos eram feitos ao telefone... Monstrinhos, figuras simbólicas, diabinhos e a sombra da morte.

Guignard é um ícone da cultura brasileira. Seu quadro "Festa de São João" comemora agora, neste mês, 63 anos. Em junho ele gostava de festejar o aniversário do pai pintando quadros com esse tema.

A "Anunciação do anjo" de Guignard nos traz releitura renascentista dessa pintura, incluindo a araucária, árvore típica da Mantiqueira.

Fruto emblemático brasileiro, o café está expressivamente contemplado no quadro de Mario Zavagli, dedicado a cafezais do Sul de Minas.

Solange Pessoa tem uma pedra de bronze que não se sabe se nasceu assim ou se foi modelada por ela... E os raios de Benjamim explodem, guardando lâminas que cortam como navalhas...

Farnese de Andrade concentra nossa atenção num lar doce lar e, é claro, não falta a torneira que abastece de água a casa e um medalhão símbolo da Sagrada Família.

Gija nasceu de um tronco de árvore derrubado lá no Nordeste, ela é mais leve do que os pés que a sustentam e está na frente, de guarda, como soldado guardião de sua terra.

Poteiro fez muitos quadros, mas este português imigrado era muito bom na cerâmica, vinda de suas heranças lusas... "Entidades da floresta" é sua contribuição aos deuses da Amazônia.

GTO recorta a madeira como os japoneses fazem os origamis, sem cola, sem despregar pedaços. Corte certeiro e preciso, já que ele dizia sonhar com as figuras e as reproduzia entalhadas... Um mágico do ofício.

E o meu mundo vai andando na medida em que as coisas me fascinam e que as possa ver e, quem sabe, adquiri-las. Antes espalhadas pela casa, agora reunidas numa exposição aberta ao público, parecem menos minhas e mais de todos que possam tirar delas o prazer que tenho em possuí-las.

LUCAS GALENO/DIVULGAÇÃO

Priscila Freire em sua casa, onde abriga precioso acervo de arte do século 20

CCBB/REPRODUÇÃO

Arte popular tem destaque na mostra em cartaz no CCBB

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

"COLEÇÃO BRASILEIRA DE ALBERTO E PRISCILA FREIRE"

Exposição em cartaz até 29 de agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil de Belo Horizonte. Praça da Liberdade, 450, Funcionários. Horário: das 10h às 22h. Fecha às terças-feiras. Informações: (31) 3431-9400 e ccbbh@.bb.com.br

● AOS DOMINGOS, A SEÇÃO 'MINHA HISTÓRIA' É ABERTA A QUEM TRABALHA COM ARTE, COLECIONA OBRAS E TEM RELAÇÃO COM EXPOSIÇÕES EM CARTAZ EM BH

ENTREVISTA/**BERNARDO PAZ**

Empresário e colecionador
73 anos

Idealizador do museu de Brumadinho implanta mudanças visando o futuro da instituição

"É preciso que a sociedade abrace o Inhotim"

DANIEL BARBOSA

Criador do Instituto Inhotim, o empresário e colecionador Bernardo Paz já planeja os próximos 10 anos do espaço de arte contemporânea de Brumadinho, aberto ao público em 2006. "Novos lagos, expansão da área de visitação, expandir a rede hoteleira para abrigar mais visitantes na região", enumera. Para garantir o futuro, há novo sistema de governança com a contribuição do conselho deliberativo presidido por ele, com a participação dos empreendedores Guilherme Teixeira, Betania Tanure, Ricardo Guimarães e Rubens Menin. Lucas Pessôa é o novo diretor-presidente do Instituto, atuando em parceria com a diretora vice-presidente Paula Azevedo e a diretora-artística Julieta González. "Inhotim é o único museu brasileiro conhecido mundialmente", diz Bernardo Paz. "Mais do que um museu ou um jardim botânico, é um lugar no mundo", reforça. Nesta entrevista, ele explica as mudanças que implantou.

BRENDON CAMPOS/DIVULGAÇÃO

Bernardo Paz promete novos dias com entrada franca em Inhotim, além da última sexta-feira do mês

O que o faz acreditar que este é o momento certo para a doação que inaugura uma nova etapa na história de Inhotim?
A doação é parte de um projeto de vida, o Inhotim, que foi se ampliando ao longo dos anos. O Inhotim nasceu a partir do meu colecionismo, que começou nos anos 1980, e aos poucos se abriu ao público. Foi já no meio da década de 1980, a partir da minha convivência com Burle Marx, que comecei a sonhar com um lugar único no mundo, que unisse natureza e arte como parte de um só projeto. 2006 marca esse início, com a abertura à visitação pública e o desenvolvimento de programas socioeducativos envolvendo a comunidade de Brumadinho e grupos escolares e de professores. A doação é uma consequência natural, Inhotim não é meu, Inhotim é de todo mundo. E para garantir o futuro do Inhotim é necessária uma governança forte e contributiva, é preciso que a sociedade abrace o Inhotim.

De que forma o projeto O Inhotim de Todos e para Todos pretende democratizar o acesso e ampliar a programação artística e socioeducativa do espaço?
O Inhotim de Todos e para Todos reforça a vocação pública do Instituto. Esse projeto nasceu com a chegada da nova diretoria que escolhi a dedo, formada por Lucas Pessôa (diretor-presidente), Paula Azevedo (diretora vice-presidente) e Julieta González (diretora-artística). Está sendo implementado um modelo de governança mais moderno, que dá continuidade ao processo de institucionalização em curso desde a abertura do Inhotim, em 2006. O Inhotim de Todos e para Todos visa fortalecer o Inhotim e torná-lo ainda mais ativo, aberto e permeável a toda a sociedade. Para isso, teremos uma programação pública e artística mais dinâmica, colaborações com outras instituições, um relacionamento mais profundo com as comunidades locais, além de manter o colecionismo ativo, prática fundamental para toda instituição de arte contemporânea.

O senhor esperava que o Instituto Inhotim trilhasse o percurso que trilhou desde a abertura para o público, há dezesseis anos, até o presente momento?
Inhotim é um sonho cultivado há muitas décadas, eu só não falava para ninguém porque, se eu contasse, iam me achar louco. Tinha uma ideia, desde o começo, de que estava fazendo uma coisa muito diferente, trabalhando com as várias áreas da cultura e do meio ambiente, que seria uma coisa única. E realmente isso aconteceu, as pessoas saem de todas as partes do mundo para virem ao Inhotim. Isso nos deixa muito orgulhosos.

Sua coleção de arte contemporânea é considerada uma das maiores e mais importantes do Hemisfério Sul. Quando e como ela começou a ser formada?
Há 25 anos. Inhotim estava ainda no começo quando conheci Marian Goodman, galerista americana que é ícone do mundo da arte. Ela me aconselhou a ter uma assistência para a formação de uma coleção, e me indicou o Allan Schwartzman, cofundador do Inhotim, que entrou em 2002. Juntos começamos a trazer artistas para a construção de trabalhos aqui. A primeira obra que Allan indicou foi do Matthew Barney ("De lama a lâmina", 2009), depois o "Beam Drop Inhotim" (2008), do Chris Burden, e assim por diante.

Qual foi o papel do artista plástico Tunga na construção e idealização do acervo formado no Inhotim?
Tunga está na origem do Inhotim, acompanhou sua criação desde o início. Conheci Tunga em 1999, eu o considero o artista mais inteligente que conheci na vida, apesar da loucura dele. Lembro-me de ter ido na casa dele, no Rio de Janeiro, ele me atendeu de pijama, assustado e desconfiado, ele não estava entendendo nada. Já nesse primeiro encontro comprei algumas obras dele. O Inhotim estava começando, a True Rouge (2002) foi a primeira galeria de artista do museu e mais tarde veio a Galeria Psicoativa Tunga (2012). O Tunga era um artista completo. Foi um grande amigo.

> Doei tudo que eu tenho para o Instituto, as galerias, o jardim botânico e toda minha coleção, incluindo trabalhos inéditos, que nunca foram apresentados em exposições. Muitas dessas obras foram adquiridas recentemente com a intenção de tornar a coleção do Inhotim mais diversa e plural"

O acervo que o senhor está doando reúne trabalhos inéditos, nunca expostos no Inhotim. Quais obras e artistas fazem parte desse rol?
Doei tudo que eu tenho para o Instituto, as galerias, o jardim botânico e toda minha coleção, incluindo trabalhos inéditos, que nunca foram apresentados em exposições. Muitas dessas obras foram adquiridas recentemente com a intenção de tornar a coleção do Inhotim mais diversa e plural, com artistas como Arjan Martins, Arthur Jaffa e Rosana Paulino, entre outros.

Como a nova governança do Inhotim vai impactar o público visitante? O que muda, na prática, para esse contingente?
Inhotim vai ganhar uma programação mais dinâmica pela direção artística liderada por Julieta González. Então, o público pode esperar por mais novidades e exposições mais frequentes. Também está nos planos o fortalecimento do educativo, com atuação mais presente na comunidade de Brumadinho e a ampliação da gratuidade. Hoje, temos entrada gratuita na última sexta-feira do mês, a ideia é ampliar isso, abrir mais o Inhotim, torná-lo mais acessível.

O que muda na relação do Inhotim com a região de Brumadinho e as comunidades do entorno?
Desde o início do Inhotim, temos uma relação muito próxima com Brumadinho e as comunidades do entorno. Formamos muita gente da região e hoje cerca de 80% dos funcionários do Instituto são de Brumadinho, muitos estão comigo desde que Inhotim começou. Temos um impacto enorme no entorno. Esse movimento de fortalecimento do Inhotim acaba beneficiando toda a comunidade, seja pela nossa atuação direta com programas socioeducativos que integram a comunidade local, seja indiretamente pelo aumento do fluxo de visitantes, que se amplia a partir de uma programação mais ativa e que impacta o turismo e toda uma rede de serviços da região. Inhotim é uma história da qual muitas pessoas fizeram e fazem parte: funcionários, colaboradores, visitantes. E que cada vez mais pessoas devem fazer.

BRENDON CAMPOS/DIVULGAÇÃO

Lucas Pessôa, Paula Azevedo, Bernardo Paz e Julieta González planejam os novos passos do Instituto Inhotim

O que orientou a formação do novo conselho deliberativo? Como se deu a escolha dos nomes que o compõem?
Inhotim é uma instituição com relevância nacional e internacional. Os conselheiros refletem isso. São representantes da sociedade de diferentes áreas de atuação e regiões do Brasil, que vão colaborar e fortalecer o Inhotim a partir das suas experiências e relações, ajudando a construir sua sustentabilidade no futuro. Apesar da presença de representantes de diversas regiões, fizemos questão de manter uma forte presença mineira. Eu sigo como presidente do conselho deliberativo, tendo como vice-presidente o empresário mineiro Eugênio Mattar, além de outros mineiros como Guilherme Teixeira, Betania Tanure, Ricardo Guimarães e Rubens Menin, entre outros. É um grupo que abraçou o Inhotim e vai atuar como seu guardião. Eles representam a participação da sociedade civil e nos ajudarão a fazer o Inhotim ser, ainda mais, um lugar de todos e para todos.

Como o senhor imagina Inhotim daqui a 10 anos?
Já comecei a fazer os próximos 10 anos. Novos lagos, expansão da área de visitação, expandir a rede hoteleira para abrigar mais visitantes na região. O Inhotim tem um papel importantíssimo na formação de profissionais, desde sua criação, e vai continuar tendo. Outra medida que acaba de ser tomada para o futuro do Inhotim é a instituição desse novo conselho deliberativo. São muitas cabeças, de profissionais muito relevantes, que vão, juntos, garantir a continuidade do projeto.

O que Inhotim representa para Minas Gerais e para o Brasil?
Inhotim é o único museu brasileiro conhecido mundialmente. Lá fora, em qualquer país, todos têm o sonho de nos visitar. Isso para o público. Para os artistas, Inhotim é a possibilidade de realizar os trabalhos mais incríveis, que em outros museus não são possíveis. Inhotim é mais do que um museu ou um jardim botânico, é um lugar no mundo.

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

DUPLA MISSÃO

Como Joventino e José Lucas, Irandhir Santos é a alma do Brasil profundo em "Pantanal"

Página 4

TV

JOÃO RAPOSO/SBT

DUPLO DESAFIO

Giovanni De Lorenzi substituiu João Guilherme e enfrentou os haters em "Poliana moça"

Página 4

ESTADO DE MINAS ● DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 2022 ● E-MAIL: tv.em@uai.com.br ● TELEFONE: (31) 3263-5279

ADRENALINA PURA!

WILL LUGARES/DIVULGAÇÃO

PAOLLA OLIVEIRA VIVE A DUBLÊ PAT, QUE SE DIVIDE ENTRE O PERIGO E O AMOR POR MOA (MARCELO SERRADO), EM "CARA E CORAGEM"

PÁGINA 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	ALÉM DA ILUSÃO GLOBO - 18H20	CARA E CORAGEM GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	PANTANAL GLOBO - 21H	TODAS AS GAROTAS EM MIM RECORD 21H
SEGUNDA	Isadora não acredita nas acusações de Rafael contra Joaquim. Eugênio fica desnorteado ao ver Dirce. Fátima e Benê contam a história da adoção de Olívia. Francisco sugere que Leopoldo se interne em uma clínica. Joaquim exige que Eugênio demita Rafael. Davi avista Joaquim com uma mulher	Anita deixa o bar, e Samuel a segue. Andréa Pratini se insinua para Moa. Anita consegue se esconder de Samuel. Danilo convida Bob para trabalhar para ele. Moa se incomoda com a brincadeira de Rico sobre os ciúmes de Pat. Leonardo pensa em uma estratégia para se aproximar do casal de dublês.	Song joga "verde" em Kessya para descobrir o segredo de Poliana em relação a Éric. Helô toma uma decisão no relacionamento com Renato. Song conta o segredo de Poliana para Éric. Na casa de Kessya, Poliana fica de fora, sentada no sofá, vendo a melhor amiga e Song dançarem.	José Lucas critica Jove para Juma, e o Velho do Rio o reprova. Filó demonstra para Muda que duvida do amor de Juma por Jove. Jove diz a José Leôncio que talvez não seja a pessoa indicada para tocar os negócios do pai. Trindade diz a Tibério que vê morte cair sobre a casa de José Leôncio.	Nicole tenta enganar Erick. O relacionamento de Mirela e Erick dá uma virada inesperada. Heloísa descobre tramoia de Júlio e Carla. Júlio ameaça revelar os segredos de Giane. Erick consegue dinheiro para a viagem de formatura. Nicole vai até a casa de Gustavo e o surpreende.
TERÇA	Davi conta para Isadora que Joaquim está financiando um espetáculo de Iolanda. Isadora pede para fazer o figurino da peça de Iolanda. Emília confessa a Cipriano que voltou a apostar no cassino. Davi se aproxima de Sueli, que saiu com Joaquim. Sueli pede uma alta quantia para aceitar o plano de Davi	Paulo se interessa pelas informações que consegue com Samuel. Andréa liga para Moa, que gosta de ver Pat enciumada. Duarte teme aceitar a proposta de Danilo, que oferece uma vida de luxo em troca de Bob Wright atuar como um "laranja" nos negócios do empresário. Andréa tenta seduzir Moa.	Kessya dá dicas de maquiagem para Poliana e Song; o trio tira foto e publica nas redes sociais. Eugênia atrapalha a intimidade de João e Helena. Lorena doa coleção de insetos para Pedro e Chloe. Éric desabafa com Bento sobre Otto proibir a filha de vê - lo. Bento pergunta para João como é namorar.	Tibério beija Muda. Jove critica o relatório feito por Davi e Matilde, que não considera o sustentabilidade como referência. Irma se incomoda ao ver Juma conversando com José Lucas. Filó não vê com bons olhos a reconciliação de Tadeu e Guta. José Trindade tenta seduzir Irma.	Mirela recebe uma proposta de trabalho. Heloísa discute com Isis e toma medidas extremas. Isis e Mirela vão comer na lanchonete onde Erick trabalha. Mirela conta às amigas sobre o novo contrato. Heloísa faz Melissa pagar mico no colégio.
QUARTA	Davi decide dar a joia que comprou para Iolanda como pagamento a Sueli. Mariana revela a Leopoldo, Arminda e Isadora os planos de Francisco contra o filho. Joaquim se recusa a participar da ideia de Isadora para salvar Leopoldo e Plínio, e Davi se oferece para ajudar a amada.	Olívia não gosta de ver a proximidade de Lou e Pat. Marcela assume o cargo de delegada titular após a aposentadoria de Peixoto. Leonardo acerta com Martha a contratação de Moa e Pat para a da SG. Andréa se consulta com uma cartomante e acredita que Moa é o homem de suas previsões.	Vinícius percebe que Celeste estava mexendo no caixa da padaria e observa o desaparecimento de dinheiro. Formiga encobre a amiga. Poliana pergunta a Kessya se ela contou o segredo para Éric. Poliana aconselha a prima Lorena sobre amadurecimento precoce. Lorena toma a decisão final sobre os insetos.	Maria Bruaca pede a Zefa que não conte nada a Tenório sobre ela e Alcides. Renato diz a Zuleica que parece que Tenório está fugindo da polícia. Maria Bruaca pede para Alcides esquecê - la, e o peão ameaça contar tudo para Tenório. Juma atira nos pés de Jove e o manda deixar a tapera.	Heloísa nega para as filhas que tenha participado do concurso de miss. Isis vai ao mercado em companhia da neta Mirela, que se diverte muito. Já em casa, Isis volta a contar a história de Dalila para Mirela.
QUINTA	Danilo Dantas revela a Eugênio que nunca teve um caso com Dirce e que ele caiu em um golpe de Úrsula. Bento consegue mover suas pernas e acredita que conseguirá voltar para o Brasil. Cipriano arma um escândalo no cassino e retira Emília do local. Olívia revela a Leônidas que foi adotada.	Anita apaga diversas fotos de Clarice com Samuel. Regina manda Ângelo sumir com Samuel do Rio. Renan muda a ordem das apresentações, e Lou fica insegura. A apresentação de Lou e Pat no leilão é um sucesso. Moa comunica a Pat que Andréa pediu ao diretor uma dublê para substituí - la.	Waldisney corresponde a Nanci com declaração na rádio.Violeta e Waldisney saem do esconderijo. Pinóquio vai até a Escola Ruth Goulart visitar Chloe. Éric aconselha Bento com plano para se declarar à Kessya. Bento segue o plano de Éric e a garota reage. Pinóquio encontra Yupechlo.	Juma avisa a Jove que não vai mais se casar com ele. José Leôncio apoia a decisão de Jove de não procurar por Juma. José Lucas diz a Trindade que Juma será dele. José Leôncio e Filó deixam claro para Tenório que não concordam com o namoro de Tadeu com Guta.	Isis continua a contar a história para a neta. Na imaginação de Mirela, Dalila tenta ser forte para superar uma grande perda, enquanto tem encontro inesperado com Sansão. Mirela diz que precisa de tempo para refletir sobre a história.
SEXTA	Eugênio expulsa Úrsula de casa. Matias tenta destruir o sapatinho da filha de Heloísa e Leônidas a ajuda. Bento consegue ficar de pé e Silvana se emociona. Úrsula afirma a Eugênio que está grávida. Leônidas revela a Fátima que Heloísa é a mãe biológica de Olívia. Joaquim beija Iolanda.	Leonardo tenta persuadir Martha para ficar com a presidência da SG. Lou fica tensa quando Nadir pede para conhecer Olívia. Andréa se irrita com Moa por causa de Pat e o manda embora de sua casa. Dalva questiona Anita sobre a origem das roupas chiques que a massoterapeuta deixa no estabelecimento.	Fato infeliz ocorre com o grilo Eucleto. Yupechloe pede ajuda ao Magabelo para investigar o menino misterioso, Pinóquio, e eles fazem um retrato falado. André diz para Nanci entregar Waldisney à polícia. Desconfiado de Claudia, Durval segue a esposa. Crianças mostram retrato falado para a direção.	Guta diz aos pais que não vai se casar com Tadeu. Tadeu discute com José Leôncio e exige do pai o dinheiro por seu trabalho como peão. Trindade garante a Tibério que Irma não gosta mais de José Lucas. Juma recusa a visita de José Lucas a sua tapera. Zefa afirma a Tadeu que Guta não o ama.	Júlio chega em casa machucado no primeiro dia de trabalho. Heloísa pede ajuda a Carla. Mirela vai à lanchonete conversar com Erick. Gustavo tenta avançar com Mirela, e é muito insistente. Isis diz que chegou a hora de saber o final da história de Dalila.
SÁBADO	Joaquim propõe que ele e Iolanda sejam amantes e aliados. Davi ajuda Isadora, que é questionada pela imprensa sobre o fiasco do figurino do espetáculo. Benê confessa a Fátima que mentiu para a esposa sobre a origem de Olívia. O verdadeiro Rafael Antunes começa a despertar do coma.	Moa fala para Pat que desistiu de fazer o trabalho com Andréa. Pat exige que Andréa se desculpe, antes de aceitar a trabalhar com ela. Danilo mostra a mansão para Duarte e avisa que é a nova casa de Bob Wright. Samuel aparece para falar com Anita e a beija. Moa e Andréa se beijam, e Pat fica mexida.	**Resumo dos capítulos da semana.**	Zuleica fica estarrecida quando Marcelo revela que sabe que Guta é sua irmã. Jove discute com José Lucas por causa de Juma, e Tibério impede que os dois se agridam fisicamente. José Lucas diz a Tibério que vai tirar Juma da cabeça. Guta ameaça deixar Tadeu se o peão romper com José Leôncio.	**Não há exibição aos sábados.**

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:00 Record kids
14:00 Cine maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago med: Atendimento de emergência
01:00 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
11:45 Brasil que faz
12:00 Merendeiras do Brasil
13:00 Free Fire na RedeTV! Corrida do milhão
15:30 Te peguei
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:30 Festival RedeTV plus
18:30 João Kleber show
19:45 Encrenca
23:00 Mega senha
00:15 Foi mau
01:15 Galera esporte clube

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
11:00 Roda a roda
11:30 Telesena
11:45 Domingo legal
15:45 Eliana
19:00 Roda a roda
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia - noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:00 WSN TV do Carro
08:00 Play no Agro
08:30 Band Kids
09:00 Minas cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
11:00 Campeonato Brasileiro Sub - 20
13:00 Show do esporte
14:30 Fórmula 1
17:00 Show do esporte
18:00 Terceiro tempo
19:00 Perrengue na Band
21:00 NBA 2021/2022
23:30 Canal livre
00:30 Show business

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Periscópio
11:00 Minas rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Sabor & afeto
12:30 Geraes
13:00 Estações
13:30 Cinematógrafo
14:00 Houdini
15:00 Espião por acaso
16:30 Brasil sobre duas rodas
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto - falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:30 Mulhere - se

REPRODUÇÃO

Renato Aragão no filme "Os trapalhões na Serra Pelada", atração da meia-noite no SBT/Alterosa

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

05:45 Santa missa
06:35 Tô indo
07:05 Pequenas empresas & grandes negócios
07:50 Globo rural
09:10 Auto esporte
09:45 Esporte espetacular
12:40 Temperatura máxima
14:20 The voice kids
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 No limite – A eliminação
23:40 Domingo maior
01:30 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

Paolla Oliveira aprendeu a rolar da escada e até a encarar explosão de bomba. No papel da corajosa e dedicada dublê Pat, atriz defende os profissionais que se arriscam pelos outros

MEDO NÃO É COM ELA

Paolla Oliveira se joga de corpo e alma para dar vida à destemida Pat em "Cara e coragem", novela das 19h da Globo. De acordo com a atriz, a trama, escrita por Claudia Souto e dirigida por Natalia Grimberg, tem todos os bons elementos de um folhetim – da comédia ao romance, além de transitar por momentos de ação e drama.

Em "Cara e coragem", a dublê Pat se arrisca ao lado de Moa (Marcelo Serrado). Depois de resgatar uma fórmula valiosa a mando de Clarice (Taís Araujo), os dois parceiros passam a correr perigo. Platonicamente apaixonados um pelo outro, eles não sabem como lidar com o amor.

"Nossos personagens são multifacetados. O amor de Pat e Moa está colocado em um lugar muito bacana e delicado. Ela é mãe de uma família estruturada. Então, os dois se encontram na falta de coragem para mudar de vida. (A trama) Vai da adrenalina à emoção", afirma Paolla.

DESGASTE Há muitos anos, Pat é casada com o ilustrador Alfredo (Carmo Dalla Vecchia) e se tornou mãe de Gui (Diogo Caruso) e Sossô (Alice Camargo). Apesar do lar amoroso, a relação do casal se desgastou. Mesmo assim, ela admira o marido. Por conta da doença desconhecida do companheiro, ela está sempre atenta aos cuidados com a saúde dele

"Não sou mãe, mas chego ao corredor e eles me chamam de mãe. Os dois são um doce! Tem sido muito agradável fazer as cenas desta família amorosa, estar neste lar, e minha filha na ficção sempre dar um abraço gostoso quando a Pat chega do trabalho", comenta a atriz.

Temendo abrir mão do que construiu com Alfredo, Pat não consegue admitir o amor que sente por Moa. Porém, a situação fica ainda mais tensa quando o dublê passa a se relacionar com Andrea Pratini (Maria Eduarda de Carvalho). A atriz tem fama de recusar ajuda nas cenas de ação, o que provoca embates com Pat.

"Tem uma confusão entre a Pat e a Andrea Pratini, por conta de ciúme do Moa. Andrea dispensa os dublês. Na novela, tive a mesma cena e sempre respeitei muito esses profissionais. É difícil a profissão de se arriscar pelo outro. É um trabalho feito para não ser visto.

WIL LUGARES/DIVULGAÇÃO

Em "Cara e coragem", os dublês Moa (Marcelo Serrado) e Pat (Paolla Oliveira) se arriscam o tempo todo

> Eu e Marcelo vamos até onde a gente consegue, mas os dublês estão lá para nos ajudar a executar o que não conseguimos
>
> **Paolla Oliveira,** atriz

CURSO Todas as vezes que posso, falo mais tecnicamente da profissão. Não é só uma pessoa que está ali para cair por você", defende Paolla. Para fazer "Cara e coragem", Paolla não intensificou sua rotina de exercícios. Apenas manteve o que já seguia. No entanto, fez um curso com profissionais da emissora para aprender sobre questões técnicas.

A atriz aprendeu, por exemplo, a rolar de uma escada e a lidar com cabeamentos para as cenas aéreas. Também precisou entender como se movimentar quando há a explosão de uma bomba.

"Minha vida já é ativa: faço esporte e gosto de malhar. O que a gente teve foi o contato com dublês, com os efeitos... Aprendemos técnicas e, a cada cena, renovamos isso. Há uma equipe por trás fazendo as coisas darem certo", conta Paolla.

Porém, ela se deparou com uma novidade: a dança aérea. "É uma das coisas mais difíceis, exige do corpo um esforço diferente. Não sou expert, pois acabei não tendo tempo para fazer mais aulas", conta.

De acordo com Paolla, "Cara e coragem" desafia o público a rever seus conceitos sobre novela das sete. Afinal, a equipe inovou na forma de contar a história, apostando em muitos elementos de ação.

AJUDA Para as sequências mais arriscadas, Paolla Oliveira onta com o auxílio da dublê Roberta Felipe, que já acumula 17 anos de experiência.

"A gente faz as cenas em conjunto. Eu e Marcelo vamos até onde a gente consegue, mas os dublês estão lá para nos ajudar a executar o que não conseguimos", conclui. (Estadão Conteúdo)

NOVELA

Irandhir Santos se apaixonou pelo país que descobriu ao gravar "Pantanal", vivendo personagens de duas gerações. "É um pedaço deste Brasil que nos encharca", afirma

Pantaneiro legítimo

De Joventino a José Lucas, Irandhir Santos trabalha com maestria cada característica de seus personagens em "Pantanal".

Na novela das 21h da Globo, o ator começou interpretando o pai de José Leôncio (Marcos Palmeira) e voltou, na fase atual, como o filho do fazendeiro com a prostituta Generosa (Giovana Cordeiro). O novo herdeiro entra em disputa com Jove (Jesuita Barbosa) e Tadeu (José Loreto) pela sela de prata do avô e o futuro posto de líder da família.

MEMÓRIAS "Tenho que destacar a sela de prata, que é representativa para o Joventino e se torna um elemento atrativo para os filhos do José Leôncio. Eu me lembro de uma cena do personagem com os seus devaneios e ele fala tudo para aquele objeto, que fica impregnado com as memórias desse homem", relata.

Além da disputa familiar pelo amor e admiração de José Leôncio, José Lucas se apaixona por Juma (Alanis Guillen), o que prejudica sua relação com Jove. Porém, o clima de romance entre o peão e a moça-onça não se desenvolverá.

O rapaz acabará se envolvendo com Irma (Camila Morgado), ao mesmo tempo em que ela se aproxima de Trindade (Gabriel Sater). Ao perceber que o violeiro realmente gosta da moça, abrirá mão dela e terá um romance com a repórter Érica (Marcela Fetter).

"Fiquei encantado com o Pantanal. É um pedaço deste Brasil que nos encharca. Quando saí de lá pela primeira vez, ficou a vontade de voltar. Faço dois personagens que são vítimas da atração por aquele lugar. Joventino, pela natureza; José Lucas, pelo destino, para se encontrar com o pai", comenta.

Se a nova versão de "Pantanal", adaptada por Bruno Luperi, se mantiver fiel à obra original de Benedito Ruy Barbosa, José Lucas deve terminar a história ao lado de Irma. Ela engravidará de Trindade, mas o violeiro partirá da fazenda e pedirá que o primogênito de José Leôncio cuide da amada e do filho.

GLOBO/REPRODUÇÃO

Irandhir Santos e Marcos Palmeira interpretam filho e pai na segunda fase de "Pantanal"

Irandhir se sentiu empolgado ao receber o convite para fazer parte do elenco deste clássico da teledramaturgia brasileira. "Fiquei ainda mais feliz quando soube que o Osmar Prado seria o Joventino na segunda fase. Tenho admiração por essa pessoa, cidadão e artista", conta.

AVIÃO O ator pernambucano diz que o processo de caracterização foi fundamental para que pudesse compreender as nuances de Joventino e de José Lucas. Além disso, ter a oportunidade de gravar no Pantanal, no Mato Grosso do Sul, trouxe mais realidade às cenas. Para se deslocar, equipes usam carro ou avião de pequeno porte.

"Tenho respeito por esse meu medo de andar de aviãozinho. A produção foi muito cuidadosa. A diferença de uma fazenda para a outra era por volta de uma hora e 10 minutos de carro e sete minutos de avião. Pois eu ia de automóvel e dizia à produção que até poderia ir como eles queriam, mas não seria o mesmo pelo resto do dia", conta Irandhir Santos, aos risos. (Estadão Conteúdo)

PODCAST

Luca Tuber 2 agita redes sociais

JOÃO RAPOSO/SBT

No PoliCast, Giovanni De Lorenzi revela como enfrentou os haters

Autêntico e engraçado, Giovanni De Lorenzi animou o PoliCast ao falar de Luca Tuber, seu papel em "Poliana moça", novela do SBT/Alterosa. O ator, aliás, foi alvo de mensagens raivosas por causa do personagem. O podcast pode ser conferido no canal do folhetim no YouTube, Spotify, Deezer e Amazon Music.

Giovanni substituiu o cantor João Guilherme, que fez o papel de Luca na primeira temporada da trama. Haters odiaram a mudança. Quem o ajudou foi a colega de elenco Thaís Melchior, a tia Luísa da garota Poliana. A atriz enfrentou o mesmo problema ao entrar no lugar de Milena Toscano.

"Thaís me contou sua experiência, isso me preparou e me acalmou bastante. Não que tenha problemas com isso. Entendo muito bem que é muito chato você trocar o ator que faz o personagem, um personagem de quem você gosta", comenta Giovanni.

O "novo" Luca Tuber diz que sua preparação foi intensa para assumir o papel. Assistiu a tudo o que foi postado no canal de Luca, estudou atentamente os capítulos da primeira fase da novela. E agradece o apoio do antecessor.

João Guilherme foi às redes sociais pedir aos fãs carinho e paciência com Giovanni. "Foi muito gentil, ajudou bastante", conta o ator. Os dois ainda não se conheceram pessoalmente.

"Só por aquela atitude, já vi que não precisava nem conhecê-lo, porque é um cara massa. Não teve esse encontro, mas uma hora vai rolar, né, João!?", diz o "novo" Luca Tuber, o vilão da novela do SBT/Alterosa.

PoliCast vai ao ar às terças e quintas logo após a exibição da novela, tanto no canal de "Poliana moça" no YouTube quanto nas plataformas de áudio.

Feminino & MASCULINO

TOMMY HILFIGER

EXCLUSIVO

Portadores de necessidades especiais ganham coleção que facilita a vida com muito estilo

PÁGINA 6

GUSTAVO ROMANELLI/DIVULGAÇÃO

Inverno brilhante

EM UM TRABALHO TOTALMENTE HANDMADE, A AMITEE REFORÇA SEU DNA NO INVERNO COM PEÇAS CHEIAS DE BRILHOS E LANÇA PRÉVIA DE ALTO VERÃO COM MUITO CROCHÊ

Página 5

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

>>patriciaesanto@uai.com.br

"As relações são mais abrangentes do que imaginamos"

Qualquer maneira de amor

MICHELLE STATLER POR PIXABAY

Tive conhecimento de vários casos de homens que se casaram com suas cuidadoras, enfermeiras ou empregadas de várias naturezas, com o objetivo de garantir-lhes um futuro melhor sem eles. Elas passaram a receber pensão por morte dos maridos e puderam gozar de uma vida um pouco mais tranquila que a que levavam antes de conhecê-los.

Como acredito que o casamento, a união estável e até mesmo a tumultuada, seja sempre fruto de um acordo, não vejo problema nisso. Deixo esse tipo de preocupação ou precaução com os institutos de previdência que veem prolongar os contratos com seus associados por um tempo maior que o esperado ou desejado.

O amor seria o melhor centro do acordo e reconhecidamente o mais nobre, mas nem sempre cabe a ele unir um casal. Então seria hipocrisia condenar aqueles que se casam por interesse financeiro ou qualquer outro que traga vantagens materiais e sociais para um ou outro.

Eu me recordo do pai de um amigo, um jurista famoso do Rio de Janeiro, que viveu sob a guarda da mesma cuidadora por quase 25 anos. Ele faleceu com quase 100 anos no mesmo mês em que ela completou 80 anos. Não havia amor declarado, nem beijos e abraços públicos e, se ocorriam no privado, ninguém nunca questionou.

Poucos anos antes de morrer, notificou aos filhos que estava doando a eles a maior parte dos bens que acumulara inclusive o apartamento onde morava, porém este ficaria em regime de usufruto da cuidadora com quem decidira se casar. Dessa forma, evitou que os filhos se sentissem prejudicados em relação à herança, assim como futuras batalhas judiciais quase sempre previsíveis.

Um coronel da PM do interior de Minas fez algo semelhante. Ao ser diagnosticado com uma doença que o levaria em poucos anos, casou-se no civil com a ex-mulher, mãe de seus três filhos, na época adultos. Ela havia se colocado à disposição dele para realizar os cuidados necessários durante todo o tratamento. O acordo entre eles rezava que, ao receber a pensão como viúva, ela deveria repartir o valor por quatro, repassando uma parte para cada filho e seu pedido é cumprido até hoje.

Não tenho a pretensão de romancear histórias reais e transformá-las em contos de fadas. Mas recorro a elas para ampliar minha maneira de entender os meandros das relações, por acreditar que elas são muito mais abrangentes do que possamos imaginar e que qualquer maneira de amor vale a pena.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Militar

A ASICS e a Sneaker Politics lançaram o Gel-Lyte™ III 'Always Ready', a nova colab que tem design inspirado no exército americano. Em 1999, o fundador da Sneaker Politics, Derek Curry, entrou para o exército e foi escolhido para passar nove meses no Iraque, em 2003. Ele voltou às raízes da sua carreira militar e se inspirou nas mochilas que os novos recrutas recebem antes do treinamento básico. A parte superior de lona e camurça verdes vem das suas memórias antes de passar pelo treinamento militar básico.

Marrom

Renegada no mundo da moda durante um bom tempo, o marrom em alta. A tonalidade escura é considerada neutra por seu sútil tom de terra e é bastante versátil na hora de montar diferentes looks, e combina facilmente com tons mais alegres como laranja, vermelho e amarelo, passando para as mais fortes como o preto. Também, fica perfeita para ser usada em uma proposta tom sobre tom. A Picadilly lançou uma coleção completa de calçados para o inverno neste tom.

Lúdico

Os famosos personagens da Sanrio, licenciadora da Hello Kitty & Amigos, são as estrelas da nova coleção assinada pela BO.BÔ. A collab é composta por três suéteres e sete modelos de T-Shirts, disponíveis em tamanho adulto e infantil, que representam as personalidades dos personagens Chococat, Keroppi, Aggretsuko, Badatz-Maru e Pompompurin. São peças estilosas e divertidas e para complementar os looks, a marca criou alças, shorts, saias e jaquetas em couro e alfaiataria, pontos fortes da sua identidade.

Para elas

A Royal Enfield lançou sua coleção feminina buscando o atual atrelado com a identidade visual emblemática da marca de 120 anos. Moderna, estilosa, descolada e funcional, mas do jeito que as mulheres que gostam de uma vida sobre motocicletas querem. O design de cada peça teve atenção total da equipe criativa para melhorar ainda mais a experiência de pilotagem sem deixar de lado estilo e conforto, inclusive para a vida fora das motos. O lançamento tem diversas estampas exclusivas desenvolvidas para a linha 2022, com camisetas e camisas, jaquetas de couro, calças, tênis e botas. A linha inclui ainda luvas e mochilas.

VIDA INTEGRAL

Despertando a criatividade

Todos somos criativos, porém, muitos não desenvolvem esse potencial por timidez ou mesmo por bloqueios. A artista e escritora Julia Cameron escreveu o livro "O caminho do artista" que é considerado a bíblia da criatividade. É um verdadeiro manual e guia para ajudar a despertar nosso potencial criativo e romper com os bloqueios existentes. Com mais de 4 milhões de exemplares vendidos, a obra reúne uma série de exercícios, reflexões e ferramentas para ajudar o leitor a despertar a criatividade e recuperar a autoconfiança.

Organizadas em um programa de 12 semanas, essas técnicas vão guiar o leitor por uma viagem de autodescoberta, ajudando a enfrentar os medos, crenças e inseguranças – os maiores obstáculos para quem deseja expressas qualquer forma de arte.

"Ao abrir a alma para o que deve ser feito, encontramos o autor de toda a Criação"

O livro desmistifica a ideia de que o processo criativo precisa ser sofrido e cansativo, embora peça uma boa dose de persistência e prática. Com esse método, o leitor aprenderá a abandonar desculpas que o impedem de transformar suas ideias em realidade.

Vai descobrir como criar com mais liberdade e menos autocrítica, usando de forma consciente o potencial criativo que estava represado.

Julia escreveu o livro com a intenção de que o leitor lesse e praticasse um capítulo por semana. Como são 12 capítulos, em 3 meses o cerne do livro estaria concluído, isso porque antes dos capítulos tem a introdução e mais duas partes: "Eletricidade espiritual: princípios básicos" e "Ferramentas básicas", que tem que ser lidas, claro. E depois dos 12 capítulos ainda tem o Epílogo e uma parte de perguntas e respostas sobre o livro, bastante interessantes e um Guia para grupos criativos.

O mais legal de tudo é que este livro foi lançada, pela primeira vez há 30 anos, em 1992, e continua extremamente atual e necessário. Como Cameron escreve, não significa que assim que terminar o livro o leitor já ser um artista pronto, apesar de mudanças significativas já terem ocorrido na vida das pessoas, mas "os resultados mais importantes serão vistos quando as ferramentas do 'Caminho do Artista' se tornarem ferramentas para sua vida. As mudanças num período de dois a três anos parecerão milagrosas"

Veja alguns dos conceitos do livro:

Páginas matinais: escreva três páginas por dia, com pensamentos em livre associação. Isso reforçará sua prática e diminuirá a força da sua crítica interna

Encontro com o artista: tirar um tempo para si mesmo, aproveitando esse momento para fazer algo que aguce sua imaginação

O artista-sombra: muitas pessoas escondem seu talento e vivem à sombra de outros artistas ou escolhem trabalhos próximos à carreira artística desejada, como jornalistas que sonham ser escritores.

Criatividade X Espiritualidade: em última análise, o caminho do artista é um caminho espiritual, pois leva a pessoa a entrar em contato com seu eu mais profundo e a se tornar pessoas melhores.

CONTATOS

Terapias holísticas – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo, por imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

Mapa de arquétipos – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focada em consciência estratégica utiliza a análise simbólica da astrologia, sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O mapa de arquétipos com foco vocacional responde à pergunta "Para o quê eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi.

Tarô e radiônicas – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

Reiki – O reiki é uma antiga técnica de imposição das mãos e não tem relação formal com nenhuma religião, culto, dogma ou sistema de crenças. É apenas um fluxo de energia vital que eleva a frequência vibratória da energia do corpo, através do chakras e quando desalinhados desequilibram as funções do sistema glandular, hormonal e adoecem as células. A Escola Ponto Equilíbrio está com programação especial no dia 26, das 8h às 18h, com atendimento individual pela professora Maria José Marinho, terceiro grau em reiki. São quatro iniciações: limpeza psíquica; equilíbrio do sistema nervoso; equilíbrio dos ckakras e reiki à distância. Ela fará aplicações de reiki, tratamentos terapêuticos, cartas de Mo (cartas tibetanas) e aconselhamentos. Agendamento de horário pelos telefones (31)3225-4222 ou (31) 99145-7178 ou pelo e-mail mjm@pontoequilibrio.com.br

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna aos domingos

Isabela Teixeira da Costa/Interina

SOMMELIER
CONCURSO EM PORTUGAL

O sommelier mineiro Hugo César Castro, do Hotel Fasano Belo Horizonte é um dos 21 brasileiros a concorrerem no 'Concurso Melhor Sommelier do Alentejo 2023' que selecionará os profissionais para a grande final, em Portugal. A próxima etapa é este mês e consiste em uma prova prática no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde serão selecionados seis finalistas que disputarão a final do concurso em Portugal, em 2023. O júri desta etapa será composto por Tiago Caravana (Comissão Vitivinícola Regional Alentejana), Eduardo Araújo (sommelier), Domingos Meirelles (MsC-OIV), Paulo Brammer (EnoCultura) e Ricardo Farias (ABS-RJ).

ELEIÇÃO
NOVO ACADÊMICO

Com 36 votos do total de 39 votantes, o escritor Ailton Krenak foi eleito como o novo ocupante da cadeira de número 24 da Academia Mineira de Letras, vaga desde o falecimento do escritor e jornalista Eduardo Almeida Reis. A eleição foi na última terça-feira, na sede da AML. O presidente da Academia, Rogério Faria Tavares, destacou que a chegada de Ailton à AML é um momento histórico, inédito no país: "A arrebatadora eleição de Ailton Krenak para a Academia se abre a uma inegável dimensão simbólica. Ela é uma reverência justa e devida à cultura dos povos indígenas". Krenak, é um pensador, ambientalista, filósofo, poeta e escritor brasileiro da etnia indígena crenaque. É também professor Honoris Causa pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e pela Universidade de Brasília (UnB).

DECORAÇÃO
MODERNOS ETERNOS

Nesta terça-feira, 21, será aberta a mostra Modernos Eternos, que ocupará nove andares do antigo edifício do Bemge, na Praça 7, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, que foi revitalizado. A programação é intensa, porque a mostra dura apenas 15 dias. Um dos ambientes será em homenagem aos Diários Associados, uma galeria de memória, com projeção de imagens da TV Itacolomi, e exposição do acervo do **Estado de Minas**, Diário da Tarde e TV Itacolomi. Dia 1º, às 16h, Isabela Teixeira da Costa fará um talk, sobre a sociedade de Belo Horizonte nos anos 1960 e 1970, através do olhar do jornal e Letícia Nelson de Senna falará das Amigas da Cultura.

FAMILIAR
NOVO RESTAURANTE

Acaba de abrir no Belvedere o restaurante Helena, do chef Arlen Fortes. Segundo o proprietário, o nome é uma homenagem à sua mãe e inspira uma cozinha afetuosa e cheia de mineiridade, com técnicas contemporâneas. A proposta da casa é ser versátil e ter alma familiar. O menu é assinado também pela chef Paula Moniccelli.

CIPÓ
FRACOS SINAIS

A explosão do trabalho em home office acabou mudando a maneira de se prestar serviços em todo o mundo. No auge da epidemia da Covid, vários locais bucólicos e tranquilos cresceram em decorrência da grande procura desses trabalhadores. Exceto os lugares onde os sinais da internet são ruins, caso da Serra do Cipó. Embora a sua beleza natural, atrações verdes e sossego relativo, o lugar não conseguiu lucrar com o assunto em razão dessa falha. Alguns até tentaram, mas desistiram. Com ou sem nova onda pandêmica, os hotéis & comércio dali pedem para solucionar o problema.

FOTO DIVULGAÇÃO

Clésio Barbosa e Patrícia Soutto Mayor

LIVRO PREMIADO
OSCAR DA GASTRONOMIA

Quem está feliz da vida é Patrícia Soutto Mayor Assumpção e Clésio Barbosa. A dupla acaba de ganhar o primeiro lugar do Gourmand Awards 2022, na categoria Livros de língua portuguesa, com o último lançamento que fizeram "Fazenda de Minas, raízes de Portugal". Considerado o "Oscar" da literatura de alimentos e alimentação, no mundo, o prêmio foi entregue no último dia 5, na Suécia, e por causa da guerra eles acharam melhor não ir. Já estavam entre os cinco finalistas, e tiveram a grata surpresa quando receberam o e-mail de Eduard Countreau, parabenizando-os por terem ganhado o primeiro lugar. Esta edição teve 1527 títulos inscritos, de 227 países e regiões e foram selecionados por sua qualidade e importância.Clésio e Patrícia visitaram 12 fazendas e tiveram que diminuir as viagens porque foram surpreendidos pela pandemia. As fotos são de Odilon Nazaro Nicolau, o projeto gráfico, diagramação e capa de Rafo Barbosa, com assistência de Túlio Cássio, editoração de Soraia Vasconcelos, revisão de Patrícia Alves da Cruz Mauro, festão de projeto cultural de Francisco Catam, impressão da Tina Editora e distribuição da Mentoria Comunicação e Marketing. Esta é a segunda vez que os autores ganham o prêmio, a primeira foi em 2015 com o livro que fizeram sobre as fazendas de leite. "Estamos muito felizes, porque nosso objetivo está sendo alcançado, que é levar um pouco da cultura de Minas para o fora das montanhas, tanto para outros estados do Brasil quanto para outros países", disse Clésio.

PARCERIA
SOLIDÁRIA

O restaurante Dona Lucinha, a rede de supermercados BH e a Gram Alimentos se uniram para apoiar a CAPE – Casa de Acolhida Padre Eustáquio, que ampara mensalmente mais de 500 crianças e adolescentes em tratamento de câncer e outras doenças não infecciosas e é reconhecida como uma das 100 melhores ONGs do Brasil. Eles oferecem estadia, alimentação, transporte e atendimentos multiprofissionais para o bem-estar dos acolhidos e familiares acompanhantes. As três marcas criaram uma linha de arroz e feijão premium, e os royalties da marca obtidos com a venda serão totalmente destinados ao amparo de crianças e adolescentes com câncer, realizado pela CAPE BH. O lançamento do produto foi na última terça-feira, durante jantar no Dona Lucinha, para imprensa e apoiadores da CAPE.

ALEXANDRE GUZANSHE/DIVULGAÇÃO

Embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos; presidente da Academia Mineira de Letras, Rogério Faria Tavares; e a ministra de Estado e da Presidência do governo português, Mariana Vieira da Silva

SEMANA PORTUGUESA
SUCESSO DE PÚBLICO

A volta dos eventos presenciais tem surpreendido os organizadores com o alto índice de presença. A Semana Portuguesa foi prova disso. Tanto as solenidades, apresentações culturais e a tradicional Festa Portuguesa ficaram cheias. A solenidade de abertura, que aconteceu na Academia Mineira de Letras, contou com a presença da ministra de Estado e da Presidência do Governo Português, Mariana Vieira da Silva. Ela também conferiu de perto o show da fadista Ana Laíns.

BELVEDERE
LAREIRAS & PISCINAS

Quem mora nas regiões do Belvedere e do Buritis está sentindo (literalmente) na pele, as agruras deste inicio de inverno gelado. Na semana que passou, alguns moradores dali registram sensação de até 10 graus negativos, por causa do vento. No Buritis, nas ruas mais altas, o mesmo fenômeno aconteceu – embora um pouco mais ameno. A sugestão agora é que os apartamentos e casas ali sejam construídos com lareiras – e não apenas com piscinas. As mudanças climáticas exigem.

MAGALU
VIGOR DA LUIZA

A baixa nas bolsas de valores de todo o mundo e, também no Brasil está mexendo profundamente nas listas dos mais ricos em todo o planeta. Por aqui, a baixa mais notória é da Luiza Trajano, que acaba de sair da lista dos bilionários da revista Forbes. Com as ações da Magalu derretendo, desceu para lista de milionárias. Os amigos dizem que ela não dá a mínima para isso, pois gosta é de trabalhar. A prova é que recentemente liderou, pessoalmente, caravana da empresa na busca de pequenos negócios para integrar seu marktplace. Em tempo: um livro sobre sua vida está saindo do forno pelas mãos do Pedro Bial.

CONGONHAS
PALESTRAS NO SANTUÁRIO

A cidade histórica de Congonhas criou, durante a pandemia, seu Instituto Histórico e Geográfico e, agora, acaba de realizar o primeiro ciclo de palestras da instituição. Como homenageado, o português Feliciano Mendes, que fundou o Santuário Bom Jesus de Matosinhos após conseguir uma cura milagrosa. A basílica do século 18 é Patrimônio Mundial e tem como destaque no adro, os 12 profetas esculpidos em pedra-sabão por Aleijadinho. O mestre do Barroco também é o autor das peças, em tamanho natural, representando os Passos da Paixão de Cristo. Conhecida como Cidade dos Profetas e com tanta riqueza cultural a oferecer, Congonhas merece mais atenção nos roteiros dos turistas.

FOTO DELUXE BASIC/DIVULGAÇÃO

Maria Antônia Calmon e Fernanda Penna

LANÇAMENTO
COLLAB NA MODA

Maria Antônia Calmon fez uma parceria com Fernanda Penna para o lançamento da coleção de inverno de suas camisas, semana passada, na Espaço Deluxe basic, no Belvedere. Maria Antônia apresentou as peças e coube à Fernanda e sua competente equipe, completar as produções com calças, saias, tricôs, blasers etc. O encontro que estava programado para ser das 16h às 20h, foi tão prestigiado e agradável que só foi terminar depois das 23h. Dia 30 de junho Maria Antônia embarca para os Estados Unidos, vai visitar a filha Gabriela que mora por lá com o marido José Heitor Nogueira e matar a saudade dos netos Pedro e das gêmeas Júlia e Rafaela.

ISADORA AGUIAR/DIVULGAÇÃO

Henrique Costa, Raquel e Carla Azevedo os criadores da Helpmy

CUIDADO COM IDOSOS
MODELO ESPANHOL E NOVIDADES

Vira e mexe, a coluna fala sobre a questão do atendimento de saúde aos mais velhos. Com boa vontade, sempre há solução. Um exemplo do assunto chega, agora, da Espanha: o governo de lá propõe reforma das leis de atendimento aos idosos, exigindo que (pelo menos) dois tipos de profissionais diferentes (médico, enfermeira, psicólogo e mais) sejam disponibilizados para cada idoso atendido em casa. No caso dos asilos e casas de repouso, quer que sejam previstos três profissionais para cada grupo de três pacientes. E vai além: determina novas e severas punições para quem praticar maus-tratos aos pacientes.

•••

Por aqui, duas boas novidades. A primeira é a criação do aplicativo Helpmy, que une cuidadores seriamente selecionados com a família dos idosos que demandam cuidado. Serviço sério e bem feito, criado pelo trio Henrique Costa, e as irmãs Carla e Raquel Azevedo. Raquel é mestre em enfermagem pela UFMG, especialista em Gerontologia e autora do livro Fundamentos do Cuidado ao Idoso Frágil, o que comprova sua grande experiência na área.

•••

A segunda novidade é o livro que Maria do Carmo dos Mares Guia Dias – mais conhecida como Zicaca Dias – acaba de lançar. Ela escreveu "O Dom de Cuidar" baseada em sua experiência de cuidar de sua mãe, d. Juduth, que viveu até os 110 anos. Em conversa com ela, não mediu elogios à Raquel – que conheceu pessoalmente – e ao serviço da Helpmy.

CONFINS
FERIADÃO NO AR

Apesar das reclamações e da comprovação dos índices da economia de que a coisa não está boa, o feriadão não passou batido para boa parte da população. A saber: o aeroporto de Confins projetou aumento de quase 70% dos vôos entre quinta-feira e este domingo, com mais de 200 decolagens extras das companhias aéreas. A Azul lidera o ranking com quase 1/5 dos vôos extras. Com o dólar alto, as viagens para as praias nordestinas bombaram.

POR AÍ...

O circuito das artes lamentou a morte, nesta semana, do artista plástico Alexandre Mascarenhas, vítima de mal súbito. Faleceu aos 53 anos. Ele era filho do músico Pacífico Mascarenhas, um dos pioneiros no movimento da Bossa Nova em Minas.

■■■

Com quatro unidades na cidade, o Uluru Café acaba de abrir seu mais novo endereço – desta vez, no espaço BeGreen, anexo ao shopping Boulevard. E já chega com a novidade de abrir todos eles também nas segundas-feiras. As outras unidades estão nas regiões de Funcionários, Lourdes e Vila da Serra.

■■■

O Memorial Vale está com edital aberto para a seleção de propostas para cessão de uso comercial do espaço destinado ao café localizado dentro do museu. As inscrições devem ser realizadas até o dia 10 de julho, conforme as orientações do edital disponível em www.memorialvale.com.br.

ACALANTO

CARTAS DE AMOR

MEMÓRIAS AFETIVAS E UM FATO DO INÍCIO DE SUA VIDA FORAM A GRANDE INSPIRAÇÃO DA ESTILISTA CHRIS GONTIJO PARA A COLEÇÃO DO INVERNO 2022

FOTOS:CHRIS GONTIJO/DIVULGAÇÃO

FOTOS: DANIELA PETREL

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Foi inspirada na carta que seu bisavô escreveu para sua mãe Isabel, quando ele foi visitá-la, pouco depois do nascimento de seu nascimento, que a estilista e empresária Cristina Gontijo (Chris Gontijo) criou a coleção de inverno sleepwear 2022.

Sua mãe não estava em casa, mas ela, a pequena bebê estava no berço. O bisavô foi com algumas crianças – pelo que dá a entender na carta – e foi recebido pela irmã mais velha de Cristina, a hoje arquiteta e designer de interiores Cícera Gontijo. Pelo visto, o "biso" não gostou muito do que viu e cheio de cuidados com a bisneta, chegou a provar a vitamina que a neta Isabel dava para sua bebê. Não deu outra, decidiu escrever uma carta – cheia de amor, carinho e recomendações – dizendo à neta como cuidar de sua filhinha.

Na carta ele lembrava que deveria usar sempre toca e meia, nunca esquecer de cobrir o bebê por causa do frio, não dar nada ácido e por aí foi. "Minha mãe tem tanta paixão por essa carta que diz que vale mais do qualquer joia para ela", diz Chris. Segundo a empresária e estilista, uma coisa que sua mãe sempre diz e que ficou gravado em sua memória e coração é "amor não é dizer que te amo, mas é cuidar e respeitar o outro", e essa carta é a real representação disso, para sua mão isso é a representação máxima de amor.

Não vamos deixar os leitores curiosos. Segue a transcrição da carta: "Isabel, passei com as meninas hoje. Era o dia do Joãzinho, porém vendo as meninas, fiquei com elas comendo "pirulitos", foi pena que não viesse a Mônica. Não leve a mal, eu te peço e sei que você vai me atender. A vitamina que você faz para a menina é ótima, mas para criança nova não deve levar nem abacaxi e nem laranja, são ácidos muito fortes. Não deve, por favor, deixar a menina sem meias de lã e uma leve mantinha que tampe o frio das mãos, do corpinho e dos pés. Esta noite não dormi quase nada, pensando nisso. É doença nervosa de minha parte, mas estou certo que serei servido, porque você é inteligente e já compreendeu que fica melhor. Camélia como vai? Abraço para todos do Papai João 22-2-69 A menina Cristina vai bem? Soube notícias pela Cícera. Não dê ácidos, limão e etc." Ele assina como papai, porque foi ele – avô de Isabel – quem a criou como filha, ela foi morar com os avós desde nova.

Foi esta carta cheia de recomendações, surpreendentemente escrita por um homem mais velho em uma época na qual o cuidado com os pequenos era feita exclusivamente por mulheres, que inspirou Chris Gontijo a criar a coleção outono inverno 2022 e a estampa exclusiva, que é de uma poesia e que exala amor e romantismo: a carta está toda reescrita na estampa ao lado de elementos que remetem ao amor, como o cadeado de coração da ponte de Paris, o cuidado do passarinho com os ovos no ninho, a caneta tinteiro, que era usada na época de seu bisavô e flores.

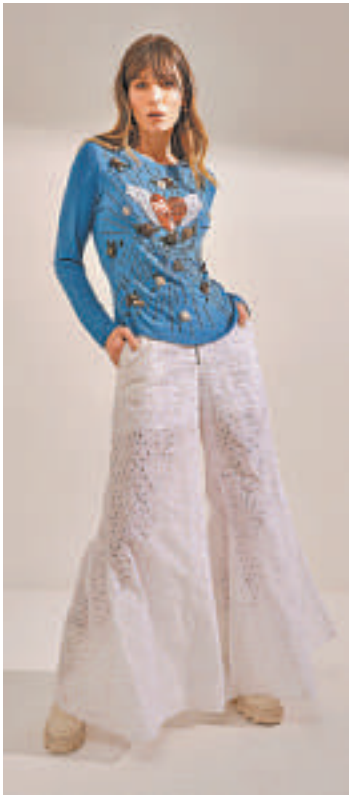
Com todo esse diferencial e por se tratar de um elemento que está diretamente ligado à vida de Chris, ela decidiu sair da prancheta de criação e serviu de modelo para a campanha de divulgação. "Como essa carta foi escrita se referindo a mim e representa muito o amor, eu mesma quis retratar essa coleção, e nada como ter Paris – a cidade do amor – como cenário", explica a empresária reforçando o quão especial é essa coleção para ela. "Essa coleção tem um valor emocional muito forte para mim, quando enviei a estampa para minha mãe ver ela chorou de emoção. É muito amor envolvido e por tudo isso, não poderia ser diferente".

COLEÇÃO Como já faz desde que começou seu trabalho, as peças da Chris Gontijo podem ser usadas, em sua maioria, não apenas como sleepwear, mas também como roupa para sair, e quem vê não imagina que se trata de um pijama ou camisola. A marca prima em usar tecidos de alta qualidade, unindo estilo, elegância e conforto. Seda tecnológica, viscose, algodão, linho, moleton e sua versão flanelada. A cartela de cores, apesar de ter um pouco da tendência, Cristina sempre busca casa com a estampa. A coleção tem em sua maioria o verde, azul-marinho, grená, rosê e os tradicionais preto, branco e cinza.

MODA

CRIATIVA E ARTESANAL

NOVAS COLEÇÕES DA AMITEE ENFATIZAM TRABALHO EXCLUSIVO E SUSTENTÁVEL

FOTOS: GUSTAVO ROMANELLI/DIVULGAÇÃO

WAGNER PENA

Uma das boas surpresas no circuito fashion mineiro, após o recesso da pandemia, foi o surgimento de novas marcas focadas no criativo. Uma delas, é a Amitee – cujo trabalho artesanal a coloca em um patamar de refinamento e exclusividade único, além de ser elaborado com pegada profunda de sustentabilidade desde o chão de fábrica.

Para o inverno 2022 esse conceito foi acentuado com a coleção 'Let It Shine \ Deixe Brilhar', onde seus famosos bordados valorizam tanto os tecidos e malhas quanto o jeans – transformados em várias peças para o dia a dia, com muito estilo. Também seguindo esse princípio sustentável e artesanal, uma prévia do alto verão foi lançada pela marca em collab com Dani Alves, onde o trabalho de crochê é o destaque.

INVERNO Para Valéria Mendes, uma das proprietárias da marca (junto com Isabel Menezes) as propostas da Amitee 'trazem o bordado com muitos detalhes em pedrarias, deixando nossas queridinhas da marca – as jaquetas – ainda mais luxuosas." Ressalta, também, que 'elas são ricas em detalhes, como as franjas elaboradas e feitas a mão – estrategicamente aplicadas nas costas ou nos ombros'.

Os acabamentos são feitos em pedras coloridas, pérolas e, como não podia faltar nesta estação, os pelos. Eles estão nas golas ou mangas e são bem coloridos, procurando "deixar nossas peças ainda mais exclusivas, seja nas jaquetas, nos conjuntos ou nos vestidos".

As t-shirts são destaque na marca e, no inverno 2022, chegaram de maneira ainda mais bacana com bordados marcantes e o inconfundível toque do handmade da Amitee. Esses toques especiais foram valorizados por pedras diferenciadas, paetês com formatos e cores marcantes, fazendo das t-shirts da grife verdadeiras joias fashion. A proprietária explica que "nos bordados usamos linhas com brilho, que é nosso diferencial, pra dar aquele clima especial e de exclusividade em cada peça".

JEANS A 'família' do jeans na coleção 'Let It Shine', corresponde ao sucesso nas propostas da marca, algo que vem crescendo a cada lançamento. Traduzindo, isso quer dizer que o índigo chega em cores e tons variados sobre jaquetas, parcas, trench coats – todos destacados em brilhos e pedras.

Outro tecido importante na coleção é a malha, que chega em gramaturas especiais e pegada comfy, inclusive as peças com a malharia em textura do linho. Valéria Mendes assinala que 'como o brilho está em alta, e nós amamos isso, queremos também cada cliente nossa envolvida pelo clima 'Let it Shine \ Deixe Brilhar'."

ALTO VERÃO Sempre no conceito de valorizar o que é feito a mão, a Amitee lançou uma coleção capsula feita em crochê, em collab com Dani Alves. Essa linha foi inspirada no tema 'Nossa Essência', destacando os valores e identidades da história da marca.

Além de enfatizar o artesanal, a coleção mostra trabalhos elaborados de tramas do tradicional crochê, renovadas com propostas de cores e formas inovadoras. Um exemplo, são os quimonos que ganharam 44 squares (quadros) que, levam, em média, sete dias de confecção cada um. Assim, as peças se transformaram em verdadeiras obras de arte, enriquecidas com pedrarias e linhas que brilham à luz do sol e, assim, ganham vida própria. Os tecidos são leves e com a fluidez natural de viscoses e laises.

Um detalhe importante e que reforça o posicionamento social e co-criativo da marca, é que cada peça vem com a assinatura de cada artesão que a desenvolveu. Esse cuidado mostra que cada uma delas é desenvolvida e elaboradas com uma identidade única. Com produção limitada, a coleção é entregue sob pedido prévio.

FOTOS: MÁRIO CHAVES/DIVULGAÇÃO

PNE

ESPECIAIS EM FOCO

CHEGOU AO BRASIL A LINHA ADAPTIVE DA TOMMY HILFIGER COM ITENS CLÁSSICOS MODIFICADOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

FOTOS: TOMMY HILFIGER/DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Já publicamos aqui no Caderno Feminino & Masculino algumas marcas nacionais que estão desenvolvendo roupas para portadores de necessidades especiais. Nesse escopo entram amputados e cadeirantes, uma vez que a roupa padrão traz certas dificuldades para troca de prótese, e até mesmo para mudança de roupa para quem tem mobilidade reduzida. Mas é a primeira vez que vemos uma marca internacional de peso criar uma linha exclusivamente focada para este segmento, como fez a Tommy Hilfiger e trouxe agora para o Brasil.

A linha, que traz os itens clássicos da label com modificações para pessoas com deficiência já foi apresentada em outros lugares como Estados Unidos, Japão, Austrália e Europa. Para o lançamento a marca trouxe designs que promovem a facilidade de movimento, por meio de fechos de manipulação mais simples, soluções para cadeirantes e melhores caimentos para pessoas que usam prótese. A coleção faz parte do compromisso da Tommy Hilfiger em criar uma moda na qual nada é desperdiçado e todos são bem-vindos: "Waste Nothing, Welcomes All".

"Tendo filhos com deficiência, aprendi na prática o impacto que uma coleção Adaptive pode ter. Todas as peças têm a mesma qualidade, o mesmo tecido e o mesmo design base que são oferecidas nas nossas outras coleções. As adaptações foram discretas e com modificações realmente funcionais que permitem que pessoas com deficiência tenham independência na hora de se vestir", diz Tommy Hilfiger.

Tommy tem uma filha de 17 anos com espectro autista, e o seu "atraso de aprendizado" foi diagnosticado quando tinha 5 anos de idade. Ele também tem um enteado com o mesmo problema e afirma que a chegada do menino na vida deles foi um alento para a filha, que chega a acordá-lo de noite para perguntar se ela é inteligente, porque escuta de colegas de escola que ela é retardada. "Isso corta o meu coração" e por isso o empresário e estilista abraçou a causa para ajudar a sensibilizar as pessoas sobre o autismo.

Mais de um bilhão de pessoas ao redor do mundo vivem com algum tipo de deficiência, e infelizmente ainda são excluídas da indústria da moda, uma vez que o número de marcas que investem nesse público com uma roupa de qualidade ainda é muito baixo. Inspirada pela experiência de Tommy Hilfiger, a ideia da coleção é mudar a forma como entendemos o processo do design e trazer soluções que democratizem a moda, oferecendo às pessoas com deficiência liberdade e autoconfiança.

Focada em trazer uma mudança positiva para o mercado, foram a primeira marca global a modificar seus itens de linha para se adaptarem às necessidades das pessoas com deficiência, trazendo soluções invisíveis como: fechos magnéticos, costuras laterais com abertura facilitada, punhos ajustáveis, elásticos na cintura, elástico para ajustes, entre outros.

No Brasil, a coleção chega com produtos femininos e masculinos que incluem peças como camisetas e camisas, além de calças, jaquetas e vestidos, em a paleta de cores icônicas da marca: azul, branco e vermelho.

A label continua com o objetivo de criar roupas para todos os tipos de corpos e necessidades, isso faz parte do seu DNA e convida as pessoas para se unierem a ela em troca de ideias pelas redes sociais no perfil @TommyHilfiger, usando a hashtag #TommyAdaptive.

■ SOBRE A TOMMY HILFIGER

Com um portfólio de marcas que inclui TOMMY HILFIGER e TOMMY JEANS, Tommy Hilfiger é um dos mais reconhecidos grupos de moda premium e estilo de vida do mundo. Seu foco é criar e comercializar roupas masculinas e femininas de alta qualidade, além da linha infantil, coleções de jeans, underwear, sleepwear e loungewear, calçados, acessórios, bolsas e malas de viagem. Por meio de licenciados selecionados, a Tommy Hilfiger oferece produtos de lifestyle, como óculos, relógios e fragrâncias. A linha de produtos TOMMY JEANS é composta por jeanswear feminino e masculino, além de acessórios. Os produtos das marcas TOMMY HILFIGER e TOMMY JEANS estão disponíveis para consumidores em todo o mundo por meio de uma ampla rede de varejistas, e podem ser encontrados nos principais shoppings, multimarcas, revendedores on-line e no site.

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

FENÔMENO MIRIM, MARCELA JARDIM ENCANTA EM SEU PROGRAMA DE ESTREIA NA TV ALTEROSA

DIVULGAÇÃO

Com seu jeitinho doce, Marcela Jardim brinca e diverte o público durante a nova atração da TV Alterosa

Cantora, compositora, influencer digital e, agora, apresentadora na telinha da TV Alterosa. Não estamos falando de nenhuma celebridade do mundo pop com anos e anos de carreira. Trata-se de Marcela Jardim, um fenômeno de apenas nove anos de idade que estreou ontem seu programa na TV Alterosa. De cima de seus 1,40m de altura, ela esbanjou talento no comando do "Programa Marcela Jardim", para orgulho dos pais Marcelo Xavier Jardim e Tatiane Xavier Jardim e delírio de milhares e milhares de fãs.

CONCURSO DE DANÇA O programa Marcela Jardim é recheado de atrações, dinâmico e com intensa interação com o público já engajado da Internet. Uma das principais atrações é o Desafio da Dança. O quadro mexe literalmente com os telespectadores, especialmente com aqueles que gostam de dançar. Durante o programa, eles recebem as instruções sobre a coreografia de uma determinada música, gravam um vídeo dançando e o envia para produção. A cada semana são escolhidos pela produção os 12 melhores vídeos. Depois, em votação do público via internet, são selecionados os três mais votados para uma batalha presencial, que ocorrerá em uma academia de Belo Horizonte, com a presença da apresentadora e um corpo de jurados. Serão oito músicas e 24 semifinalistas que passarão para a fase final, no formato presencial.

MAIS ATRAÇÕES Já no quadro de entrevistas, Marcela Jardim conversa com artistas e influencers teens de diferentes estados brasileiros, como as cantoras e youtubers Amanda Nathanry e Gabri Saiury (prima da Maisa), entre outros. No quadro "Perguntas e Respostas", a pequena apresentadora fez a interação com os telespectadores, que mandam perguntas que ela responde no ar.

LANÇAMENTO A "cereja do bolo" do programa de estreia foi o lançamento do mais novo sucesso de Marcela Jardim: a música "Joga Joga". Foi um lançamento exclusivo de mais um de seis trabalhos autoral, antes de sua distribuição para todas as plataformas. Os telespectadores tiveram também o privilégio de conhecer os bastidores da gravação do clipe. Marcela mostrou no programa os detalhes dos ensaios, a preparação das bailarinas, a escolha do figurino e outras curiosidades.

FAMÍLIA Fenômeno das Redes Sociais, Marcela possui engajamento com o público jovem, crianças e teens. Por isso, uma das propostas do programa é criar interação das redes sociais com a TV aberta, levando o público das redes para a TV Alterosa. Com sua própria espontaneidade, a pequena apresentadora é superdivertida, engraçada e acaba envolvendo das criancinhas aos vovôs com jeito leve e doce, o que dá ao programa forte apelo familiar. Sempre aos sábados, o programa Marcela Jardim tem transmissão para toda Minas Gerais e para com amplitude nacional, através do recém-criado canal do Youtube de Marcela Jardim.

CARREIRA Belo-horizontina, Marcela Souza Xavier Jardim fala de sua paixão música. Ela conta que desde muito nova escuta e canta músicas sertanejas, pop, infantis e MPB. No entanto, sua inspiração vem da música pop internacional. A garotinha revela que já convive com uma rotina pesada, mas que não abre não do seu lado infantil. "A minha rotina já é muito dedicada à música. Aula de piano, canto, fonoaudiologia, dança, condicionamento físico e vocal, coreografia das músicas, ensaio com as bailarinas. Lógico que também tenho tempo para brincadeiras. Nas minhas playlist não podem faltar BTS, Black Pink, Now United, Pedro Sampaio, Lexa e Mc Bruninho".

EXPERIÊNCIA Ela iniciou sua carreira na música ainda aos 4 anos. Dois anos depois já era convidada para ser a atração infantil e cantar com alguns consagrados artistas. Marcela fez participações em shows das cantoras Simone & Simaria e do cantor Felipe Araújo, apresentando-se para mais de 25 mil pessoas. Em janeiro de 2020, lançou a primeira música da carreira: "Abraço Apertado" e não parou mais. Seu repertório já conta com 22 clipes autorais. Alguns com participações de artistas nacionais consagrados como a cantora e apresentadora Lexa, na música "Maquiadinha", e os singles "Filme de Amor" e "Recreio" com Mc Bruninho. Seu maior sucesso, porém, é a música "Chicletinho" com mais de 2 milhões de downloads nas plataformas de streamming, e mais de 25 milhões de visualizações em seu canal musical no Youtube, o Marcela Jardim Oficial, que já ultrapassou 100 milhões de visualizações e conta com mais de 530 mil seguidores.

Publicitário mineiro é destaque na lista da Adweek Creative 100

O publicitário Daniel Corrêa é mineiro de Belo Horizonte. Mas não dá para dizer que ele professa o estilo mineirinho de "comer pelas beiradas". Com 13 anos de carreira, atuações marcantes em agências no Brasil, Argentina e Dubai, seu sucesso é "escandaloso". Ele esbanja talento por onde passa, o que o tornou um colecionador de prêmios. São mais de 180 ao longo da carreira e nos maiores festivais de publicidade do mundo, incluindo Cannes Lions. Agora, ele acaba de comemorar a inclusão de seu nome na Adweek Creative 100, uma lista anual que reúne as 100 pessoas mais inovadoras e inspiradoras da indústria da criatividade.

REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO

Com Bea Torres, Daniel Corrêa liderou importantes campanhas e venceu várias concorrências no ano passado

DESTAQUE Daniel iniciou carreira na mineira Filadélfia e hoje lidera uma equipe de criação na agência Alma DDB, em Miami, trabalhando para clientes como Pepsi, Google e Change The Ref. Entre as premiações marcantes, em 2013 foi nomeado o Diretor de Arte mais premiado da Argentina, no Festival de Cannes. E teve a honra de fazer parte de júri em festivais como o New York Festival, AD Stars e Global Cristals.

ADWEEK É uma publicação americana fundada em 1979, especializada na cobertura do melhor da publicidade, criatividade e marketing mundial. Na lista da Adweek Creative 100 entram nomes da publicidade, marketing, cinema, música e arte. Os nomes são escolhidos pela equipe de editores da publicação.

RETORNO "Este ano, eu e minha dupla, Bea Torres, entramos nessa lista. Juntos, nesse último ano, criamos diversas campanhas para Pepsi, Google e Chance The Ref, que tiveram um grande impacto na sociedade e também um enorme retorno financeiro para as marcas. Juntos também fomos responsáveis pela conquista de diversas concorrências para a nossa agência, Alma DDB. A mais grande delas foi o Banco Wells Fargo, o terceiro maior banco dos Estados Unidos", conta o talentoso publicitário.

Mart Minas realiza seu tradicional Festival de Vinhos cheio de opções

De 13 de junho a 3 de julho, as unidades da Mart Minas, uma das principais cadeias de atacado e varejo do país, promovem o Empório dos Vinhos. Nas 52 lojas da rede, os clientes têm à disposição uma diversidade de rótulos, procedências e preços para abastecer as suas adegas pessoais ou o estoque dos seus estabelecimentos comerciais. Dentre o portfólio, a rede possui 203 rótulos, dos quais 100 são internacionais exclusivos. Para quem quer um vinho mais sofisticado e encorpado, o chileno Caballo Dorado ou o Ravanal Gran Reserva é uma boa pedida. Outra indicação é o vinho varietal chileno Paisajes de Chile, que possui um ótimo custo benefício. E para clientes que querem economizar sem abrir mão da qualidade, a sugestão da rede é o argentino Cepas Privada, nas uvas Malbec e Cabernet Vermelhas ou Queijos Duros, nas uvas Torrontes, ideal para harmonizar com mariscos, peixes e pratos orientais mais picantes.

De acordo com Filipe Martins, Diretor Comercial e de Marketing da rede, o Empório dos Vinhos da Mart Minas oferece para o mercado excelentes rótulos de vinhos nacionais e internacionais a preços muito competitivos. "A iniciativa da rede, considerada uma das maiores feiras de vinho do interior do estado, atende às expectativas de consumidores e pequenos comerciantes de cidades do interior mineiro com opções de rosés, tintos, brancos, além de espumantes", acentua.

Durante o festival, as redes sociais da rede ficam repletas de dicas de harmonização e ofertas imperdíveis. O cliente também pode adquirir queijos e aperitivos variados e acessórios como taças e abridores de garrafas. Veja em #vinhosmartminas #empóriodosvinhos #ofertasdevinhos

DIVULGAÇÃO

As lojas da rede Mart Minas oferecem aos clientes e ao mercado vinhos importados e nacionais com preços especiais

MART MAIS Filipe Martins informa que os clientes que participarem do festival têm a vantagem de acumular e resgatar Dotz nas lojas da rede. Basta se cadastrar no Mart Mais e começar a acumular pontos e trocá-los por descontos em mais produtos no próprio estabelecimento (são mais de 10 mil itens disponíveis) ou fazer o resgate de diversos produtos e serviços na plataforma da Dotz, inclusive passagens aéreas e cashback, com dinheiro direto na conta.

RANKING Com 20 anos no mercado, o Mart Minas ocupa uma posição de destaque como uma das principais cadeias supermercadistas do país. Atendendo à demanda e necessidade dos seus clientes vendendo tanto no varejo quanto no atacado, a empresa não só está entre as melhores do seu segmento no estado, mas encontra-se entre as três primeiras redes mineiras do ranking da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

O Mart Minas possui mais de 8 mil funcionários e 800 fornecedores, com um plano de expansão que prevê a abertura de mais 10 novas lojas até o final de 2022, passo estratégico para alcançar 75 lojas até 2025. Recentemente adquiriu parte da DOM Atacadista, rede que já conta com 8 lojas no estado do Rio de Janeiro, preços competitivos e intensa força de marca na região em que atua.

BRIEFING

ADEUS A PAULO SILVA

O mercado publicitário mineiro lamentou a perda trágica de mais um de seus maiores talentos: Paulo Silva. O diretor da Domínio Público Agência de Comunicação foi uma das vítimas do acidente ocorrido no último dia 10, no Anel Rodoviário, no temido trecho do Betânia, na Região Oeste de BH. Com formação acadêmica em Jornalismo, Publicidade e especializações em cursos de Macroeconomia, Sociologia, Cinema, entre outros, ele se definia como um "profissional de criação na gestão de agência". Antes de investir na carreira publicitária, Paulo exerceu diferentes profissões, entre elas a de gerente e auditor de banco. Na publicidade, antes de fundar a própria agência, trabalhou na Asa Publicidade. Com a Domínio Público, com muito trabalho e talento, rompeu fronteiras e levou sua agência para São Paulo e Rio de Janeiro, expandindo-se também para o exterior, mas sem perder a essência de sua origem mineira.

VISÃO HOLÍSTICA

Em uma de suas últimas entrevistas à imprensa especializada em mercado publicitário, ele falou de sua trajetória e explicou o segredo do sucesso de sua empresa: "É estar sempre preparado para o jogo; e reinventar sempre, apresentar novos produtos ao mercado, aos clientes (...)" Ele, porém, não gostava do rótulo de "dono de agência" e se explicava em bom tom: "Não agencio nada; eu crio conteúdos para o mercado". Sobre o sucesso, destacava a visão holística da comunicação como determinante. "Antes mesmo da internet, eu já não via separação entre on e off. E esse é o DNA da Domínio Público: visão ampla e estratégica dos nossos clientes". Enfim, um grande profissional que certamente fará muita falta à indústria da comunicação!

AACD CONSCIENTE

Parceira do SBT/Alterosa na Campanha Teleton, a AACD lançou campanha para conscientizar a sociedade sobre a importância da reabilitação para pessoas com deficiência física. Com o mote "Sem atendimento, sem oportunidade", o objetivo é alertar para os impactos negativos da falta de acesso à reabilitação, que tem consequências que vão além da falta de mobilidade, como baixa escolaridade, desemprego?e isolamento social. O conteúdo mostra personagens reais, que conseguiram melhor qualidade de vida com o apoio da AACD. Os posts mostram como a falta de reabilitação e cirurgias necessárias podem agravar diversas patologias dentro do campo da deficiência física. A campanha pode ser conferida nas redes sociais da AACD: Facebook, Instagram e Youtube.

RECUPERAÇÃO NA PUBLICIDADE

A nova edição do Inside Advertising - a retomada do crescimento, apresenta importantes análises e insights sobre a atividade publicitária das marcas em 2021 e início de 2022, indicando que, apesar da crise, a indústria já entrou em rota de recuperação, amparada pelo crescimento de setores como os serviços, expressivo aumento de anunciantes e pela maior interação do consumidor com as marcas em diversos pontos de contato. Para conhecer os detalhes do estudo, acesse: https://www.kantaribopemedia.com/inside-advertising-2022-download/?utm_source=akna&utm_medium=e-mail&utm_campaign=inside-advertising-2022-download

PROGRAMA FAPI

Informar, instruir e sensibilizar empreendedores a respeito das melhores práticas ambientais, incentivando-os a obter a regularização de seus empreendimentos. São objetivos do programa de Fiscalização Ambiental Preventiva na Indústria (Fapi) 2022, que acontece de 21 a 30 de junho, em Belo Horizonte e no interior do estado. Em sua sexta edição, o programa será gratuito e voltada a associados e não associados, promovido em parceria entre FIEMG e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e a Polícia Militar (PM). As inscrições são gratuitas podem ser feitas o link https://www7.fiemg.com.br/produto/fiscalizacao-ambiental-preventiva-na-industria-fapi-?prefix=&link=/produto/fiscalizacao-ambiental-preventiva-na-industria-fapi-

CONSUMO LGBTQIA+

No mês LGBTQIA+, a Nielsen Consultoria, especializada em análise de mídia, acaba de divulgar a segunda edição da pesquisa "Comunidade LGBTQIA+: o que está em foco?" O levantamento tem como objetivo estimular a inclusão e promover a diversidade ao abordar questões sociais e revelar hábitos de consumo de mídia deste grupo e da população em geral. Por meio de insights exclusivos, o estudo retrata o comportamento da comunidade LGBTQIA+ em diversas frentes, o que permite orientar as estratégias de mercado das empresas e influenciadores no sentido de fomentar um cenário de mídia mais inclusivo e representativo.

WEBNAR

Dentre os destaques estão a necessidade de inclusão na mídia e conteúdo das marcas, sinalizada por 52% dos entrevistados, e a liderança no consumo de streaming e de notícias. Com sólida presença no streaming, são as plataformas prediletas do público; enquanto Instagram e Twitter lideram na preferência e na presença da comunidade. Compras online são realizadas por 76% dos usuários; que tem o compromisso com a responsabilidade social como fator determinante para 29% dos consumidores. O estudo completo será apresentado em primeira mão durante o webinar para o mercado no dia 22 de junho. A inscrição é pelo link: https://attendee.gotowebinar.com/register/460686999371481615

GERDAU

Bom exemplo de inclusão vem da Gerdau. A empresa é reconhecida por desenvolver práticas de diversidade e inclusão LGBTI+ mais avançadas do Brasil, Reconhecimento do Programa Global de Equidade no Trabalho, da Human Rights Campaign Foundation, confirma a evolução da jornada de transformação cultural vivida pela empresa nos últimos anos. A companhia recebeu a nota 100 no ranking da HRC Equidade BR, considerada uma importante ferramenta de análise para que as empresas avaliem suas práticas e planejem melhorias e avanços. "Esse reconhecimento da Human Rights Campaign Foundation, HRC Equidade BR, das nossas práticas de diversidade e inclusão LGBTI+ confirma a evolução da jornada de transformação cultural vivida pela empresa nos últimos anos e de ações afirmativas e projetos implementados em nossas operações", afirma Carla Fabiana Daniel, líder global de diversidade e inclusão da Gerdau.

ÍNDICE DE IGUALDADE

Os critérios de avaliação das empresas foram: políticas e documentações formais, governança em diversidade e inclusão e protagonismo das pessoas LGBTI+ empregadas, educação para a diversidade LGBTI+, compromissos públicos e monitoramento da inclusão LGBTI+. Promovido no Brasil pelo Instituto +Diversidade e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, o Programa Global de Equidade no Trabalho é uma iniciativa gratuita, inspirada no Índice de Igualdade Corporativa (CEI). Aplicado há 20 anos pela HRC Foundation nos Estados Unidos, ele busca oferecer subsídios para que as organizações avaliem suas políticas e práticas com foco em ampliar a inclusão de pessoas LGBTI+ no local de trabalho.

ENTREVISTA/**SÉRGIO PEREIRA**

45 anos, diretor comercial da Alphabeto

Marca mineira desembarca em Portugal com suas roupas infantis coloridas e divertidas

PRÓXIMA PARADA: EUROPA

CELINA AQUINO

Passar pela pandemia sem fechar um único ponto de venda já pode ser considerado uma vitória e tanto. Mas a Alphabeto não se contentou com isso. Mesmo em um momento tão difícil, entrou e se destacou no competitivo mercado de São Paulo, aumentou sua presença no Brasil como um todo e agora anuncia a expansão para a Europa. A marca mineira do segmento infantil vai lançar em poucas semanas um e-commerce em Portugal, com planos de vender também para a Espanha e, quem sabe, outros países do continente. "Vamos levar a nossa proposta, que é de uma roupa colorida, divertida, com estampas exclusivas, que veste criança como criança, com muitos detalhes feitos a mão", pontua o diretor comercial Sérgio Pereira. A expectativa é de que, assim como no Brasil, os vestidos sejam as peças-desejo. Por aqui, a marca também não para. Depois de inaugurar uma fábrica em Santana do Deserto (MG), prepara-se para ampliar ainda mais o seu alcance através de dois novos modelos enxutos de franquias, pensados para atender a cidades e centros comerciais de pequeno a médio portes.

ALPHABETO/DIVULGAÇÃO

Como foi enfrentar os desafios da pandemia?

Somos fábrica, além de franqueadores. Considerando esse cenário, foi um aprendizado enorme. Houve uma necessidade grande de aproximação com os nossos clientes. Precisávamos antecipar as tomadas de decisões para que pudéssemos construir junto com fornecedores e franqueados o caminho, que era tão desafiador para todos. Fizemos reuniões periodicamente com toda a rede, sempre compartilhando o cenário e os planos. A cada dia, a cada semana os números mudavam e nos exigiam uma movimentação diferente. Acho que esse foi o maior aprendizado, entender que queríamos sair juntos e fortalecidos dessa. Unimos as nossas forças e o resultado disso foi que não encerramos nenhuma operação nesse período tão difícil. Conseguimos manter todos dentro da rede e, mais que isso, expandimos mais 25 operações. Dessas 25, 50% foram com os próprios fraqueados que já faziam parte da rede. Foi um resultado sensacional, mostrou o tamanho da união, da confiança e da segurança de estarmos juntos. Além disso, aumentamos a velocidade dos planos de ampliar a venda on-line. A Alphabeto integrou as vendas digitais via código para que franqueados e lojas próprias pudessem vender pelo site. A pandemia também nos trouxe esse aprendizado e nos fortaleceu na internet. O site trazia resultado de 2%, hoje gira em torno de 35%. O cliente aprendeu a comprar pelo e-commerce, então o futuro é esse. Por isso, estamos investindo cada vez mais em tecnologia e treinamento pra que possamos de fato nos consolidar no digital e ganhar mais espaço.

Mesmo com a retomada do presencial, o on-line pode crescer mais?

Acredito que sim. No mês de maio, crescemos mais de 34% nas vendas física e digital. Entendemos que os clientes são tudo para nós e que temos o dever de entender como conseguimos levar para eles a melhor experiência de compra. Esse contato com a marca pelo digital se complementa quando a pessoa vai à loja. Percebemos que hoje o cliente chega ao ponto de venda mostrando a foto do produto que viu no site. Acredito que físico e digital andam juntos e o nosso plano de crescimento não tem outro objetivo a não ser evoluir mais de 34%.

Quando conversamos da última vez, em outubro de 2020, você falava dos planos de aumentar os pontos de vendas e o volume de produção. Conseguiram alcançar esses objetivos?

Tínhamos o desejo de expansão, mas crescemos mais do que planejávamos, o que nos deixa bastante felizes. Estamos hoje com 22 lojas próprias, 73 franquias, 700 multimarcas e um e-commerce indo muito bem. Já temos uma nova célula de produção em Santana do Deserto para atender à demanda e estamos em obras na fábrica em São João Nepomuceno para aumentar o nosso pátio. Houve um mudança no nosso mix de produtos. Descobrimos que há espaço para oferecer produtos com maior valor agregado. Então, paramos de olhar para o volume e estamos olhando para o ticket médio e o público que gostaríamos de atender. Hoje produzimos 215 mil peças por mês, oferecendo produtos com maior valor agregado e que demandam mais horas de mão de obra. Não é uma malha simples.

> "Descobrimos que há espaço para oferecer produtos com maior valor agregado. Então, paramos de olhar para o volume e estamos olhando para o ticket médio e o público que gostaríamos de atender"

Quando vocês entenderam que era a hora de internacionalizar a marca?

A marca se fortaleceu no mercado nacional, mesmo diante de um cenário difícil, e entendemos que chegou a nossa hora de ir para fora. Entramos em São Paulo durante a pandemia e já temos cinco operações de lojas próprias e várias multimarcas. Lá o mercado é muito competitivo, mas a marca se tornou mais conhecida no cenário brasileiro e estamos muito felizes com o resultado. Nos shoppings onde estamos, somos a marca com a melhor performance de vendas do segmento infantil. Agora começamos a pensar em expandir tudo o que construímos até aqui, olhando para fora. A força da fábrica nos permite isso. O plano de internacionalização ainda não está totalmente definido. Estamos conhecendo o mercado, negociando, buscando parceiros. Queremos analisar todas as oportunidades. O e-commerce em Portugal está em teste e vamos fazer o lançamento no fim de junho ou começo de julho.

> "Sabemos que temos potencial para ir muito longe, mas é preciso, até pela questão da cultura, chegar com muito cuidado e atenção"

Como surgiu a oportunidade ter um e-commerce em Portugal?

Uma agência que trabalha com outras marcas brasileiras nos procurou, acho que pela presença no mercado de São Paulo, que dá muita visibilidade. Eles fizeram uma pesquisa e entenderam que a empresa, mesmo sendo familiar e estando no interior, tem um potencial enorme de crescer.

Os produtos serão diferentes dos que encontramos no Brasil?

Neste primeiro momento, vamos com o mesmo mix de produtos. Estamos só olhando a questão da logística para que possamos fazer correções rapidamente, caso necessário. Vamos levar os vestidos, que são o nosso carro chefe: eles representam 35% da receita nos pontos de vendas, são sucesso. Venderemos roupas de bebê e de criança de até 10 anos, que é hoje o negócio de maior representatividade. Não vamos com teen. Queremos dar foco naquilo que é nossa força. Vamos investir no acompanhamento dos dados, relacionamento com o cliente, pesquisas e fazer um monitoramento constante.

Com esse e-commerce, vocês vão conseguir entregar para outros países da Europa?

Nesta primeira fase, venderemos apenas para Portugal. Precisamos estar muito próximos da operação para gerar confiança e aprendizado. Depois vamos para a Espanha e estamos abertos a outros países da Europa. Sabemos que temos potencial para ir muito longe, mas é preciso, até pela questão da cultura, chegar com muito cuidado e atenção.

Vocês pensam em abrir loja física fora do Brasil?

Estamos montando um time aqui no Brasil que possa representar esse canal de exportação, para dar foco, com dedicação exclusiva, para buscar caminhos, trazer para nós as possibilidades, planejar como chegar e expandir a marca lá fora, seja por marketplace, e-commerce, representante, loja própria ou franquia. O que precisamos fazer agora é colocar o pé lá na Europa via e-commerce e começar a pesquisar, estudar, dedicar, entender os canais e como dar os próximos passos.

Começar pelo e-commerce é mais seguro?

Sim, mas também pelo digital conseguimos chegar mais rápido aos clientes. Se abro um ponto físico, dependo de estar muito bem posicionado, do fluxo e esse processo talvez seja mais lento. Estamos apostando no e-commerce para ter uma velocidade maior.

Quais são as estratégias para conquistar os europeus?

Primeiro entregar a melhor experiência de venda para o cliente. Depois vender produtos com mais valor agregado. Vamos levar a nossa proposta, que é de uma roupa colorida, divertida, com estampas exclusivas, que veste criança como criança, com muitos detalhes feitos a mão. Já fizemos uma pesquisa de campo e, se olharmos pelo preço, estamos bem posicionados. Mas, obviamente, os nossos produtos levam um conceito novo e queremos arriscar dessa maneira. Falavam que paulista queria roupa lisa, mais básica e foi uma surpresa muito grande acompanhar as vendas em São Paulo. Queremos que isso também aconteça na Europa.

> "A pandemia nos mostrou que, quanto mais próximos estivermos dos nossos clientes e parceiros, mais fortes seremos"

Voltando ao Brasil, vocês lançaram dois modelos de franquia para o mercado nacional, o quiosque e o FIT. Qual é a diferença entre eles?

O resultado alcançado durante a pandemia (a continuidade das operações e a expansão com os próprios franqueados) nos fez enxergar o tamanho da marca e pensar em como podemos chegar a mais regiões do Brasil. Sabendo da instabilidade econômica, da dificuldade de fechar o boleto de operação em shopping, das oportunidades de mercado na rua, nos interiores, pensamos em modelos de negócios mais enxutos. No caso dos quiosques, estamos falando de um investimento de R$ 75 mil. Ou seja, é um investimento baixo com payback rápido. A estrutura é pensada para que o franqueado possa reutilizá-la quando quiser abrir uma loja física, pensando em ter uma receita ainda maior. Ele não perde o investimento. Além disso, o quiosque tem um diferencial, o totem, que integra o físico ao digital. Se o cliente não encontra determinado produto, pode fechar a venda na hora pelo e-commerce e o franqueado será remunerado. O franqueado não perde a venda nem o cliente perde a experiência com a marca. Isso abre a possibilidade de vender todo o nosso mix de produtos, mesmo que eles não estejam fisicamente no quiosque. Começamos com esse modelo em janeiro em Salvador (BA) e estamos prontos para replicá-lo no segundo semestre. Este é um modelo para shopping, mas que também pode estar dentro de aeroporto ou uma galeria. Testamos qual seria o mix e entendemos que os vestidos nitidamente chamam a atenção do cliente. Então, oferecemos acessórios que complementam esses vestidos, como bolsa, tiara e boneca. O quiosque roda basicamente com 65% de peças focadas em meninas. Pensamos nesse modelo para fortalecer os franqueados que já estão na rede ou que querem experimentar a Alphabeto na sua praça.

E o modelo FIT, como funciona?

Até então, olhávamos para as franquias e só tínhamos uma proposta de layout, que é a franquia pull, muito voltada para atender os grandes centros, onde a marca tem muita visibilidade. Depois começamos a perceber que cabia fazer um negócio um pouco mais enxuto, sem descolar do layout do trenzinho, que tem sido um sucesso. Ele foi desenvolvido com a participação da Kube Arquitetura e conversa muito bem com os nossos produtos, é lúdico. É o trenzinho de Minas levando os nossos produtos para todos os lugares. Esse modelo pode ser replicado em shoppings menores, no mercado de rua, em cidades de 200 mil a 300 mil habitantes. Podemos manter a experiência do cliente com um investimento mais enxuto. A marca tem a preocupação de ofertar opções sempre pensando na lucratividade e ficamos felizes de ver que os próprios franqueados nos ajudam a crescer mais. Inauguramos esse layout com o franqueado de Ipatinga, que já está com a marca há 13 anos. A próxima loja será inaugurada este mês em Juiz de Fora.

Como você resume este momento que a Alphabeto está vivendo?

A pandemia nos mostrou que, quanto mais próximos estivermos dos nossos clientes e parceiros, mais fortes seremos. Falo que este é o momento em que confiança é tudo. Confiança que os parceiros depositaram na marca e confiança da marca de ofertar seus produtos e expandir ainda mais. Acabamos de ganhar o selo de excelência da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Isso demonstra como o relacionamento entre nós, franqueadores, e os franqueados é saudável e sustentável. Gostamos muito do que fazemos e estamos muito felizes com o que está acontecendo.

> "O quiosque tem um diferencial, o totem, que integra o físico ao digital. Se o cliente não encontra determinado produto, pode fechar a venda na hora pelo e-commerce e o franqueado será remunerado"

ESTADO DE MINAS
Domingo, 19 de junho de 2022

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

VEM ME AQUECER NESTE INVERNO

PALADINO

NEREU JR/DIVULGAÇÃO

ENQUANTO AS TEMPERATURAS CAEM, AUMENTA A VONTADE DE COMER FONDUE

PÁGINAS 2 E 3

DÉBORA GABRICH/DIVULGAÇÃO

Servido como entrada, o fondue do D'Artagnan tem um acompanhamento incomum: maçã verde crua

NEREU JR/DIVULGAÇÃO

O fondue sugerido como sobremesa no Paladino pode ser de chocolate ou doce de leite

O mais desejado

ESTÁ ABERTA A TEMPORADA DE FONDUES NA CIDADE. RESTAURANTES ATENDEM AOS PEDIDOS DOS CLIENTES COM OPÇÕES QUE VÃO DESDE AS TRADICIONAIS SUÍÇAS ATÉ AS MAIS CRIATIVAS RECEITAS

Celina Aquino

Esfriou, já bate aquela vontade de comer algo que aquece o paladar. E o fondue está sempre no topo da lista de desejos desta época do ano. Com a chegada do inverno (nesta terça-feira), as temperaturas tendem a cair, enquanto a oferta de receitas aumenta. Por aqui, restaurantes começaram a servir suas versões do prato de origem suíça. Dá para comer desde o tradicional de queijo com emmental e gruyère até um de chocolate servido em um bowl comestível de massa de cookie.

Os clientes do Paladino já sabem: quando o frio chega, é hora de comer fondue. Há 18 anos, ele faz parte da temporada de inverno do restaurante, que este ano começou no fim de maio. "Temos o clima a nosso favor. Além do charme da casa, com um ambiente rústico, aqui tem uma iluminação bonita à noite, faz frio e você sai do meio da cidade e vem para um lugar isolado", aponta o chef Marcelo Haddad.

O fondue deixa todo o seu estrangeirismo de lado para não destoar no cardápio de um restaurante que serve comida tradicional mineira. "Não tentamos imitar o lá de fora, fazemos o nosso usando materiais próximos, como panela de cobre e chapa de pedra-sabão, que representam bem Minas Gerais, e sempre trabalhamos com ingredientes regionais."

O queijo mineiro da Serra da Canastra se mistura ao suíço gruyère para dar personalidade ao fondue. Minas se faz ainda mais presente quando você mergulha naquela panela de cobre fervente pão de queijo e cubos de goiabada cascão. Este mesmo creme de queijo é usado como molho do fettuccine que acompanha o chorizo grelhado, prato exclusivo da temporada de inverno.

No caso do fondue de carne, as lâminas de bombom de alcatra são grelhadas em uma chapa de pedra-sabão bem quente (sem óleo). O toque mineiro, e levemente adocicado, fica por conta do molho parrillero de vinho com jabuticaba. Mais regional, impossível. Já o fondue sugerido como sobremesa pode ser de chocolate ou doce de leite. Os acompanhamentos são brownie feito na casa, churros e frutas frescas (morango, uva e banana).

Este ano, o Paladino terá 10 semanas de temporada de inverno (até 6 de agosto), sempre de quinta a sábado, no horário noturno. O cardápio é todo à la carte e o cliente que quiser fondue tem duas opções: comer a sequência completa (queijo, carne e doce) ou fazer pedidos avulsos.

A pedido dos clientes, há três anos, o Gero BH passou a servir no jantar duas opções de fondue: o Savoyarde (salgado) e o Chocolat (doce). "Acredito que o inverno remete a receitas que trazem acolhimento e o fondue, além de oferecer isso, é uma ótima opção para compartilhar a comida entre casais, famílias e amigos", comenta o chef Marcelo Pace.

Bastou esfriar, antes mesmo de o inverno chegar, para o fondue assumir seu lugar no cardápio. O Savoyarde segue a receita original suíça. Os queijos emmental e gruyère se juntam ao holandês maasdam, que tem um sabor mais adocicado. A mistura ganha um toque de vinho branco e de destilado de cereja.

A panela de ferro chega fumegante à mesa com um pão italiano feito na padaria do Hotel Fasano. O cliente ainda tem a possibilidade de pedir acompanhamentos extras, que são filé-mignon e legumes (brócolis, cenoura e batata) cozidos.

Como os vinhos suíços são raros no Brasil, a sugestão é combinar o fondue de queijo com o frescor e a acidez dos brancos da uva sauvignon blanc. Se você não resistir a um tinto, pode experimentar o frutado suave de um pinot noir ou um bordeaux não muito envelhecido.

SOBREMESA Na sequência, para fechar o jantar, não deixe de pedir o fondue Chocolat. Oferecido como sobremesa, é um convite para mergulhar morangos, uvas e bananas no creme quente de chocolate e se envolver com os contrastes de sabor, textura e temperatura.

O fondue do D'Artagnan é uma sugestão de entrada. Aparece no cardápio desde o primeiro inverno do restaurante, há 21 anos, e sempre volta quando as temperaturas caem. Há uma turma de clientes que esperam ansiosamente esta época do ano para comê-lo. "Fondue tem uma magia, aquele fogo acesso na mesa e o ato de compartilhar a comida. Isso une as pessoas", comenta a chef Marise Rache.

O sabor também deixa saudades. O creme é uma mistura do queijo suíço gruyère com o emmental que vem da França, cebola roxa caramelizada, vinho branco e noz-moscada. Para finalizar, como descreve Marise, o toque indispensável do destilado de cereja. "Essa é uma bebida dificílima de achar, mas faz toda a diferença no fondue de queijo. Deixa um aroma inexplicável de bom."

Além da baguete cortada em cubos, o minifondue tem um acompanhamento incomum: maçã verde crua com casca. A chef conheceu a receita em um restaurante em Nova York, ficou apaixonada pela combinação "sensacional" e nunca mais deixou de servi-la em BH.

DANIEL CHICO/DIVULGAÇÃO

O Fundido mineiro, invenção do chef do Fubá, Sinval Espírito Santo, conecta-se com as nossas raízes

ANDRIA LUSTOSA/DIVULGAÇÃO

A American Cookies serve a ganache de chocolate ao leite em um bowl comestível de massa de cookie amanteigado

Fundido mineiro
Fubá

✔ INGREDIENTES

3 espigas de milho verde debulhadas; 1 copo de leite; 2 colheres de sopa de manteiga; 1 cebola picada; 5 dentes de alho; queijo minas meia cura ralado a gosto; salsinha a gosto

✔ MODO DE FAZER

Bata as espigas de milho com o leite no liquidificador. Em uma panela, coloque a manteiga. Quando ela estiver bem derretida, adicione a cebola e o alho. Quando a mistura começar a agarrar no fundo da panela, coloque o milho batido com leite. Em seguida, acrescente o queijo minas ralado. Espere o queijo derreter e finalize com a salsinha. Sirva com linguiça acebolada, quiabo frito empanado no fubá e palitos de queijo minas fresco.

LEO FELTRAN/DIVULGAÇÃO

No Gero, o fondue segue a receita original suíça, com os queijos emmental, gruyère e maasdam

SERVIÇO

Paladino
(31) 99918 - 4169

Gero
(31) 98412 - 4080

D'Artagnan
(31) 99999 - 0621

Fubá
(31) 99818 - 0888

American Cookies
www.americancookiesbrasil.com.br

Fondue mineiro

Se tivesse sido inventado em Minas, o fondue seria uma mistura de milho e queijo. Seguindo esse raciocínio, o chef do Fubá, Sinval Espírito Santo, transformou a receita suíça em um prato que se conecta com as nossas raízes e criou o Fundido mineiro. "Na hora de montar o cardápio, pensamos em preparações representativas de vários lugares do mundo que pudessem se transformar com o nosso olhar."

A receita reforça a proposta do restaurante de colocar o milho no centro da mesa, buscando sempre um resultado surpreendente. Juntou-se a isso o desafio de levar o ingrediente para o universo dos petiscos, já que, lá no segundo andar do Mercado Novo, a ideia é servir comida para compartilhar.

O Fundido mineiro nada mais é do que um creme de milho. Sinval utiliza como base espigas de milho frescas raladas, batidas com leite e puxadas na panela com um pouco de manteiga, alho e cebola. Depois, ele acrescenta requeijão de raspa e um queijo minas curado, que pode ser do Serro, da Canastra ou da Serra do Salitre. "A diferença para o fondue é que não tem o puxa do queijo. O creme fica com a textura rústica do milho", destaca.

Para completar, os acompanhamentos, que sempre variam, são essencialmente mineiros. A sugestão é mergulhar no creme de milho pedaços de queijo minas fresco para que ele saia quase derretido. O chef também costuma servi-lo com linguiça acebolada, torresmo, carne de panela e quiabo frito empanado no fubá. "Esse é um prato que temos muito orgulho de ter criado. Ficamos na linha tênue entre trazer um sabor familiar e propor algo novo."

As invenções inspiradas no fondue suíço não param. Em vez de panela, a American Cookies serve pelo segundo ano a sua ganache de chocolate ao leite em um bowl comestível de massa de cookie amanteigado. "Sempre fui apaixonada por fondue, então pensei: por que não fazer um em que o recipiente de servir seja a própria massa do cookie?", conta a sócia Franciele Faria.

Depois de muitas pesquisas e testes, eles conseguiram moldar a massa e fazer com que suporte intacta o chocolate quente. "Para que o cookie não derretesse, tivemos a necessidade de fazer uma massa extremamente trufada. Isso também deixa o sabor mais gostoso", detalha. Quando a ganache acabar, você ainda pode se deliciar com o recipiente comestível.

Orienta-se esquentar a ganache por 30 segundos no micro-ondas antes de despejá-la no recipiente. Utilize espeto ou garfo de sobremesa para mergulhar os acompanhamentos. Além de uva e marshmallow tostado, o fondue de cookie conta com uma novidade este ano: minicookies recheados. O kit será vendido presencialmente e por delivery até o fim de agosto.

NOVIDADES *na cozinha*

Refeição prolongada

SEIS CASAS OFERECEM MENUS ESPECIAIS PARA CIRCUITO DE BRUNCH PROMOVIDO POR CERVEJARIA

Volta ao mundo: torrada com avocado da Casa Bonomi faz referência ao México

FOTOS: LUCAS TERRIBILI E LAIS ACSA/DIVULGAÇÃO

Estreante no universo de brunch, O Jardim Restô Bar vem com três criações do chef Caio Soter

CELINA AQUINO

O brunch já faz parte da rotina de fim de semana dos belo-horizontinos. Junção de café da manhã e almoço, é ideal para prolongar os encontros ou resumir os comes e bebes a uma única refeição. Novidade no Brasil, o circuito Brunch Gaarden, promovido pela cervejaria Hoegaarden, chega para incentivar essa experiência. Seis casas da cidade oferecerão menus especiais a partir desta sexta-feira.

A Hoegaarden foi criada em 1445, em um pequeno vilarejo na Bélgica. Para que a cerveja de trigo não ficasse azeda, como era comum, os monges acrescentaram ingredientes inusitados e criaram o estilo witbier. "A escola belga permite algumas misturas na composição, que fogem um pouco do tradicional, por isso ela tem trigo, raspas de casca de laranja e sementes de coentro", explica gerente de marketing da Hoegaarden no Brasil, Louis Millard.

Há cinco anos no Brasil, a marca quer se aproximar dos belo-horizontinos com uma experiência que tem a ver com a sua origem. "O brunch possibilita aproveitar bem o dia e fazer uma refeição mais prolongada. Além de ser tradicional na Europa, conecta-se com uma característica forte da marca, que é proporcionar momentos de pausa e relaxamento prolongados", compara.

Seis casas de BH participam do circuito. A marca selecionou lugares que são referência em brunch na cidade, mas também incluiu quem está investindo agora nessa refeição. Cada uma criou livremente três pratos. "Assim como a nossa escola cervejeira tem como premissa ser criativa e aberta a muitas experimentações, acreditamos muito na gastronomia criativa. Quanto mais misturas e sabores descobrirmos, melhor", aponta Louis.

O famoso brunch do Uluru, que fez o café ser conhecido na cidade, não poderia ficar de fora. "Servimos uma comida com ingredientes de verdade, gostosa, colorida, que sustenta e é boa para todos os momentos, seja para quem acabou de treinar ou acordou de ressaca", brinca a sócia Luiza Pimentel.

Para agradar ao público, a casa decidiu oferecer durante o circuito pratos do cardápio que já são sucesso. Entre eles, o Eggs Benny, que é disparado o mais vendido. Creme de avocado, dois ovos poché, bacon e molho hollandaise vão por cima de uma fatia de pão rústico de fermentação natural.

Já o Trufado combina ovos cremosos com azeite trufado, queijo parmesão, rúcula, presunto parma e torradas. Pensando em quem não come carne, faz parte do menu o bowl com couve kale, tomate, avocado, cogumelos salteados, homus de abóbora e pão. O café vai oferecer estes pratos em sua mais nova unidade, no Boulevard Shopping.

Mesmo sem nomear, a Casa Bonomi sempre serviu opções para brunch. Neste menu especial, a padaria nos leva a uma viagem por três cantos do mundo. "Escolhi pratos que ilustram brunchs de outros lugares e são deliciosos", resume a padeira Paula Bonome. Segundo ela, a refeição entre o café da manhã e o almoço deve ter a combinação mais gostosa possível de fibras, proteínas e carboidratos.

Com arroz, legumes e ovo frito, o nasi goreng é muito popular na Indonésia, mas pode ser encontrado em toda a Ásia. Tempera-se a mistura com alho, pimenta, molho de soja e outros condimentos. Também dá para ir ao México com a torrada de pão preto, molho muhammara (pimentas, cominho e nozes) e fatias de avocado.

BARCELONA Vem da Espanha, mais especificamente de Barcelona, o pão com chocolate, azeite e flor de sal. Para montar a sobremesa, a padaria grelha os dois lados das fatias de brioche, joga chocolate ralado sobre o pão ainda quente e finaliza com azeite e flor de sal.

Estreante neste universo de brunch, O Jardim Restô Bar vem com três criações do chef Caio Soter. Uma delas chama a atenção pela mineiridade: broa de milho tostada na manteiga de garrafa com ragu de linguiça caipira, picles de cebola roxa, crocante de paio e creme de requeijão de raspa. Para acompanhar, salada de frutas da época com iogurte natural e farofa de castanhas brasileiras.

Quem pedir um dos pratos do circuito vai ganhar uma garrafa de Hoegaarden. A sugestão é tomá-la com uma rodela de laranja dentro ou na borda do corpo para realçar seu sabor cítrico. Algumas casas vão oferecer como opção um drinque de boas-vindas feito com a cerveja. O Uluru Café, por exemplo, criou uma receita que mistura a bebida com Aperol e limão siciliano.

SERVIÇO

CIRCUITO BRUNCH GAARDEN

De 24/6 a 10/7

Confira a lista completa de participantes em www.hoegaarden.com.br/brunch-gaarden-belo-horizonte

BEM VIVER

LEONARDO CABRAL/DIVULGAÇÃO

AVANÇOS NA REUMATOLOGIA

A reumatologista Mariana Peixoto está à frente da XII Jornada Mineira de Reumatologia, em BH.

PÁGINA 5

O DISTANCIAMENTO DE QUEM SE GOSTA E DAS ATIVIDADES DE COSTUME GEROU PREJUÍZOS PARA A SAÚDE EMOCIONAL E PSICOLÓGICA DOS PEQUENOS

Como lidar com os altos e baixos das CRIANÇAS

ARQUIVO PESSOAL

> Estarmos unidos nesses momentos foi fundamental. Tentamos manter o equilíbrio

■ **Silmara e Luiz Gustavo Trindade,** pais de Dastan e Rayan

JOANA GONTIJO

A webdesigner Silmara Cardoso Trindade, de 46 anos, e o administrador Luiz Gustavo Rabelo Trindade, de 47, viram os filhos manifestarem diferentes sentimentos durante a pandemia. Dastan é o caçula, de 9, e o mais velho é Rayan, de 16. O que parecia uma certa diversão no início, com a suspensão das aulas, acabou se prolongando e o assunto virou coisa séria.

Sobre o filho menor, Silmara conta que seu forte desejo de interação e socialização com amigos e primos e o empecilho para tanto foram motivos para agitação, tristeza e ansiedade. No caso de Rayan, que sempre foi um menino alegre, ele acabou apresentando um quadro de depressão –, muito pelo medo de ocorrerem situações ruins e diante da possibilidade de morte de pessoas próximas.

"Ficamos assustados. Rayan teve um estresse forte, chorava muito e parou de comer. Procuramos auxílio na terapia on-line", diz Silmara. A webdesigner conta também que teve dificuldade em se posicionar diante dos filhos restritos ao ambiente de casa, e a necessidade de auxiliá-los com as atividades escolares a distância, por exemplo, foi outro motivo de desgaste para ela.

"Ficamos cansados, exaustos. Em nossas conversas com os dois, procurávamos demonstrar a esperança de que tudo ia ficar bem. Estarmos unidos nesses momentos foi fundamental. Tentamos manter o equilíbrio emocional." Agora, com todos vacinados, Silmara fala sobre a dificuldade de se adaptar novamente a tudo que começa a voltar à normalidade. "Eles estão ansiosos, as crianças não são mais como eram", relata.

O que a família experimenta tem sido recorrente para muita gente. Impedidas de ir à escola, privadas do convívio com amigos, familiares como avós e primos, e limitadas a brincar fora de casa, as crianças foram duramente impactadas pela pandemia. Ainda que uma alternativa seja o universo digital, com sua lista de benefícios, o distanciamento de quem se gosta e das atividades de costume geraram prejuízos para a saúde emocional e psicológica dos pequenos. É o alerta que faz o casal de médicos Thanguy Friço e Patrícia Friço.

ALTERAÇÕES Segundo os especialistas, é importante estar atento a alguma alteração brusca ou exagerada de comportamento da criança, como agressividade, agitação, inquietude ou dificuldade em manter a atenção, problemas escolares e regressão de alguma fase do desenvolvimento. "Essa faixa etária é mais vulnerável a essas mudanças que a pandemia impôs, por estar em franca fase de amadurecimento psíquico e de desenvolvimento físico e motor", esclarecem.

Thanguy e Patrícia contam que, do início da disseminação do coronavírus até hoje, têm recebido pacientes com desequilíbrios emocionais, além de muitas situações que surgem a partir do relato de pais e responsáveis pelas redes sociais, pedindo orientação sobre como podem ajudar os filhos. "Os problemas mais recorrentes são ansiedade, déficit de atenção na escola e também depressão, que vem acontecendo cada vez mais entre os mais jovens."

■ DIFICULDADE DE VERBALIZAR DORES E INSEGURANÇAS

Um ponto importante a ser observado, de acordo com os médicos, é se as crianças ficam doentes sem que os pais encontrem uma causa biológica ou física para esse quadro. Isso pode acontecer, explicam, porque as crianças muitas vezes não conseguem verbalizar suas dores e inseguranças.

Dessa forma, podem aparecer sintomas comportamentais ou mesmo físicos. Ou seja, é o corpo falando pela criança. "Se seu filho ou filha está manifestando sinais como dor de cabeça, febre ou dor de barriga, sem que exista uma explicação médica, é importante procurar ajuda profissional", orientam.

EXEMPLOS Antes de mais nada, os pais precisam lembrar que são exemplos para os filhos. A criança pode estar vivendo uma montanha-russa de emoções, com mudanças de atitudes que podem acontecer de uma hora para outra. Mas, por mais tentador que possa ser, é importante que pais e mães não embarquem nessa onda, nas palavras dos profissionais.

"Mantenha seus pés no chão, procure se acalmar e esteja pronto para guiar seu filho quando ele retornar ao estado de tranquilidade. Talvez seja importante respirar fundo ou até sair de perto quando ele começar a tirar você do sério. Se você conseguir manter a calma enquanto eles estão fora de controle, estará mais apto a falar sobre a vida deles quando a situação acalmar", ensinam.

Outra questão importante é incentivar a viver os sentimentos. "As emoções, sejam boas ou ruins, não são erradas e os filhos não devem ter vergonha delas. E os educadores também têm um papel central no ensino do controle emocional das crianças e adolescentes", dizem Thanguy e Patrícia.

LEIA MAIS SOBRE EFEITOS DA PANDEMIA
PÁGINA 3

LITERATURA

Obra tem como pano de fundo a dermatologia e a cosmetologia; autoras revelam qual é o melhor produto para cada ocasião e a quantidade certa a ser utilizada

KÁTIA SOARES/DIVULGAÇÃO

O cientista aromatólogo Fábián László diz que os óleos têm funções que vão muito além do cheiro

Editora lança livro sobre o segredo dos óleos essenciais para a pele

Óleos essenciais para tratar várias condições da pele são amplamente utilizados no Brasil. No entanto, são muitas as dúvidas que médicos, esteticistas e outros profissionais que lidam com a pele têm na hora de prescrever o produto. Entender qual o melhor óleo essencial para cada ocasião, a melhor forma de aplicação e a quantidade certa a ser usada estão entre as dúvidas mais comuns.

Para esclarecer essas e várias outras questões, a Editora Laszlo trouxe para o Brasil o título "Aromadermatologia: O segredo dos óleos essenciais para a pele", das autoras Janetta Bensouilah e Philippa Buck, com uma abordagem integrativa e baseada em evidências científicas para o uso dos óleos no tratamento de infecções cutâneas, distúrbios inflamatórios, cuidados com a beleza da pele, entre vários outros temas.

O livro é um guia, baseado em evidências, que promove uma abordagem integrativa para o uso de terapias complementares em conjunto com medicamentos convencionais. A leitura conscientiza sobre a necessidade de uma base científica sólida para a prática aromaterapêutica, trazendo, além de uma riqueza de dados, informações práticas para diferentes tipos de tratamento.

Fábián László, CEO do Grupo Laszlo, cientista aromatólogo, considerado uma das maiores autoridades da área no Brasil, destaca que o livro é uma oportunidade para entender como a pele pode se beneficiar com o uso dos óleos essenciais. "As autoras Janetta Bensouilah e Philippa Buck trazem nas páginas informações do uso dos óleos essenciais nas áreas da cosmética e da dermatologia. Sabemos que os óleos têm funções que vão muito além do cheiro. A obra é toda referenciada, mas tem fácil leitura", ressalta.

Entre os assuntos abordados, o leitor encontra temas como "Estrutura e função da pele"; "Pele e a psique"; Ciências dos óleos essenciais em contexto"; "Aromadermatologia e questões de segurança"; "Distúrbios inflamatórios"; e "Cuidados essenciais da pele". Além disso, de acordo com Fábián, o livro mostra quais óleos essenciais são prejudiciais para a pele e ainda traz receitas com hidrossóis.

As autoras entrelaçam pesquisa e aplicação clínica dos óleos essenciais e oferecem, a quem lê, abordagens alternativas de tratamento e cuidados com a pele. László comenta que a obra tem uma gama de informações e um conteúdo pra lá de completo. Segundo ele, o livro faz um apanhado bem aprofundado sobre a parte de dermatologia, para que o leitor entenda bem o funcionamento da derme.

Entendida essa parte, o livro entra em vários aspectos da aromaterapia, por exemplo, os óleos essenciais que podem ser prejudiciais caso utilizados puros na pele, qual a melhor forma de diluição daquele óleo, um descritivo de diversas doenças de pele e qual o melhor óleo para cada uma.

"A obra é imprescindível para quem tem uma biblioteca de aromaterapia ou é um aromaterapeuta. Com esse material, é possível ter acesso a novas informações bem aprofundadas e úteis", finaliza Fábián László. O livro estará disponível para aquisição, juntamente com os óleos essenciais e outros produtos, nas lojas da Laszlo credenciadas em todo o Brasil e no site www.emporiolaszlo.com.br.

REPRODUÇÃO

SERVIÇO
- **Livro**: "Aromadermatologia: O segredo dos óleos essenciais para a pele"
- **Autoras**: Janetta Bensouilah e Philippa Buck
- **Editora**: Laszlo
- **Preço**: R$ 130

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

TOMO ANTICONCEPCIONAL HÁ ANOS. CONSIGO ENGRAVIDAR AGORA?

Quase 100% eficaz em sua função de impedir a gravidez indesejada, muitas mulheres ainda atribuem à pílula anticoncepcional a má resposta a inúmeras tentativas de concepção sem sucesso. Entretanto, ao contrário do que muitas pessoas pensam, o anticoncepcional utilizado por cinco ou mais anos aumenta as chances de gravidez se comparado a mulheres que o utilizam por menos anos. Segundo os especialistas, quanto mais tempo a mulher usar esse método de contracepção, menos ovulações ela vai ter; portanto, a fertilidade será mais preservada.

PIXABAY

FOTOS: FREEPIK/DIVULGAÇÃO

COMO É A ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ ENTRE 9 E 12 MESES?

A transição de alimentos semissólidos – como frutas, verduras e legumes amassados – para sólidos ocorre geralmente entre os 9 e os 12 meses de vida. É nessa fase que o bebê começa a engolir melhor os alimentos, já que apresenta alguns dentes e não põe mais a língua para fora. Por isso, é possível adicionar alimentos como peixe (aos 9 meses), arroz e massa (aos 10 meses); e leguminosas, como feijão e ervilha (aos 11 meses). A partir dos 12 meses, o ideal é a clara de ovo.

FLAVONOIDES MELHORAM SAÚDE DO CORAÇÃO E DO CÉREBRO

Flavonoides são compostos químicos encontrados nas plantas, que lhes dão cor e poderes medicinais. Pesquisas mostram que os flavonoides fornecem uma ampla gama de benefícios à saúde, desde sua alta capacidade antioxidante para ajudar a prevenir e combater o câncer e reduzir o risco de doenças cardíacas até preservar a função cerebral. Eles também são apontados como estratégia para combater rugas. Segundo a nutróloga Marcella Garcez, eles podem ser encontrados em uma variedade ampla de frutas, vegetais e outros alimentos.

HOLDING COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

PIXABAY

HEALTHTECHS CRESCEM NA PANDEMIA

O surgimento das healthtechs, como são chamadas as startups da área da saúde, têm apresentado crescimento significativo nos últimos anos. Segundo pesquisa da Sling Hub, o número de empresas com esse perfil no Brasil passou de 542 para 1.158, de 2020 a 2021. O Brasil é o país mais ansioso do mundo e um dos maiores com casos de depressão, segundo dados da Organização Mundial de Saúde. Casos envolvendo essas duas doenças aumentaram 25% durante a pandemia, o que revela o potencial desse segmento e a importância de iniciativas que previnam o adoecimento emocional.

MF ASSESSORIA/DIVULGAÇÃO

O QUE SIGNIFICA LAYA YOGA?

Laya yoga é uma forma de yoga na qual a dissolução do eu e a fusão com a consciência suprema são alcançadas. Laya é um termo sânscrito que significa "dissolver". O objetivo da técnica é alterar o nível de consciência da mente para um estado mais elevado, fazendo com que a mente ouça o som interno, gerando, assim, alguns benefícios para o corpo, como alívio do estresse, angústia e depressão, estabilidade emocional, rejuvenescimento e sono tranquilo e reparador.

REPORTAGEM DE CAPA

A PANDEMIA TROUXE UMA SÉRIE DE QUESTÕES E SENTIMENTOS QUE ATÉ ENTÃO NÃO EXISTIAM. ESPECIALISTAS RECOMENDAM A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA SABER LIDAR COM AS CRIANÇAS

De olho na saúde psíquica dos filhos

JOANA GONTIJO

Pais estão sempre preocupados com a saúde de seus filhos. Quando são crianças pequenas, então, qualquer tosse acende o sinal de alerta e faz com que saiam correndo para o pronto-socorro. Mas tão importante quanto reparar na menor alteração física dos filhos é ficar de olhos bem abertos à saúde psíquica deles. "Criança emocionalmente saudável não é aquela que não chora, tampouco que não se frustra ou se irrita, mas aquela que aprimora constantemente a compreensão sobre as próprias emoções", explicam os médicos Thanguy e Patrícia Friço.

A pandemia trouxe novas reflexões nesse contexto. Um turbilhão de sentimentos vem à tona, e as crianças precisam lidar com eles. Neste ponto, conforme os médicos, vale ressaltar o conceito de inteligência emocional – habilidade de reconhecer os próprios sentimentos, compreender os dos outros e saber lidar com eles. "Quando as crianças têm a inteligência emocional aprimorada, encontram a serenidade e o discernimento necessários para que suas funções cognitivas trabalhem plenamente", afirmam.

Patrícia destaca que a dificuldade em conviver com as próprias emoções pode acarretar uma série de problemas, não apenas emocionais, mas também físicos, e orienta os pais a prestar atenção em sinais que podem indicar algum grau de desequilíbrio. Ela cita exemplos como problemas para se concentrar nas tarefas do dia a dia, irritabilidade exacerbada, descontrole, insônia, gastrite, dores de cabeça e na musculatura, e depressão.

A médica faz um alerta aos pais para que procurem também por indícios que mostrem que seus filhos estão passando por quadros de ansiedade. "Segundo uma pesquisa desenvolvida pelo professor Fernando Asbahr, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), cerca de 10% das crianças e dos adolescentes já sofrem de ansiedade", diz. Ou seja, a ansiedade nesse período da vida já é uma realidade, que pode se transformar em um problema sério se não controlada, pois prejudica o desenvolvimento e dificulta tarefas simples do cotidiano. E é o que muito vem acontecendo com a pandemia.

ENDORFINA Além do diálogo, Thanguy sugere tentar encontrar atividades que ajudem a aliviar os sintomas dos filhos. Segundo o médico, a prática de atividade física é uma boa aliada nesses momentos, pois libera o hormônio endorfina, muito importante no combate à ansiedade. Outro ponto fundamental é fazer com que a criança tenha uma alimentação balanceada. "Isso é imprescindível para diminuir a probabilidade de transtornos alimentares ligados aos problemas emocionais típicos na infância", declara.

LIVIA BATISTINE FRIÇO/DIVULGAÇÃO

Os médicos Thanguy e Patrícia Friço dizem que é fundamental que as crianças compreendam as próprias emoções

LORENA ALVES/DIVULGAÇÃO

Os advogados Roberta Lessa Rossi e Gotardo Gomes, além das filhas Sarah e Luísa, tiveram que lidar com o nascimento de Bella em plena pandemia

Convivência agradável e sadia

O casal de médicos ressalta a importância de acompanhar e resolver esses problemas no seio familiar. Eles afirmam que é em casa onde acontecem as primeiras interações sociais, importantes para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional de uma pessoa. "Por isso, é fundamental que todos os membros da família estejam envolvidos e preocupados em conviver de maneira agradável e sadia", argumentam.

Eles lembram que os pais são os principais exemplos de saúde e de controle emocional para seus filhos. A criança certamente observa a maneira como lidam com seus sentimentos, para dar conta dos próprios.

"Portanto, procure maneiras saudáveis de lidar e expressar o que você sente. É importante também que seu filho veja como você se sai de situações em que o estresse o faz chegar ao limite, além de mostrar aos seus filhos que conseguem manter o controle das emoções e que sempre estarão presentes ao lado deles. Nessa fase, ocorre um mar de emoções confusas, por isso os filhos precisam ter pais que estejam estáveis emocionalmente", pontuam.

Apesar de parecer que a pandemia está mais controlada, isso pode ser um engano, na opinião dos médicos. Surtos devem continuar acontecendo em ondas, mesmo com a vacinação em massa da população. "Pais e educadores terão que aprender a conviver com as novas realidades e também com as formas de comunicação das novas gerações, para dar o suporte necessário para que os filhos enfrentem esse novo momento."

OUTRAS DOENÇAS Ao abordar o tema pandemia, continuam Thanguy e Patrícia, é preciso orientar as crianças sobre a necessidade de preservar a saúde para enfrentar de forma mais adequada essa e todas as outras doenças que possam surgir. "Se conseguirmos controlar os quatro elos da saúde (alimentação saudável, atividade física diária e regular, sono restaurador e controle emocional), estaremos muito mais preparados para viver qualquer desafio que vier pela frente. Não precisamos ter medo nem dessa pandemia e nem de outras doenças que poderão surgir, porque estamos construindo uma saúde sobre bases sólidas", argumentam.

GESTAÇÃO NA PANDEMIA A família dos advogados Roberta Lessa Rossi, de 40 anos, e Gotardo Gomes, de 42, aumentou em plena pandemia. As filhas Sarah, de 11, e Luísa, de 7, acabam de ganhar uma irmãzinha, a pequena Bella, de 1 ano e cinco meses.

Mas passar por uma gestação em meio a toda a problemática com o coronavírus não foi tão simples assim. Roberta conta que as meninas tiveram receio de que algo pudesse acontecer com a bebê e os pais, propriamente. Isolados de tudo, a família se viu restringida ao espaço de casa; as garotas foram privadas da convivência que sempre foi próxima com os avós maternos, além de todo o medo sobre a doença em si, principalmente ao acompanhar o noticiário.

"Tinham medo de sair de casa, de entrar no elevador e ter alguém infectado. Luísa, mais sentimental, ficou assustada, com medo. Quando o pai saía para trabalhar, chorava com medo de ele ficar doente. Já a Sarah, sempre agitada e cheia de energia, presa em casa acabou ficando estressada, nervosa, irritada", conta Roberta.

Logo após o nascimento de Bella, a família inteira contraiu a COVID-19. A caçula apresentou 24 horas de febre, Sarah e Luísa tiveram sintomas leves, como coriza, Roberta e o marido ficaram um pouco pior, mas não foi necessária hospitalização.

Por fim, a experiência fez com que se acalmassem, percebendo que a doença não se manifestou de uma maneira tão grave assim. Aos poucos a vida vai retomando o prumo. "Voltaram à escola, fazem ginástica, gastam energia. O medo diminuiu. Viram que a doença está sob controle, que vai dar tudo certo, que todos ficarão bem", diz Roberta.

> *Voltaram à escola, fazem ginástica, gastam energia. O medo diminuiu. Viram que a doença está sob controle"*
>
> **Roberta Lessa Rossi**
> advogada

DR. ANDRÉ MURAD

"Mais pesquisas são necessárias para que estes dados auspiciosos sejam inequivocamente confirmados"

Obesidade, câncer e cirurgia bariátrica

Entre os adultos com obesidade, aqueles que perderam peso intencionalmente com cirurgia bariátrica tiveram significativamente menos câncer relacionado à obesidade e mortalidade relacionada ao câncer do que aqueles que não fizeram cirurgia, relataram pesquisadores em um estudo clínico publicado recentemente na prestigiada revista médica JAMA.

A cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficaz atualmente disponível para a obesidade. Os pacientes geralmente perdem de 20% a 35% do peso corporal após a cirurgia, o que geralmente é sustentado por muitos anos. Paralelamente, alguns estudos observacionais relataram uma associação entre cirurgia bariátrica e redução do risco de câncer. Por isso, o estudo prospectivo de coorte pareado SPLENDID foi conduzido.

O ensaio recrutou 30.318 adultos (idade média, 46 anos; 77% mulheres), dos quais 5.053 tinham IMC (índice de massa corporal) de 35kg/m² ou mais e foram submetidos à cirurgia bariátrica em um sistema de saúde dos EUA entre 2004 e 2017. Esses pacientes foram pareados com 25.265 pacientes com obesidade que não foram submetidos à cirurgia bariátrica. O desfecho primário foi o tempo de incidência de câncer associado à obesidade e mortalidade relacionada ao câncer.

Após um período médio de acompanhamento de 6,1 anos, a diferença média entre os grupos no peso corporal em 10 anos foi de 24,8kg para uma perda de peso 19,2% maior entre os pacientes que fizeram cirurgia bariátrica. Durante o acompanhamento, 96 pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e 780 pacientes não cirúrgicos tiveram um evento de câncer relacionado à obesidade incidente (3 vs. 4,6 eventos por 1.000 pessoas-ano). Aos 10 anos, a incidência cumulativa de câncer associado à obesidade foi de 2,9% entre os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e 4,9% entre os pacientes não cirúrgicos.

No geral, 21 pacientes cirúrgicos e 205 pacientes não cirúrgicos apresentaram mortalidade relacionada ao câncer (0,6 vs. 1,2 eventos por 1.000 pessoas-ano). Em 10 anos, a incidência cumulativa de mortalidade relacionada ao câncer foi de 0,8% entre o grupo de cirurgia e 1,4% entre os pacientes não cirúrgicos.

Embora este estudo tenha demonstrado associações importantes entre cirurgia bariátrica e menor incidência de câncer e mortalidade relacionada ao câncer, mais pesquisas são necessárias para abordar as questões mais fundamentais para que esses dados auspiciosos sejam inequivocamente confirmados, especialmente com a inclusão de um número maior de pacientes, corretamente projetados e que incluam dados sobre rastreamento de câncer, dados de registros de tumores, dados individuais mais detalhados de pacientes e investigações dos mecanismos básicos de efeito, no caso, da redução de peso.

Se essa associação for efetivamente corroborada, a indicação do procedimento bariátrico estenderá seus benefícios a um outra área da saúde igualmente importante: a da prevenção do câncer.

USO DE DROGAS

Tratamento para dependentes químicos deve incluir manejo farmacológico, intervenção psicoterápica, suporte oferecido nos grupos de mútua ajuda e, em alguns casos, internação

Mudança de comportamento

Repercutiu nas últimas semanas o caso envolvendo o ator Sérgio Hondjakoff, que enfrenta problemas relacionados ao uso de drogas. Em vídeo que viralizou nas redes sociais, ele chegou a ameaçar o próprio pai. O fato joga luz sobre esse fenômeno tão complexo, inserido em um contexto de igual complexidade, em função da quantidade de variáveis que nele interferem e que, ao mesmo tempo, por ele são influenciadas.

Conforme a psicóloga Roselene Wagner, especialista em diversos transtornos, o tratamento, portanto, deve ser planejado considerando-se inúmeras condições e objetivando a obtenção de desfechos mais positivos para o dependente em questão.

"Cada indivíduo carrega sua história. Escolher um modelo teórico e respeitar a singularidade do sujeito são os primeiros passos do processo terapêutico. Mas é preciso pensar que, no meio artístico, com toda a demanda em busca de tornar-se uma celebridade, há uma maior necessidade de atenção quanto à saúde mental, acompanhamento psicológico para lidar com tanta exposição, bem como rejeição, frustração, ou mesmo com obtenção da fama repentina, às vezes meteórica que não se sustenta, ou até uma constância, que pode levá-lo ao sucesso, ao estrelato", alertou.

ARQUIVO PESSOAL

"Doutora Leninha", como é mais conhecida, diz que o palco que muitos conseguem pisar, com toda luz e glória, nem sempre corresponde aos bastidores desafiadores e por vezes obscuros.

O tratamento, no caso de dependência química, ainda segundo a especialista, exige que se observe o paciente em sua individualidade, e o clínico que atua nessa área não deve desviar-se de seu objetivo principal: auxiliar o indivíduo, buscando modificar os comportamentos que facilitam a manutenção da dependência.

"Escolher um modelo teórico e respeitar a singularidade do sujeito são os primeiros passos do processo terapêutico"

■ **Roselene Wagner**, psicóloga

AJUDA "Para isso, devemos utilizar ferramentas terapêuticas que apresentem resultados baseados em evidências. Entre as principais abordagens de tratamento estão o manejo farmacológico, as intervenções psicoterápicas, o suporte oferecido nos grupos de mútua ajuda (tanto para dependentes quanto para familiares), as ações integradas nas internações voluntárias e involuntárias em clínicas especializadas, nas moradias assistidas ou em comunidades terapêuticas formadas por leigos conhecedores do problema e de seu manejo (hoje com crescente especialização)", aponta.

Para a especialista, a experiência mostra que a combinação das várias abordagens oferece ao paciente uma atenção customizada, atendendo-o naquilo que ele mais precisa.

Conceitos sobre o consumo de substâncias psicoativas

Leninha aponta ainda que sobre um consumidor de álcool e/ou outras drogas é necessário saber de que forma ele faz o uso da substância. Nem todos os abusadores se tornarão dependentes. O uso nocivo pode ser tão perigoso quanto determinados casos de dependência, e o uso esporádico pode ser ainda mais perigoso.

"Como um jovem que bebe em grandes quantidades apenas nos fins de semana e que dirige alcoolizado por exemplo, pode se tornar um perigo maior para ele próprio e para a sociedade do que um alcoolista crônico que não dirige?", questiona.

Segundo ela, as distinções entre uso, abuso e dependência, embora não sejam muito nítidas, podem ser explicadas da seguinte maneira:

Uso: seria experimentar ou consumir esporadicamente ou de forma episódica, não acarretando prejuízos por conta disso.

Abuso ou uso nocivo: no consumo abusivo, há algum tipo de consequência prejudicial, seja social, psicológica ou biológica.

Dependência: ocorre a perda do controle no consumo, e os prejuízos associados são mais evidentes.

"Essa síndrome se organiza dentro de níveis de gravidade e não como um absoluto categórico: não há um sintoma característico, mas uma série de sintomas que consideram sua intensidade ao longo de um contínuo de gravidade", completa.

Ela menciona também que a síndrome de dependência é moldada por outras influências capazes de predispor, potencializar ou bloquear suas manifestações. Nesse caso, o padrão de consumo dos indivíduos é moldado por uma série de fatores de risco e de proteção, entre eles fatores individuais, ambientais, culturais, familiares, profissionais, educacionais e sociais, além do tipo de substância utilizada.

Para Leninha, a dependência química caracteriza-se por um padrão de consumo compulsivo da substância psicoativa. "Saiba recusar, diga não; Não se feche em seus problemas; Converse, busque ajuda; Cuide de seu sono; Atenção à sua alimentação; Pratique esportes; Busque ajuda profissional sempre que precisar", argumenta.

PIXABAY

É importante saber de que forma o consumidor de álcool e outras drogas faz uso das substâncias

"A dependência química é uma doença comportamental, significa dizer, que se retiramos o comportamento, subtraímos também a doença. Mas a facilidade com que adquire-se o hábito nocivo de prazer (irreal) imediato não condiz com a dificuldade de retirá-lo e as perdas significativas e reais produzidas a longo prazo", emendou.

Para a especialista, a prevenção é sempre mais inteligente e menos onerosa do que a correção, por meio de um longo processo de tratamento e recuperação.

PADRE ALEXANDRE FERNANDES

@pealexandrefernandes

"Este ano estamos navegando mares nunca antes navegados, deixando que as embarcações, sozinhas, encontrem suas próprias rotas"

Um dia de cada vez

Depois da travessia miraculosa do Mar Vermelho, os hebreus tiveram pela frente um deserto sem água por três dias, depois uma água amarga, até que acamparam num oásis com 12 fontes e 70 palmeiras. Já se passaram 45 dias quando deixaram o Egito e uma murmuração repleta de exclamações abateu toda a gente ao redor de Moisés.

"Quem dera tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto? Para nos matar de fome?"

A memória afetiva deles ia se apagando, não se detinham em nada que durasse mais de um dia ou acreditavam que alma também cansa. Eles somente se lembravam das comidas, não da escravidão e dos perigos morais a que estavam submetidos no Egito. Tinham esperanças grandiosas e obrigações modestas.

Moisés avisou que, para alimentar o povo, Deus faria chover pão do céu durante seis dias da semana. No sexto, enviaria o dobro da quantidade diária, para que no sábado pudessem descansar e se dedicar às orações. Na manhã seguinte, formou-se em toda sua extensão uma camada de orvalho que, ao evaporar-se, fazia surgir "pequenos flocos como cristais de gelo". Diante dos flocos, os israelitas perguntavam: "Man hu" (o que é isto?) e daí veio maná.

Moisés disse ao povo que era o pão que o Senhor lhes dava para comer, e transmitiu as regras para colhê-lo. Que cada um apanhasse a quantidade necessária para uma pessoa, e nada guardasse para o dia seguinte, com exceção da véspera do sábado. Algumas pessoas guardaram o maná para o dia seguinte, e ele apodreceu; outras o procuraram no sábado e nada encontraram.

O maná era branco e tinha gosto de bolo de mel. Os israelitas foram alimentados pelo maná durante 40 anos, até o dia em que atravessaram milagrosamente o Rio Jordão, para tomar posse da terra prometida, conquistando Canaã, onde finalmente comeram os frutos da terra. O maná cessou de cair.

Faz tanto tempo, mas, como os hebreus, precisamos viver um dia de cada vez. Sem lembrar das cebolas no Egito, porque nosso passado já passou. E sem olhar para o futuro, que pode não ser nosso. O maná de cada dia, Senhor, doce Jesus, um dia com gosto de pão de mel.

Este ano estamos navegando mares nunca antes navegados, deixando que as embarcações, sozinhas, encontrem suas próprias rotas, seu próprio destino.

Ainda é tempo do mar das incertezas. O pai diz não, o filho pode ser, a amiga promete, o patrão não sabe, a professora até breve, o vizinho faz silêncio, uns dizem talvez, outros quem sabe? Um dia de cada vez, é assim que deve ser.

REUMATOLOGIA

BH será sede de um debate sobre tratamentos que visam a qualidade de vida do paciente reumatológico. O uso de imunomoduladores e a inteligência artificial estão entre os temas

Jornada sobre **doenças reumáticas**

O avanço científico em tratamentos imunomoduladores mudou completamente a perspectiva das pessoas com doenças reumáticas completamente. Até então, quando uma pessoa era diagnosticada com reumatismo, já sabia que sua vida mudaria para sempre, pois a ausência de medicamentos eficazes a 'condenava' a um cotidiano de privações e sequelas.

Esses e outros temas serão debatidos em BH, durante a XIII Jornada Mineira de Reumatologia, que acontece nos dias 24 e 25 deste mês. O objetivo é apresentar tratamentos que proporcionem uma vida normal ao paciente com reumatismo, no que se refere ao trabalho, família e prática esportiva, entre outras ações, focando o controle da enfermidade.

A jornada é promovida pela Sociedade Mineira de Reumatologia (SMR). De acordo com a presidente da entidade, Mariana Peixoto, o tema desta edição é a "Reumatologia e o Futuro", abordando as novidades em medicamentos e evolução em estudos para tratar as mais de 120 patologias integrantes desse grupo.

"A inteligência artificial, muito aplicada na medicina atualmente, possibilita a criação de padrões clínicos para determinar o melhor medicamento em cada caso. A inovação propicia encontrar aquele paciente com maior chance de ficar em remissão da doença sem tratamento medicamentoso e, até, auxiliar na identificação de quem apresenta maior possibilidade para desenvolver uma doença reumatológica, visando preveni-la", afirma.

SEM DORES As doenças reumáticas provocam dor ao comprometerem o sistema músculo-esquelético e a maioria não tem cura, acometendo estruturas como articulações, ossos, cartilagens, músculos, tendões e ligamentos.

Algumas delas ainda podem atingir outros órgãos, como rins, coração, pulmões, olhos, pele e até o intestino. A evolução terapêutica contribui para que uma parcela cada vez maior dos 12 milhões de brasileiros com uma dessas patologias, conforme o Ministério da Saúde, possa levar uma vida normal e sem dores, minimizando ainda o risco de incapacidade física.

Mariana explica que existe uma predisposição genética para essas doenças, mas a causa ainda não foi identificada. Alguns vírus e bactérias podem provocar um desequilíbrio no sistema imunológico e ser o gatilho. "Os novos medicamentos direcionados a diferentes alvos terapêuticos, como os inibidores de JAK, bloqueadores de interleucinas, moduladores da cascata do complemento, entre outros, possibilitam tratar artrite reumatoide, artrite psoriásica, espondilite anquilosante, lúpus, vasculites e osteoporose com alta eficácia e menor efeito colateral", explica.

LEONARDO CABRAL/DIVULGAÇÃO

"A inteligência artificial, muito aplicada na medicina atualmente, possibilita a criação de padrões clínicos para determinar o melhor medicamento em cada caso"

Mariana Peixoto, presidente da Sociedade Mineira de Reumatologia

Componentes biológicos são a bola da vez

Os principais tratamentos disponíveis são os imunobiológicos. A mudança são os novos componentes biológicos, moléculas vivas criadas por engenharia genética a partir de micro-organismos, mas com constituição cada vez mais próxima da molécula humana, permitindo tratar as patologias por longo prazo com menor impacto para o paciente.

A inovação revolucionou a reumatologia enquanto especialidade médica, permitindo "desligar" a doença e prevenir deformidades. No caso do Brasil, há imunobiológicos para artrite reumatoide, lúpus, vasculites, espondiloartrites, espondilite anquilosante, artrite psoriásica, osteoporose e artrite idiopática juvenil, entre outras.

A imunoterapia é o tratamento da doença induzindo controle da resposta imunológica. Um imunomodulador faz ajustes em algum aspecto do sistema imunológico, aumentando ou diminuindo uma citocina específica ou a forma que a célula se comporta. A atividade e a eficiência desse sistema podem ser influenciadas por fatores exógenos e endógenos, levando à imunossupressão ou imunoestimulação.

Já, a imunossupressão é uma redução da ativação ou eficácia do sistema imunológico, ou seja, é um tipo de tratamento redutor do estímulo do sistema imunológico de atacar células saudáveis. Todas as medicações, tanto imunomoduladoras como imunossupressoras são opções disponíveis, com a indicação dependendo do tipo de doença, manifestação e perfil do paciente.

DIRETRIZES A programação da jornada também apresentará as novas diretrizes terapêuticas, aplicadas internacionalmente, para tratamento das diversas doenças e os estudos mundiais mais promissores. Os protocolos de tratamento são revisados periodicamente.

BEBEL SOARES

PADECENDO

"Como vamos dar a eles um futuro melhor se nem conseguimos dar um presente menos sofrido?"

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

Bullying e suicídio de adolescentes

Acordei com a notícia de mais uma vítima de bullying que tirou a própria vida. Mais um suicídio de adolescente. Ninguém gosta de usar esta palavra: suicídio. Mas não adianta não usar essa palavra, não mencioná-la se o fato continua acontecendo. E aconteceu na escola.

A escola deveria ser um lugar seguro para crianças e adolescentes, mas muitas se tornaram um lugar que desvaloriza o ser humano. Onde foi parar a humanização? Escola não pode ser uma máquina de empurrar matéria nos alunos, escola deve ser muito mais. Deve ser um espaço de convivência, de aprendizado, de acolhimento, de convívio. Lugar de aprender a ser gente, a conviver com o diferente.

Estamos falhando miseravelmente com nossas crianças, com nossos adolescentes. Como vamos dar a eles um futuro melhor se nem conseguimos dar um presente menos sofrido?

É necessário haver uma parceria entre a família e a escola. É preciso haver apoio psicológico. Conversando sobre o assunto com um grupo de amigas, a Katia Silva Simões trouxe uma reflexão importantíssima:

"A escola precisa mediar os conflitos. Trabalhar com os adolescentes que sofrem violência e com os que cometem a violência também. É preciso trabalhar com os dois lados. Vivemos em um dos países que mais encarceram no mundo, sem que isso reduza nossos indicadores de criminalidade e violência. Punição só por punição tem sido pouco efetivo. Não que não seja necessário. Sobretudo com adolescentes, é preciso trabalhar de maneira pedagógica para que eles aprendam como lidar, porque a violência faz parte da nossa constituição como sujeitos. Se eles são somente expulsos de uma escola onde agem mal, no outro lugar repetirão o comportamento. Os conflitos são parte da sociedade. Cada caso é um caso, apesar de o fenômeno se manifestar de formas parecidas em diferentes espaços."

DEPOSITPHOTOS

É necessário que família e escola se envolvam e sejam parceiros, se responsabilizem. E quando digo família, me refiro à mãe e ao pai. Aí temos aquela questão recorrente da ausência paterna; mesmo quando os pais são casados, essa tarefa costuma ser direcionada à mãe. Há exceções? Sim, mas são poucas.

Como pais, nosso papel é o diálogo. Estamos conseguindo falar a linguagem dos nossos filhos? Estamos conseguindo manter conexão com eles? O que leva uma pessoa tão jovem a se matar? Será que os pais sabiam o tamanho da dor que ela sentia? Será que pais e escola souberam validar e acolher essa dor?

Vítimas de bullying costumam sofrer em silêncio, mas esse silêncio diz muito. Estamos ouvindo os silêncios dos nossos filhos? Às vezes, eles ficam agressivos e nos afastamos. Nessas horas, precisamos nos aproximar. Quando a gente sente que eles não estão merecendo a nossa atenção é quando eles mais precisam dela. As crianças são muito inteligentes e sensíveis. Mostre que você as respeita e as considera e não permitirá que nenhum mal lhes aconteça.

"Às vezes, a gente tem vergonha de pedir ajuda; às vezes, tem medo; outras tantas, insegurança e um certo orgulho, uma espécie de dificuldade de dizer que "não vai bem". No entanto, é essencial assumir fraquezas, experienciar fragilidades. Ninguém é forte o suficiente para suportar sozinho, por vezes, o mundo desabando sobre a sua cabeça. Se você não está bem, se há mesmo algo que te tem trazido tristeza e dor, peça ajuda, converse com alguém confiável, fale, diga o que incomoda você, não guarde. Aquilo que nos faz mal e guardamos, cedo ou tarde, fica incontrolável..." – Hugo Monteiro Ferreira.

Não adianta colocar na escola mais cara, mais famosa, se ela esmaga a autoestima dos seus filhos. Não tente encaixá-los onde eles não se encaixam. A melhor escola é aquela onde seu filho é feliz.

PESQUISA

Cientistas descobrem novos mecanismos que explicam como a prática de exercícios protege contra a demência. Outros hábitos também podem aumentar a longevidade

Atividade física ajuda a conservar o cérebro jovem, diz estudo

PEXELS/REPRODUÇÃO

O estudo envolveu 134 pessoas com idade média de 69 anos, que não apresentavam problemas de memória

VILHENA SOARES

Há algum tempo, sabe-se que a prática de exercícios ajuda a proteger o cérebro dos danos associados ao envelhecimento. Agora, um estudo divulgado na revista Neurology, da Academia Norte-Americana de Neurologia, aponta os mecanismos envolvidos nessa relação.

O artigo, do Centro de Pesquisas Inserm, na França, sugere que, ao ajudar a manter níveis de insulina e favorecer um índice de massa corporal (IMC) saudável, as atividades físicas funcionam como um escudo cerebral, evitando encolhimento do volume do órgão. Assim, ajudam a evitar ou postergar a demência.

"Esses resultados podem nos ajudar a entender como a atividade física afeta a saúde do cérebro, o que nos guiará no desenvolvimento de estratégias para prevenir ou retardar o declínio relacionado à idade na memória e nas habilidades cognitivas", disse a principal autora, Géraldine Poisnel.

"Adultos mais velhos que são fisicamente ativos obtêm benefícios cardiovasculares, o que pode, também, resultar em maior integridade estrutural do cérebro." Em contraste, os pesquisadores descobriram que a relação do exercício e o metabolismo da glicose no órgão não foi afetada pelos níveis de insulina ou pelo IMC. Essa diminuição pode ser observada em pessoas com demência.

O estudo envolveu 134 pessoas com idade média de 69 anos, que não apresentavam problemas de memória. Elas responderam a questionários sobre o nível de atividade física praticado no ano anterior à pesquisa, além de passar por exames de imagem cerebral para medir o volume do órgão e o metabolismo da glicose. Também foram coletadas informações sobre IMC e taxas de insulina, bem como colesterol e pressão arterial, entre outros fatores.

Pessoas que praticavam mais atividade física tinham um volume total maior de massa cinzenta no cérebro do que aquelas que reportaram uma quantidade menor de exercícios, com uma média de cerca de 550 mil milímetros cúbicos, em comparação com 540 mil. Quando os pesquisadores analisaram apenas as áreas afetadas pela doença de Alzheimer, encontraram os mesmos resultados. Aquelas que se exercitavam com maior frequência também apresentaram taxas médias de metabolismo de glicose mais elevadas.

Um nível maior de atividade física, no entanto, não foi associado à quantidade de placas amiloides no cérebro. Esses depósitos gordurosos são um marcador de Alzheimer, ressalta Poisnel. De acordo com ela, embora a relação entre os exercícios e a robustez do volume cerebral tenha sido percebida neste e em outros estudos, são necessárias mais pesquisas para a compreensão detalhada dos mecanismos envolvidos.

Ainda assim, a cientista explica que o trabalho lançou mais luz sobre o tema. "Manter um IMC mais baixo por meio da atividade física pode ajudar a prevenir distúrbios no metabolismo da insulina, que são frequentemente observados no envelhecimento, promovendo, assim, a saúde do cérebro", disse.

EXPECTATIVA Uma outra pesquisa divulgada na revista The British Medical Journal também reforçou o papel protetor do estilo de vida saudável contra o envelhecimento do cérebro. Segundo o estudo, além de uma expectativa de vida mais longa, hábitos como atividades físicas, dieta pobre em gordura animal e estímulos cognitivos também ajudam a viver mais tempo e sem demência.

O número de pessoas que vivem com Alzheimer e outras enfermidades neurodegenerativas deve triplicar em todo o mundo até 2050, passando de cerca de 57 milhões em 2019 para 152 milhões em 2050, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Um dos fatores de risco para a demência é justamente a idade avançada. Assim, viver mais pode significar um aumento nos anos passados com o comprometimento cognitivo, uma questão pouco explorada que motivou o estudo, conduzido por cientistas norte-americanos e suíços.

A pesquisa analisa dados de 2.449 participantes com 65 anos ou mais (idade média de 76), sem histórico de demência, cujos dados estão disponíveis em um grande estudo epidemiológico, o Projeto de Saúde e Envelhecimento de Chicago. Os voluntários preencheram questionários detalhados sobre dieta e estilo de vida.

Os pesquisadores desenvolveram uma pontuação, considerando uma dieta híbrida mediterrânea-Dash (rica em grãos integrais, vegetais de folhas verdes e frutas vermelhas, e pobre em alimentos rápidos/fritos e carnes vermelhas); atividades cognitivamente estimulantes (ler, visitar um museu ou fazer palavras cruzadas); pelo menos 150 minutos por semana de exercício físico; não fumar, e consumo de álcool baixo a moderado.

Para cada fator, os participantes receberam uma pontuação de um, se atendessem aos critérios de saúde, e de zero, se não o fizessem. As variáveis foram somadas para produzir um resultado que podia chegar até cinco. Pontos mais altos indicavam um estilo de vida mais salutar, de acordo com o considerado pelos cientistas.

Promoção de estilos de vida saudáveis

Depois de levar em conta outros fatores potencialmente influentes, incluindo idade, sexo, etnia e educação, os pesquisadores da Suíça e dos Estados Unidos descobriram que, em média, a expectativa de vida total aos 65 anos em mulheres e homens com estilo de vida saudável era de 24,2 e 23,1 anos, respectivamente. Mas para partipantes do sexo feminino e masculino com hábitos mais insalubres, a longevidade era menor: 21,1 e 17,4 anos, respectivamente.

Entre mulheres e homens com estilo de vida saudável, 10,8% e 6,1% viveram com Alzheimer por 2,6 e 1,4 anos, respectivamente. Esse tempo foi maior nos participantes que tinham hábitos considerados ruins: 19,3% das voluntárias passaram 4,1 anos com o distúrbio degenerativo, e 12% dos voluntários viveram 2,1 anos com o problema. Aos 85, essas diferenças eram ainda mais notáveis, disseram os cientistas.

ESFORÇOS GLOBAIS Embora tenha usado dados populacionais com acompanhamento de longo prazo, a pesquisa é observacional; por isso, não estabelece uma relação de causa e efeito. No entanto, os pesquisadores concluem: "Esta investigação sugere que uma expectativa de vida prolongada devido a um estilo de vida saudável não é acompanhada por um aumento no número de anos vivendo com Alzheimer".

Em um editorial associado ao artigo e publicado no The British Medical Journal, HwaJung Choi, pesquisadora da Universidade de Michigan destaca as "implicações importantes para o bem-estar das populações em envelhecimento e para as políticas e programas de saúde pública relacionados".

Ela argumenta que o desenvolvimento e a implementação de intervenções para reduzir o risco de demências é "extremamente importante" nos esforços globais para diminuir a pressão sobre sistemas de saúde. "Promover estilos de vida saudáveis pode aumentar os anos de vida sem demência, ao atrasar o início da neurodegeneração", conclui.